



BAIXADA FLUMINENSE

Leia na página três o artigo de TENÓRIO CAVALCANTI.



A Revolução e o governo de amanhã

Artigo de WILSON LEITE PASSOS, na página três.

Mortos podem chegar a 500 no maior incêndio de São Paulo

ELEVADORES LOTADOS DE CADAVERES

Mais de 200 cadáveres já estão recolhidos ao necrotério de São Paulo — Todo o País se solidariza com o povo bandeirante — Remédios, médicos, enfermeiras e voluntários, unidos em corrente no trabalho de socorro às vítimas — Dramas inéditos contados pelos sobreviventes — Corpos que caem no espaço — Comandante dos bombeiros paulistas acusa arquitetos pela falta de segurança dos edifícios modernos — Prefeito de São Paulo dirigiu, pessoalmente, os trabalhos de socorro — Leia na p. 12

LUTA

DEMOCRÁTICA

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
Ano XXI — Rio, Domingo e 2.ª-feira, 3 e 4-2-74 — N.º 5.704

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

Lúcio Flávio chega ao Rio em avião especial



O comerciante João de Araújo e sua esposa Regina Vital

DUPLA ASSALTA BAR EM OLARIA

Leia na página 2

Vilipendiados, estrangulados, metralhados e atirados fora

Desconhecidos tinham marcas de cordinha no pescoço e de algemas nos pulsos — Todos os tiros na cabeça — Trajavam roupas finas, compradas nas lojas SIR — Descalços — Curva do "S" o local da desova — Leia reportagem completa na página 2



Esquadrão fecha semana com mais dois corpos deixados em Éden

Vinte e um anos de LUTA

No dia 3 de fevereiro, há vinte e um anos, surgiu no cenário jornalístico da então Capital Federal o matutino LUTA DEMOCRÁTICA. Mercê de Deus, ajudada sempre pela fidelidade de seus leitores, a LUTA tem sido, como se propôs seu diretor-proprietário, Tenório Cavalcanti, UM JORNAL DE LUTA, FEITO POR HOMENS QUE LUTAM PELOS QUE NÃO PODEM LUTAR.

O seu sucesso se deve a muitos. Aos leitores, aos anunciantes, com os quais dividimos, nesta hora, o troféu da vitória. E o significado da data é muito grande. Vinte e um anos, justamente a maioridade, que a LUTA atinge com galhardia, dentro da sua peculiar independência.

Congratulamo-nos, pois, nesta data, com nossos fiéis leitores e anunciantes, não esquecendo, porém, de lembrar os heróis anônimos que também têm parte no sucesso. Os que levam nosso jornal aos leitores, quer nas bancas, quer nas ruas, neste caso os garotos que fazem da venda avulsa da LUTA, chuva ou faça sol, seu meio de sustento.

Muito obrigado a todos, também, desta casa de luta, desde os mais categorizados funcionários ao mais modesto continuado.

Bolão caiu esta semana: Cr\$ 13.276.420,29

Inexplicavelmente, dado que estamos no início do mês e, conseqüentemente, época em que todo mundo está com dinheiro, o bolão desta semana caiu, em proporção aos dois últimos, tendo para ratear, pouco mais de treze milhões e duzentos mil cruzeiros. Todavia, ainda é um excelente prêmio, especialmente se poucas pessoas tiverem a sorte de acertar os treze pontos

DUPLA ASSALTA BAR EM OLARIA

Em vista da falta de policiamento a que está entregue a população da Leopoldina, notadamente Olaria, Bras de Pina, Cordovil e Parada de Lucas, jurisdição da 22.ª Delegacia, uma dupla de assaltantes, ambos de cor parda, novos ainda, participaram uma série de investidas a casas comerciais e restaurantes. O bar situado na Rua Eleuterio Mota, de propriedade de João de Araújo Costa foi um dos alvos da dupla. Diante de revólveres, o comerciante foi imobilizado e em seguida obrigado a entregar 3.300 cruzeiros em espécie para então. Não satisfeitos os bandidos de posse de uma bolsa, saquearam o estabelecimento.

Em seguida, João foi obrigado a levar os marginais até os fundos do bar onde, montou sua residência. Sua esposa Regina Vidal Costa, entregou aos meliantes um anel no valor de 1.500 cruzeiros que, ainda revistaram toda a casa. Na saída, um fregues ostentava uma nota de 100 cruzeiros. Já comprar cigarros e, acabou ficando sem o dinheiro, recebendo ainda duas coronhadas na cabeça. Daí por diante, os dois bandidos saíram atacando outras firmas comerciais, ocupando o fuso beje chapa 2187 cuja sigla não chegou a ser anotada.

Em Bras de Pina, na Avenida Antenor Navarro, pela 17.ª vez, uma padaria foi assaltada. Entretanto, a vítima recusou-se a apresentar queixa em vista da total falta de providências das autoridades da 22.ª Delegacia.

BANDO NA PARAIBA ERA COMANDADO POR MULHER

Na Cidade de Santa Rita, nas proximidades de João Pessoa, a Polícia logrou desbaratar uma quadrilha de assaltantes e arrastadores chafinada por uma mulher, a pernambucana Geraldina Ferreira Nunes, de 20 anos, mais conhecida por Pelada.

Em Todo o Estado

Ficou apurado que o bando agia em todo Estado e dele faziam parte José Wilson de Medeiros, o Zeti-nho, Antonio Ferreira da Silva, mais conhecido por Galego e Reginaldo Moura de Oliveira, o Macaíba.

Os bandidos disseram que residem no Recife onde se especializaram em arrombamentos e ataques a mão armada.

As autoridades policiais da Paraíba já entraram em entendimentos com suas colegas de Pernambuco para obterem maiores informações sobre a quadrilha.

EMPRESA DE ÔNIBUS DEIXA A PÉ E SEM TROCO SEUS PASSAGEIROS

A empresa de ônibus Expresso Pégaso Ltda., que explora várias linhas da Zona Oeste da Guanabara, dentre elas a que faz o percurso Santa Cruz-Praca Maua, há muito vem negligenciando quanto ao atendimento aos seus usuários. Após várias telefonemas chegados a redação, L.D. constatou in loco a veracidade das denúncias. Filas enormes de passageiros aguardam a chegada dos ônibus que demandam a Santa Cruz e Campo Grande que, como de praxe, atrasam enormemente. Ontem a reportagem de L.D. ouviu dezenas de passageiros e todos era unânimes a reclamar contra a péssima organização da empresa Pégaso que deixa aqueles que viajam diariamente em seus ônibus sem qualquer explicação sobre o atraso.

Eravam lá horas e o marcador de saída dos ônibus sinalizava que o próximo sairia às 17h30min. A revolta tomava conta de todos que ali já estavam há mais de uma hora a espera de transporte. Um passageiro, que não quis se identificar, residente em Campo Grande declarou que "a empresa Pégaso é um caso de Polícia, ninguém se entende, eu comprei passagem antecipadamente e jamais cheguei em casa cedo".

Acontece também que, no que concerne à manutenção, a empresa não está com nada, durante um pequeno percurso que fizemos pela Avenida Brasil deparamos com dois ônibus parados e o que é mais grave, na hora do rush. O de número de ordem 87.008 dirigia-se a Sepetiba e o 87.032 destinava-se a Santa Cruz.

Como tudo isso não bastasse, há também o problema do troco. A passagem para Campo Grande custa Cr\$ 2,75 e nem sempre os bilheteiros têm troco para dar aos passageiros, preferindo arredondar o preço da viagem. Segundo os habitantes da empresa, eles deixam nas bilheterias da Pégaso, diariamente, uma boa quantia por falta de troco. Por intermédio de L.D. os usuários da empresa Expresso Pégaso Ltda., solicitam às autoridades do DETRAN e do Departamento de Condições Emergenciais providências, para que todos possam voltar para suas casas sem o susto de ficarem a pé na Avenida Brasil.

ASSALTADO E MORTO

Mais um motorista de praça foi assassinado por bandidos e, seu corpo, foi encontrado no interior do Opala marlin chapa GB-

BE 9962, apresentando um balço de pistola calibre 7,65 na cabeça. Trata-se de Edson Rodrigues dos Santos, solteiro, de 38 anos e que residia na Rua 8 número 256, Bairro da Prata, em Belfor Roxo.

O local, uma estrada deserta à margem da Presidente Dutra, Km 12, margem direita, e o escolhido pelos bandidos da bandeira 2. Não foi este o primeiro profissional morto de seus haveres. Causou essas mesmas circunstâncias e, para o investigador Legentil, a vítima ainda chegou a lutar com seus algozes porém, levou a pior.

Nos bolsos do motorista a Polícia nada encontrou, acreditando que os assaltantes ainda o despojaram pouco a pouco, não terem fugido com o carro, marca Opala, de sua propriedade. Evidenciado ficou que, Edson apanhou seus matadores no Rio e, a corrida seria para a Baixada. Possivelmente, seriam dois bandidos e, Edson ainda se atraca com eles recebendo o tiro na cabeça.

OBEESIDADE VENTRE CAÍDO. PÓS-OPERAÇÃO

Corrigese com o suporte cirúrgico abdominal americano

BEL-HORN
Feito de fibra elástica especial, merca, ventral, opera transpiração, não coze.

Comprime com uniformidade, corrigindo a fígado, estômago e intestino.

Demonsrtações:
Hermes Fernandes S/A, Av. Rio Branco 133-18, R. Maria Freitas 96 Gr 602, Madureira, GB.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO
Secretário
JOEL LOPES

Superintendência 252-0453
Depto. Publicidade 252-1477
Depto. Sindical 252-1302
Depto. de Publicação Especializada (DEPE) 252-0459

Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro
Secretaria 264-5518
Editoria Política 264-4663
Editoria de Política 264-3024
Redação 264-5023
264-2024
264-5518
Rua Sotero dos Reis, 62,
Praça da Bandeira

Composto e Impresso na GRÁFICA CANTAGALO S.A. — Rua Sotero dos Reis, 62

MORTOS ABRAÇADOS

Mais dois corpos de desconhecidos foram encontrados crivados de balas, numa estrada erma de Eden. Estado do Rio, no local conhecido por Curva do 8. Os sinais de sevícias eram evidentes, demonstrando que, ambos foram presos e, executados pelo famigerado Esquadrão da Morte. Estavam trajando roupa de boa qualidade com etiquetas das Lojas Sir porem, descalços.

Cordinha

Os dois desconhecidos estavam quase que abraçados, mostrando a crueldade com que foram mortos e, e sadismo empregado pelos algozes. Um era jovem, de 18 anos presumíveis, cabelos cortados rente e, vestia uma blusa branca, calça listrada e cinto preto com sunga

preta. Três balas lhe perfuraram a cabeça. O outro, de cor parda, de 25 anos, vestia camisa estampada, calça lilás e sunga colorida. Este tinha sulcos profundos no pescoço, demonstrando que fora estrangulado e, algemado devido as marcas nos pulsos. Nota-se que, teria saído do xadrez para morrer. Os dois tinham as mãos lisas, mostrando que não eram de trabalho e tinham as unhas polidas.

Para as autoridades da Delegacia de Belfor Roxo, as vítimas foram executadas pelo Esquadrão da Morte que, ultimamente, vem agindo na Baixada Fluminense, desovando os cadáveres em locais desertos. Após as formalidades de praxe, os corpos foram removidos para o necrotério local.

PRESO NA FEDERAL BANDIDO QUE ASSALTOU TREM INGLÊS

Encontra-se na Delegacia de Polícia Federal da Guanabara, sob a responsabilidade do delegado Carlos Alberto Garcia o inglês Ronald Arthir Biggs, preso na véspera na Avenida Prado Junior, 330, apartamento 1.207, onde vivia há 3 anos sob a identidade falsa de Michael John Haynes, dedicado a negócios de construção.

Ronald Arthir Biggs, de 43 anos, é fugitivo da Penitenciária de Londres e membro da quadrilha que efetuou o Roubo do Século, em 1963 assaltando o trem pagador dos Correios, entre a Capital britânica e Glasgow, roubando o equivalente a 40 milhões de cruzeiros novos.

Biggs vinha sendo caçado pela Scotland Yard e outros organismos policiais de vários países, envolvido em cinco roubos, duas receptações e sete assaltos a mão armada. Em 1965 conseguiu escapar, espetacularmente, da penitenciária londrina, onde cumpria pena de 30 anos, homiziando-se, inicialmente, na Austrália onde se encontram sua mulher Chamaine e os dois filhos do casal.

Dúvidas

A Polícia brasileira garante que a prisão de Ronald ocorreu às 11 horas de sexta-feira na Avenida Prado Junior. Contudo, a Scotland Yard e o jornal "The London Daily Express", a quem Biggs teria escrito anunciando a vontade de se entregar, informam que a prisão do bandido ocorreu há vários dias no nono andar do Hotel Trocadero, na Avenida Atlântica.

A dúvida é esclarecida pela Polícia Federal que alega ter efetuado a prisão,

naquele hotel, de outro súdito inglês, Constantine Benkenworff, que prestou esclarecimentos na Delegacia de Polícia Marítima, nada se apurando contra ele, embora seu endereço tenha sido encontrado em poder de Biggs.

Biggs foi preso pelo superintendente da Scotland Yard, Jack Slipper e pelo sargento Peter Jones e entregue à Polícia Federal Brasileira. Não há extradição entre os dois países para o tipo de crime praticado por Ronald Arthir Biggs.

O grande golpe, que imortalizou a quadrilha, foi efetuado há 10 anos, quando 15 homens, todos veteranos de guerra e agindo como comandos, fizeram parar o trem com um sinal falso. Os bandidos levaram então 120 sacolas contendo notas velhas de uma a cinco libras.

DESCONHECIDO-EXECUTADO COM 13 BALAÇOS PELO E.M.

Com 13 tiros, sendo 6 nas costas, foi encontrado morto na Estrada Projetada, no Bairro Boa Esperança, um homem de cor preta, 26 anos presumíveis, trajando calça Lee, sandálias marrom, sunga azul e camisa da mesma cor. No local o investigador Peixoto e o datio-

scopista Oscar Dantas encontraram várias cápsulas de calibres 38 e 7,65.

O local é completamente ermo e, preferido pelo Esquadrão da Morte para a desova dos corpos de suas vítimas. Mais de 15 cadáveres já foram encontrados

crivados de balas naquele bairro, localizado por trás da Bayer. Em geral, com o de ontem, as marcas de sevícias mostravam o sadismo e crueldade empregadas pelos assassinos, que não deram chance alguma ao homem desconhecido. Fora

ele estrangulado para depois, segundo conclusão da perícia, no local receber os tiros numa prova evidente que, o crime foi praticado por remanescentes do Esquadrão da Morte que, agindo na Baixada somente no ano de 73 ceifaram a vida de mais de 100 bandidos.

FLÁVIO TERÁ DE RESPONDER A UM LATROCÍNIO EM MINAS

Já se encontra — em qualquer ponto do Estado da Guanabara —, o bandido Lúcio Flávio Vilar Lirio e dois comparsas, todos fugitivos do Instituto Penal Milton Moreira Dias, bem como sua amante Janice Milagres de Sousa, e um filho do casal. Chegaram às primeiras horas da tarde de ontem, procedentes de Belo Horizonte, onde a gang praticou seis assaltos, sendo preso no último deles.

Fontes bem informadas afirmam que os órgãos de segurança influenciaram muito o secretário de Segurança de Minas para que ordenasse ao dr. Pedro Zanela, titular da Delegacia de Furtos e Roubos, para que a quadrilha fosse liberada o mais rápido possível, uma vez que pesam graves acusações sobre autoridades guanabarras do mais alto escalão, deixadas no ar através de entrevistas concedidas nos mais diferentes órgãos de divulgação — rádio, jornal e televisão.

Como policial antigo, não tem odúvidas que o sr. Jorge Vital, ex-diretor do Instituto Penal Milton Moreira Dias, colaborou direta e indiretamente na fuga de Lúcio Flávio Vilar Lirio e seus comparsas. Todavia, não cabe a mim a apreciação do caso, que se deu fora de minha jurisdição.

Essas as declarações do delegado Pedro Zanela, titular da Delegacia de Furtos e Roubos de Belo Horizonte, depois que ouviu, pela última vez, o bandido Lúcio Flávio Vilar Lirio. Comentou sobre as ligações da irmã de Flávio, Nadja, com Jorge Vital, para chegar às conclusões que adiantou ao repórter. No Rio, o dr. Darcy Araújo é da mesma opinião.

Por seu turno, o porteiro do edifício Boa ora (Rua Costa Barros 34 — Bairro de Fátima), reconheceu a fotogra-

fia de Nadja Maria Vilar Lirio Gonçalves como sendo a mulher que visitava duas ou três vezes por semana o apartamento 206, ocupado por Jorge Vital, ex-diretor do IPMMD.

Nega Latrocínio

Lúcio Flávio Vilar Lirio prestou depoimento ontem durante cinco horas, respondendo perguntas sobre os seis assaltos por ele confessados em Belo Horizonte e sobre a morte do funcionário público Arnaut, Henrique, no dia 20 passado.

Apesar da Polícia mineira ainda não ter esclarecido este crime, acredita que se trata de latrocínio e que Lúcio Flávio seja o responsável, mas ele nega tudo. Foi pedido exame pericial na metralhadora Ima, e no revólver, calibre 45, encontrados com Lúcio, para esclarecer o crime.

Escondidos e Incomunicáveis

Lúcio, João Firmino e Gerson Moreira Rosa, os bandidos que fugiram do cárcere no Rio para assaltar em Belo Horizonte, estão incomunicáveis e em local ignorado. A nova orientação parece ser inspirada na indignação do secretário de Segurança de Minas, coronel Odélio Teixeira da Costa, que telefonou ao delegado Pedro Zanela pedindo explicações sobre as fotos de Lúcio Flávio abrindo alças com um palito de fósforo, publicadas por um jornal de Belo Horizonte.

Quanto ao delegado Darcy Araújo, ele afirmou que "vai precisar de Lúcio Flávio na próxima semana, para depor no inquérito da fuga da Rua Frei Caneca."

No apartamento de Jorge Vital, o qual era frequentado pela irmã do bandido, foram encontrados pela Polícia carioca vários móveis fabricados na carpintaria do Instituto Penal Milton Moreira Dias, ao tempo em que Jorge Vital era diretor, está fortemente guardado por contingente da Polícia Militar e Polícia Civil para que não saia nenhum móvel do edifício, antes que fique provada a acusação.

O "Blembro"

Apesar de constar da ficha funcional da SUSPE o endereço de Jorge Vital à Rua Pontes Correia, 76, Andaraí, onde de fato reside, no contrato de aluguel do apartamento 308, do Edifício Boa Hora, ele também assinou o seu nome, não declarando entretanto que o mesmo se destinava a seus encontros amorosos, principalmente com Nadja Vilar Lirio Gonçalves, o que vem a fortalecer a veracidade do bandido Lúcio Flávio.

MARILIA CARNEIRO GERVÁSIO

(30 dias)

Juarez Távora Gervásio e Roberto Carneiro Gervásio convidam parentes e amigos para a Missa por alma de MARILIA CARNEIRO GERVÁSIO, seu esposo e filho, a realizar-se hoje, na Igreja de São Sebastião, no Bairro do Gramacho (Caxias) às 19 horas. Agradeçam, desde já, seu comparecimento a este ato de Fé Cristã.

Nada é tão espantoso e terrível quanto o drama de centenas de pessoas encurraladas num edifício em chamas.

Mas espantosa também é a rotina com que tais tragédias se repetem, especialmente nas duas maiores cidades brasileiras, São Paulo e Rio. Há 15 dias o edifício-sede da Caixa Econômica Federal, em pleno coração da Guanabara, foi parcialmente destruído pelo fogo, causando prejuízos avaliados em 200 milhões de cruzeiros e matando um guarda de segurança.



Os bombeiros foram apanhados distraídos, com suas escadas Magirus mal alcançando o 10.º andar. Felizmente, além do susto e de alguns feridos mais por intoxicação por gases, o incêndio da Caixa Econômica só deixou a lamentar, além do único morto, os prejuízos vultuosos mas seguramente cobertos pelo seguro.

Em São Paulo, entretanto, a dor e o desespero ainda flutuam entre a fumaça que se desprende do rescaldo a que é submetido o Edifício Joelma, que ao pegar fogo matou mais de 200 pessoas, ferindo outras 500, o terrível espetáculo transmitido para toda a Europa e as três Américas via satélite, americanos, ingleses e franceses comodamente instalados diante de seus aparelhos de Tv a cores vendo brasileiros, no mais completo desespero, se atirarem para a morte rápida contra o asfalto, por saberem impossível, face a exemplos anteriores, o socorro a que tanto imploravam.

Incêndios terríveis e devoradores de gente não se constituem privilégio sombrio apenas de nosso País. Lá fora, também, essas coisas acontecem mas não com tão triste incidência, em tão curto espaço de tempo. E o americano, que em sua poltrona, viu o pavor de uma cidade inteira, sabia que em seu país, há mais de 10 anos, é obrigatória a construção de escadas de ferro, externas, em edifícios com mais de 4 andares, justamente para que seus ocupantes possam, em caso de perigo, se colocarem a salvo enquanto não chegam os bombeiros.

Alguns dias antes da Caixa Econômica Carioca pegar fogo, um princípio de incêndio levou o pânico aos inquilinos do Edifício Marquês do Herval, na Avenida Rio Branco. Causa apresentada: curto-circuito num aparelho de ar condicionado.

Também no incêndio da Caixa disseram que o culpado foi um aparelho de ar condicionado. Também agora, no maior incêndio do gênero no País nessa terrível tragédia do Edifício Joelma, já se atribui a culpa pelas mortes de duzentas pessoas a um aparelho semelhante.

A desculpa é simples, o pretexto é falso, mas preferimos ficar com o vereador Manoel Sala, vice-presidente da Câmara Municipal de São Paulo, que disse:

— Nem a tragédia do Edifício Andraus, ocorrida no dia 24 de fevereiro de 1972, quando 16 pessoas morreram, fez o município adotar um novo Código de Obras, que estabelecesse condições mínimas de segurança nas novas construções paulistas, no que concorda plenamente o sr. Miguel Colasuonno, prefeito de São Paulo.

Por sua vez, o presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, seção de São Paulo, Eurico Prado Lopes, que não admite que uma cidade moderna viva em estágio primitivo, sujeita a hecatombes climáticas ou ecológicas, afirma:

— No espírito do negócio imobiliário de São Paulo, sempre valeu a regra de utilizar, até o esgotamento, os recursos de infra-estrutura urbana do centro ou das áreas valorizadas. O resultado disso é que essas áreas estão com seus sistemas de água e esgotos totalmente congestionados e têm enorme consumo de energia elétrica.

Como sempre acontece em fatos semelhantes, ao invés de se procurar apurar as verdadeiras causas da tragédia e punir os culpados, já se procura, de imediato, um bode-expiatório, para aplacar a natural revolta da opinião pública. No caso é o comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Jonas Flores, que comandou pessoalmente o combate ao incêndio, fazendo críticas à falta de recursos de sua própria corporação e ao Código de Obras, pontilhado de falhas.

São Paulo não pode parar. Mas o incêndio do Joelma provou que a maior cidade do País pode parar a qualquer instante, a partir do momento em que alguém grite, do alto de uma janela: — Fogo!

Dialogando

—Um vereador recense requereu um "voto de louvor" para a locomotiva 209 da Rede Ferroviária Federal pelos bons serviços prestados à comunidade.

—Ué... E quando a locomotiva atropela e mata um transeunte, que espécie de voto vai pedir?

—Prisão preventiva.

—E se o atropelado for um marginal, como ocorreu no mesmo dia em que foi aprovado o VOTO DE LOUVOR?

—Relaxamento de prisão por ter praticado, segundo o conceito moderno, um ato de seleção social.

—Cruz Credo?... E em Pernambuco é assim?

—Não, o Código Penal Brasileiro é que é assim, quando diz que não é crime matar em legítima defesa própria ou de terceiros. Quem mata uma cobra, um cachorro doído ou um marginal de alta periculosidade está praticando, como a locomotiva pernambucana, a autodefesa social.

—E onde andam os Dez Mandamentos que diz: NÃO MATARÁS?

—E se o juiz reinante for o Helder Câmara, como dará a sentença?

—Decidindo pelo terceiro mundo...

—Fiquei na mesma, sem poder opinar pela auto-sugestão ou pela autodeterminação para ficar com a imaginação

O médico da roça

Este é o médico da roça!
Pobre, sentindo o peso já da idade,
ele, que trata tanta gente moça,
é quem de tratos tem necessidade!

Por toda a parte onde o dever o chama
ele vai corajoso
luz da brilhante ou noite escura,
de sua arte que as dores embalsam
ele dá, generoso,
infinitos recursos de doçura!

Seu hurricão morreu! Dinheiro lhe faltando,
não comprou substituto!
E, com passo apressado caminhando,
lá vai o bom doutor à casa do matuto!

Chamam-o recém-não! Ao pé de sua cama
passará noite inteira!
Acolá, de um pequerrucho que ainda
mama

a vida salvará prazenteira!
Quando é mil pestilento, cujo nome
ele próprio em voz baixa pronuncia,
Se é mil desfigurante, que, em tormento,
a todos de pavor consome
só ele fica, impávida vigia,
até o último alento
cuidando carinhoso do doente
horível, repelente!

E, quando do morto apavorante
todos fogem medrosos,
são os seus dedos caridosos
que os olhos vêm cerrar no derradeiro
instante,
e são as suas mãos, com força falha,
que metem na mortalha
o corpo regelado e pustulento
do pobre varietal!

Faz assim o que a um filho caberia!
E, no entretanto, ó céus, (quem tal diria?)
nesta pequena aldeia,
nem todos amam com sincero amor
o pobre doutor!

Há sempre aquele que recusa
que ele apresente a conta,
seja ela embora de pequena monta!
Chamado só na hora do perigo,
quando cumpre pagar: éba inimigo!
E, no entanto, — oh! pedreiro! —
tão justa quanto a tua, a do açougue, a
do pão
é a conta do doutor, que mais do que
dinheiro,
dá-te vida e saúde, e põe teu filho ao!

Não te esqueças jamais que é o doutor que te cura
e, que, a sorrir, te reconforta,
sente por vezes que lhe ronda a porta
da fome a trágica tortura!

Honra, pois, o doutor da roça, o doutor pobre
e preza a sua vida humilde e nobre!

JEAN AICARD
Da Academia Francesa



BAIXADA FLUMINENSE

A BAIXADA FLUMINENSE está crescendo assustadoramente. Seu comércio e sua indústria dispararam em crescimento. Já é tempo de selecionar valores para a sua administração local, a fim de que sejam elevados aos cargos públicos da região homens do tamanho proporcional ao seu desenvolvimento econômico, sem prejuízo dos que ajudaram a construir sua grandeza.

AS CIDADES desta vasta área sofrem o impacto da explosão demográfica e do seu fabuloso desenvolvimento. A indústria e o comércio desenvolvem-se de uma maneira inédita, transformados que são em parques e magarins, cujas malhas se situam no Estado da Guanabara. Não há quem visitando a Baixada não se surpreenda com o seu progresso. Transforma-se a região em sala de visitas dos subúrbios da GB e, seus fundos revoltos, em esconderijos ou vasos de serventias suspeitas. Com uma população superior à metade do total da população da GB, e do próprio Estado do Rio a Baixada se transforma em um barco que navega ao sabor de ondas de circunstâncias imprevisíveis, não obstante o esforço de bem servi-la empreendido pelo governador do Estado, no combate aos males que lhe ameaçam a paz.

MAS, comunidades que se expandem como essa, merecem cuidados especiais para evitar que seus centros se atrofiem, se descreditem e se estancem.

NÃO é preciso ser Cervantes para escrever sobre os Don Quixotes filosóficos, cujos olhos do entendimento não vêem essa realidade. Os problemas ali se tornam cada vez mais complexos e não podem ser solucionados por processos de rotina primária. Teoremas complicadíssimos surgem a cada instante e são oferecidos à solução dos seus atuais condutores e alguns deles improvisados dirigentes municipais. E, diga-se se não forem enfrentados e equacionados devidamente, agravar-se-ão de muito e muito, exigindo do contribuinte maiores sacrifícios. Problemas que não solucionados no tempo, na hora, no minuto exato com poucos cruzeiros, se relegados, passam a custar bilhões.

TOMANDO por exemplo o Município de Duque de Caxias, que é o que mais corre em busca do desenvolvimento econômico, com cerca de 700 mil habitantes e com um parque industrial superior a mil indústrias, um telefonema de Caxias ao Rio, trecho que se faz de automóvel em 15 minutos ainda, dura por vezes quatro horas, por falta de linhas, porque as poucas que existem não dão para atender às descargas de bicheiros de um município para outro e vice-versa, enquanto o presidente Médici fala do centro da Amazônia para Londres em um minuto ou de Brasília para qualquer parte do Mundo em poucos segundos. Além do mais os fios da Light são constantemente roubados e o comércio e a indústria ficam privados da energia para o seu desenvolvimento durante minutos, dias e horas corridas, ao primeiro sintoma de trovoadas. E, todavia, ficará admirado o espectador com alguns aspectos da administração pública local parada. Tem-se a impressão que algo existe conspirando contra o próprio desenvolvimento da região, ou quem sabe, contra a administração do Estado que nele representa a Revolução de 1964. Senão, como em outros municípios, a invasão de renda torna minúscula a receita que mal dá para manter o seu funcionalismo efetivo e contratado. A Engenharia, em Caxias, está entregue a um homem honesto, porém mal assessorado e talvez por isso mesmo se transforme em peso morto a sobrecarregar os ombros do erário. Demais, as Câmaras Municipais dos municípios da Baixada nos parecem reciosas e vacilantes ao defender o bem

público. Acabam por se inclinarem para interesses individuais em prejuízo do coletivo. O interesse público acaba como que convergonado de existir, como se sentisse a falta de um quarto poder que fiscalizasse a aplicação do dinheiro público em benefício do bem público.

ANTIGAMENTE era o complexo de competição entre irmãos, como se Caxias fosse banhada pelo soro de Caim nas florestas do Eden. As soluções de seus problemas sempre estiveram subordinadas a caprichosos critérios unilaterais sem autenticidade ideológica, e provavelmente, daí decorria a fama invejada da prática do autogoverno político e do caradismo eleitoral na disputa de uma vaga nas bancas que atravessam a baía.

MAS democracias um sistema administrativo se apoia na argamassa jurídica, moral e política, e por isso não passa de um meio técnico para efetivação dos ideais inspiradores do sistema que as mantém. Na Baixada, contudo, até essa regra sempre foi uma exceção que, invadindo essas atribuições, faz-se da administração um coque e das prefeituras, um distribuidor de rações.

NA BAIXADA onde tudo cresce, inclusive a desvalia imposta nos seus moradores sempre condicionada à intensidade de seu progresso, como se no Estado do Rio fosse proibido prosperar com o suor do próprio trabalho.

ICM, criado pelo governo Castelo Branco, modificou as dimensões do desenvolvimento econômico dos municípios, mas não modificou a mentalidade do homem que teima em ignorar essa realidade, e por isso aprova em si mesmo o que desaprova nos outros.

RESUMINDO, a Baixada cresce muito, porém seu povo continua passando mal e, paradoxalmente, parece que piora à medida que a região progride, como se algo ocorresse que se beneficiasse desse paradoxo.

A NOVA geração está se conscientizando com o ritmo do desenvolvimento econômico imposto pela Revolução de 1964, cuja irreversibilidade já não pode ser mais contestada. E assim o seja.

Tenório Cavalcanti

RONDA POLÍTICA

A REVOLUÇÃO E O GOVERNO DE AMANHÃ

Wilson Leite Passos

Ninguém há de pretender que o governo de amanhã se faça com as vistas voltadas para o passado. Sendo o seu objetivo a solução possível dos problemas do presente e o futuro da Nação, por força, a sua marcha se fará sem se ter na mera contemplação do passado. Este, no entanto, alicerça — nas lições de experiência — as decisões fundamentais capazes de impedir equívocos evitáveis e o recuo no processo de construção nacional.

As se iniciar o governo Grisel — 4.º Governo da Revolução — estaremos no limiar do décimo aniversário do Movimento Nacional de 1964.

Sin. Movimento Nacional

— e como tal deverá ser identificado — eis que — malgrado a forma heterogeneidade e complexidade dos compromissos políticos, morais, econômicos, sociais, culturais, etc., que se apresentam como desafios à ação governamental — as motivações essenciais dos seus líderes são autênticas, bem como a vontade — em sua íntima vontade — a grande maioria da Nação proporcional ao movimento de construção do povo e das suas lideranças — no que

afirmação dos superiores objetivos nacionais, presentes e futuros.

Com efeito, do Movimento Nacional fizeram parte aquelas forças significativas e representativas, e responsáveis pela vida nacional — especialmente as Forças Armadas.

Se, de um lado, o povo brasileiro pela série sucessiva de governos irresponsáveis manifestava — como no episódio Janio Quadros, de 1961 — a sua ansiedade pela derrogação do estado de coisas que o conduzia à permanente insegurança, certo é que o faz, também, por não desconhecer as causas geradoras e as mais profundas consequências do antedecido dos quadros dirigentes. Da filosofia política, moral e cultural dos exploradores do Poder, advinham a miséria moral e material da Nação, dele resultando desde o abastardamento dos conceitos de vida individual até o comprometimento da segurança e do futuro na-

cionalistas-precursoras e irreversíveis da necessária libertação e independência econômica-simbolizada na campanha de que resultou a Petrobrás — epopéia que selou a definitiva união civil-militar.

O 4.º Governo da Revolução, com as vistas voltadas para o futuro, há de afirmar — por força — a decisão de dar continuidade ao Movimento Nacional resultante desse processo de conscientização que, por si, não admite retrocesso, uma vez que, para o qual permanecem alerta e com a mesma disposição de luta cívica, não somente os que o impulsionaram, mas todos os que nele se integram.

"O problema da paz mundial"

PAULO CARVALHO

Infelizmente, quando elas eclodem, são justamente aquelas que ainda estão na fase primária da existência que são mandadas aos campos de batalha, para derramarem o seu sangue jovem, a fim de satisfazerem os interesses industriais e comerciais de pequenos grupos ou então a ambição, o egoísmo e a sede de poder de indivíduos frios e brutais, baldos de qualquer qualidade moral ou espiritual, em muitas vezes, desequilibrados mentais, que as circunstâncias as elevaram aos altos cargos administrativos na vida pública de uma nação.

Vejam os exemplos nas páginas da história.

Na Idade antiga, Gengis Kan, Júlio César, Alexandre, Carlos Magno e outros mais.

Na Idade média, Attila, Ricardo III, Frederico Barba Roxa, Felipe II etc.

Na Idade moderna Napoleão, Solano Lopes e na Idade contemporânea, os Guítherme II, os Hitler, Mussolini, Stalin e outros indivíduos sem o necessário preparo moral e espiritual para conduzirem os destinos de um povo.

José Inácio

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA JOALHERIA E LAPIDADAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS DO ESTADO DA GUANABARA

Fundado em 18 de Setembro de 1941
Sede: Rua República do Líbano, 5, 1.º and. S. 2

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente EDITAL, ficam convocados todos os associados, em pleno gozo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada na sede deste Sindicato, no próximo dia 14 de fevereiro de 1974, (QUINTA-FEIRA), às 19,00 (dezenove) horas, em primeira convocação, e na falta de número legal de associados, às 20,00 (vinte) horas, em segunda convocação e última, a fim de tratar do assunto da seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão e votação por escrutínio secreto da proposta de aumento da mensalidade sindical, apresentada pela Diretoria, observado o disposto nos artigos 513, letra e, e 515 e seu parágrafo único da Consolidação das Leis do Trabalho, na redação dada pelo Decreto-Lei nº 771, de 19-8-1969

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1974.

MANOEL COUTINHO DE CASTRO SOARES
Presidente

Arca de Noé

Índios presumivelmente botocudos deixaram vestígios de sua passagem na região cortada pela Rodovia Perimetral Norte. Botocudos ou não, esses índios, se tomassem conhecimento do último grande incêndio de um tipo instituído em São Paulo e no Rio, haveriam de censurar nossa deficiência de cidadãos. Parece ter sido

pouco aproveitada a triste lição do Audraus, gigante de concreto e ferro que também ardeu no centro paulistano. Aqui no Rio, os modernos incêndios repetem-se em rigorosa simetria. De um lado o Marquês de Herval, cujas chamas foram apreciadas, num espetáculo de incêndio romano, do outro lado da avenida, na sede gigan-

tesca da Caixa Econômica, que poucas semanas depois pegaria fogo.

Sinistros há em toda parte. Nos países de alto desenvolvimento e nos subdesenvolvidos. Mas o que precisamos tem em conta é a frequência de incêndios de um tipo assemelhado. Nas estruturas não inflamá-

veis de cimento e vergalhões de ferro, o que é que está gerando o fogo e qual o material inflamável que provoca as rápidas propagações das chamas? São questões que a técnica moderna domina. Por que então haveremos de incluir na cronica de nossas cidades atormentadas os casos de edifícios imensos que pegam fogo e con-

somem vidas humanas, pela ação direta do fogo ou como asfixia que a fumaça provoca? Ninguém sabe ao certo se são botocudos os índios surgidos na Perimetral Norte. Talvez não tenham alcançado o desenvolvimento mental e a capacidade mercantil de seus irmãos da ilha do Bananal, que vendem souvenirs da selva aos

turistas e que ao se encontrarem com um branco, nacional ou estrangeiro, vão logo indagando sobre a cotação do dólar. Seja como for, os brasileiros das grandes cidades precisam tomar lições de civilização com os que restam da raça nativa e que estão resistindo há mais de quatro séculos de extermínio.



A caminho da luz

Newton de Almeida
Babalorixa Paulo

CLAMOR DA VERDADE

Quando há muito tempo, em que o homem branco ainda não havia pensado em penetrar no mundo místico dos silvicultores, estes já cultivavam o seu Orixá, suas forças, suas divindades, de uma maneira muito especial, mas para como as águas das fontes.

Traziam para seu exemplo, a força, rigidez das pedreiras, de onde com seus machados de pedras, obtinham suas armas contra os animais que, por acaso, os atacassem.

No século das matas, ao acordarem, nas manhãs de verão, sentiam o aroma agradável de frutos, que lá se encontravam à sua disposição. Dádivas de Pai Oxalá, que para eles era o Grande Tupã.

Caminhamos confiantes, pois sempre havia entre eles o sentimento e a fé do possante Orixá a lhes acompanhar.

Filhos de tribos diversas, de costumes diferentes, de hábitos diferentes, mas todos eram Brasil, mas tudo era uma nação, que para eles eram apenas domínios e divisões entre si; respeitavam-se, pois eram irmãos e guerreiros. Jamais poderiam mostrar um ato de fraqueza; uma dúvida que ficasse em seu coração, deveria ser esclarecida pelo fogo.

Hoje com um mundo moderno, mas com o mesmo Deus Tupã, com o mesmo Sol, as mesmas estrelas, as divindades, muitas delas já esclarecidas, numa forma diferente de Terceiros, com pagés, por assim dizer, diferentes, também, achamos dentro de uma religião, os nossos protótipos, que um dia tiveram contato direto com a natureza.

Hoje, quando um mundo se desvia para grandes concentrações, para uma luta incessante, para uma verdadeira catástrofe de sacrifícios, de desilusões, de incrépulas situações, dentro deste tumulto de agitação, dentro desta catástrofe de descrenças, de uma quantidade de pessoas mal esclarecidas e dirigidas, encontra-se a humildade de nossos protótipos, que, imantados aos cabulos, trabalham na espiritualidade por seus filhos que um dia, sem pretensões espirituais futuras, por ignorância talvez, foram caracóis, foram verdugos, até mesmo considerando a quem depois de séculos talvez, ainda viessem, embora de uma forma diferente, para ajudar até mesmo quem deles fora inimigo.

Trazem eles a par interior a seus protegidos, dando a todos um alento, e encaminhando-os para que venham a lutar com mais dignidade, com mais fé, por um ideal, que trazem assim dentro dele a nossa querida UMBANDA, tão sacrificada, tão infamemente alardeada com brados de outras religiões, de outros credos, como abúrdia!

Na reconstrução acreditamos, e por ela iremos combater, até que este mundo que é feito de consecutivas repetições, entenda que a ternura não existe; vamos lutar, então, por nossos Orixás, por nosso Povo da Terra, que tanto nos protege, vamos lutar por uma Umbanda Honesta, Sã, Limpas e Verdadeira!

Saravá aos leitores

Horóscopo umbandista

LEÃO - Nascidos entre 21 de julho a 22 de agosto
Proteção especial do Orixá sob o Signor XANGÔ

Os nascidos em Leão, terão neste ano de 1974, muito sucesso, muita proteção, alcançando grandes benefícios em todos os setores, embora em determinadas fases do ano, necessitarão de usar de toda a sua experiência, de toda a sua força, verdadeiramente leonina, para não sucumbir ante as artimanhas engendradas por pessoas pouco honestas.

De janeiro a 25 de fevereiro, poderão sentir mudanças em sua vida profissional; novos ramos, algumas decepções, poderão alterar o seu comportamento. Uma sensação de novos conhecimentos, de novos ambientes, fará com que procurem se afastar das antigas atribuições e repentinamente, verão no seu interior, quanto esforço vão, foi realizado, em troca de pouca recompensa. Ingratidão!

Entre março e abril, surgirão oportunidades de viagens, que deverão ser aproveitadas em grande escala. Cuidado, porém, com excesso de velocidade em estradas, principalmente no período de 17 a 23 de março, pois há indícios de acidentes, para aqueles menos atentos.

Maio, junho e julho, os meses favoráveis a definições: compras de imóveis, reformas, estruturação de um novo sistema de vida, investimentos, pedidos de aumento de salário e até novas uniões sentimentais, para os não comprometidos.

Agosto é o mês amplamente desfavorável a sua mente. As sensações, poderão ter problemas nos seios e nos órgãos genitais. Os homens, distúrbios nervosos e problemas de circulação. Mês indicado para o repouso e pouco esforço.

Setembro, os favorece sobremaneira; irá parecer que um novo mundo lhes abrirá a porta. Período favorável para resolver questões pendentes na Justiça. Possibilidade de heranças se tornarem realidade.

Outubro, mês neutro! Novembro e dezembro, amplamente favoráveis em todos os setores, apenas no tocante à saúde, pequenos problemas de ouvido.

ANO FAVORÁVEL.



CURIMBAS

OGUM BEIRA-MAR
Beira Mar, aú Beira Mar
Beira Mar, aú Beira Mar bis
Ogum, lá jurou bandeira
Na porta de Humaitá
Ogum lá venceu demanda
Vamos todos Saravá.
OGUM MEGE
Ogum... Ogum... Megé
F de Lei! (Bis)
Olha seus filhos meu pai!
Ogum Megé, Megé.
OGUM IARA
Se meu pai é Ogum
Vencedor de demanda
Quando chega no reino
É pra salvar filhos de Um-
(banda)

Ogum, Ogum Iara
Ogum, Ogum Iara
Salve os campos de batalha
Salve a Sereia do Mar
Ogum, Ogum Iara
Ogum, Ogum Iara
OGUM GUERREIRO
Em seu cavalo branco
Ele vem montado
Calçado de Botas
Ele vem armado.
(Bis)
Oh, vinde, vinde, Salvador!
(Bis)

OGUM ROMPE MATO
Eu vi parar o dia
Eu vi a estrela brilhar
Eu vi seu Rompe Mato!
Ogum das Matas,
Quer morar à Beira-Mar.

OGUM
Ogum, Ogum, vem de Aruan-
(da)
Vem salvar os vossos filhos
Em nossa lei de Umbanda
Ogum, Ogum, meu pai
Foi o senhor mesmo quem
(disse)
Filhos de pomba não cai (Bis)
OGUM NARUE
Ogum Narue chegou...
Ogum Narue baixou...
Eu sou filho de Umbanda!
Ogum não me saravou!
OGUM DILE
Ogum Dile, meu Pai
Estou lhe chamando
Ogum Dile, meu pai
Estou lhe esperando
Com a sua espada
Sua lança na mão
Ogum Megé é vencedor
De demanda
Cavaleiro supremo
Mora dentro da Lua
Sua bandeira divina
E manio da virgem pura
Ogum, malodé, ogum maior
É apoiado.
Olha Ogum vai ao lá
Aú, sua banda lhe chama
Ogum vai ao lá
OGUM IARA
Ogum Yara Ogum Megé
Olha Ogum Rompe Mato, aú
Trança gira de Umbanda, aú
Ogum Iara Ogum Megé

A vida contou assim...

Darci Tecido

BALÃO DE VITÓRIA

Stalin talvez não soubesse, Truman, substituindo Roosevelt, fazia parte de reunião de três grandes, como jornal de hoje diz. Churchill pendurava corpo grande em charuto gigante. E De Gaulle fazia rezação de França para o final da Guerra. Guerra que foi tão grande e dantesca que a gente aprendeu a escrever com G maiúsculo. E dirigentes todos do mundo talvez não soubessem mesmo. Mas a gente mudou, do subúrbio do Méier, advinhava.

Empinava pipa, estudava, pegava coqueiro em alcapão e bico-de-lacre com visgo de jaca. Mas advinhava. Faltava mais de mês para São João. Era 3 de maio. E quando voz grande de Heron Domingues saiu de sua garganta monstro mostrando lágrimas nos olhos para anunciar, pelo Repórter Esso da Nacional que a guerra já era, que a pomba branca da paz voltava o mundo com ramalhas de oliveira no bico, a gente tinha tudo pronto.

Foguete estava comprado. Balão de papel fino, fininho como não se vê mais, estava pronto. Com bandeira brasileira. Americana. Inglesa. Francesa. Russa. Com vivas à Democracia. Com V da Vitória. Vitória em 1945, se escrevia assim mesmo, com V maiúsculo, também, como Churchill ensinou, fazendo dois com os dedos.

E a gente, pouco mais que criança, ou criança ainda, fez aquela festa. Primeiro balão que subiu dizendo alegria no céu carioca, foi nosso. A gente lembra que subiu levando a Cruz de Lorena. O segundo levou bandeira brasileira e pára-quadras que desceu lá do alto mostrando a cobra fumando.

—o0o—

Colunista escreve isto tudo não para lembrar a vitória que existiu numa guerra que não devia ter existido. Mas para lembrar o tempo bom que passou. E para reverenciar,

emocionadamente, o compa-
nheiro de pipa. De caça a co-
leiro e bico-de-lacre. De con-
fecção de balão. E de advinha-
ção de vitória.

Hoje ele, como a gente, cruza o Cabo da Boa Esperança na convicção de que a vida é tabuleiro de xadrez e que somos peão. Peão só. A gente escreve. Ele pinta. Pinta como poucos, tem medalha e troféu de exposições diversas, faz com óleo e aquarela o que a gente tenta, em vão, fazer com letra de forma. E, como a gente, troca tudo, tudo, por um sorriso de mulher bonita. Ou o gesto infantil de uma criança, lembrando que foi criança também, num quase-ontem do Méier.

Ele é o artista Ney Teó-
dio, filho do irmão do pai da
gente, neto da avó da gente,
companheiro de um tempo que
não se esquece e que nos ajuda
a dizer hoje, num plenitú-
neo de saudade, que a vida
contou assim.

EVANGELISMO

Pastor João Antônio da
Cunha Leite

Entrevista com o LÍDER DO EVANGELISMO NACIONAL PASTOR NILSON DO AMARAL FANINI à L U T A DEMOCRÁTICA, disse o Pastor Fanini. Há dois versículos da Palavra de Deus que são um eletrocardiograma do nosso Grande Rio. São eles "Desde as cidades gemem os homens e a alma dos feridos clama" (Jo 24:12) e "quando ia chegando, vento a cidade, chorou sobre ela" (Lc. 19:41).

Caim construiu a primeira cidade sem Deus; tentaram chegar ao céu por uma torre; surgiram Sodoma e Gomorra. Uma cidade sem Deus é uma tristeza. Chegou o ano de 1974, o ano da Salvação, o ano em que Deus marcou um encontro com o Seu Povo. Deus está ouvindo, há anos, os homens gemendo, as almas feridas; e o Cristo do Corcovado se pudesse ver, choraria também, como o Cristo de Jerusalém ao ver 10 milhões de almas clamando. Povo de Deus, marchai! A Cruzada Evangelista BILLY GRAHAM GRANDE RIO, de 2 a 6 de OUTUBRO DE 1974, no Maracanã, é um movimento divino. Quero dizer com estas palavras:

NAO É UMA CRUZADA BATISTA, PENTECOSTAL, PRESBITERIANA, METODISTA, CONGREGACIONAL, LUTERANA, EPI SCOPAL OU OUTRA DENOMINAÇÃO, É DE DEUS E DE TO DO POVO EVANGÉLICO DO BRASIL. Oremos, portanto, ao Senhor, para que mande um avivamento ao nosso meio, que redunda em milhares de conversões. Precisamos de oração, cooperação e sustento financeiro de todos. Oremos pela Cruzada Evangelista BILLY GRAHAM.

Pastor Benjamin Moraes, disse um dos elementos fundamentais do comportamento cristão é dividir com os outros o que se tem de bom, deixando-os compartilhar de tudo aquilo que julgamos trazer benefícios para si e para a sua família. A SOCIEDADE EVANGÉLICA BENEFICENTE DE CURITIBA, através de seus 30 anos de existência, tem dado evidentes provas de sua idoneidade na realização de empreendimentos como: o Hospital Evangélico de Curitiba, Hospital de Queimados do Paraná, Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná, Escola Evangélica de Auxiliares de Enfermagem, Cemitério Parque Jardim da Saudade e, agora, acaba de organizar o MONTEPIO EVANGÉLICO BRASILEIRO - MONTEVAN. Constituído dentro da mais moderna técnica previdenciária, enquadrado nas exigências do nosso desenvolvimento econômico e social, o MONTEVAN tem como objetivo sério e honesto, proporcionar aos seus associados uma completa cobertura financeira em vida e após morte, cobrindo, inclusive, a manutenção dos estudos de dependentes maiores através dos planos de pensão educacional, modalidade inédita em todas as instituições do gênero em nossa Pátria.

O Professor Gervásio Nogueira é o líder evangélico na Zona Rural, aguarda uma entrevista com este grande servo de Deus.

LIBERDADE - IGUALDADE - FRATERNIDADE COM CRISTO JESUS.

Horóscopo

Prof. Kaliban



ARIES - (21 de março a 20 de abril) - Os deveres, pela manhã, poderão tomar parte importante de seu tempo. À tarde, uma visita pouco desejável. Não negligencie do telefonar: notícia ótima. Número favorável: 195.
TOURO - (21 de abril a 20 de maio) - Evite o excesso de doces neste período. Indicação de distúrbios circulatórios. Seu coração, embora ameaçado, estará engalanado para o amor: romance novo. Número favorável: 491.
GÊMEOS - (21 de maio a 20 de junho) - Visita de criatura muito desejada, renovará suas esperanças no futuro. Não deixe de incentivar os pendores artísticos de amigos sinceros. Saúde, firme demais. Número favorável: 920.
CÂNCER - (21 de junho a 21 de julho) - Noivado ou casamento na família, poderá chegar, hoje, ao seu conhecimento. Ocupe sua manhã no lar, com pequeno trabalho. À tarde, divirta-se um pouco na rua. Número favorável: 418.
LEÃO - (22 de julho a 22 de agosto) - Indicação de decréscimo de energia produtiva: descanse um pouco sua mente. Cartas, mensagens ou visitas, poderão ter grande importância. Faça mais vida social. Número favorável: 835.
VIRGEM - (23 de agosto a 22 de setembro) - Mostre que é capaz de suportar um aborrecimento imprevisto, com sorriso positivo. Novos contatos românticos, substituirão um sonho perdido. Não inicie férias. Número favorável: 219.
LIBRA - (23 de setembro a 22 de outubro) - Você está mais perto da felicidade, do que supõe. Dinheiro inesperado, reforçará seu orçamento. Não se entristeça com o adiamento forçado de um compromisso. Número favorável: 011.
ESCORPIÃO - (23 de outubro a 21 de novembro) - Se você seguir sua intuição, encontrará melhoria para um desequilíbrio emocional. Dedique seu dia inteiramente à família. Tudo será na rotina. Número favorável: 535.
SAGITÁRIO - (22 de novembro a 21 de dezembro) - Faça uma revisão em seu orçamento, evitando gastos excessivos. Saúde de dependente exigirá gasto extra. Período bom para viagem à beira-mar. Número favorável: 399.
CAPRICÓRNIO - (22 de dezembro a 20 de janeiro) - Não se comprometa com o que não possa cumprir. Uma relação sentimental mais terna, virá ao entardecer. Não solte foguetes para certa visita. Número favorável: 713.
AQUÁRIO - (21 de janeiro a 19 de fevereiro) - No amor, poderá ter dificuldades, que sua ponderação contornará. Procure alegrar alguém que sofre decepção recente: é para você apoio inestimável. Número favorável: 168.
PEIXES - (20 de fevereiro a 20 de março) - Lute pelo que está ao seu alcance: depende apenas de um pouco mais de esforço. Filho ou dependente jovem exigirá vigilância redobrada: mais companhias. Número favorável: 286.

Volta, meu filho



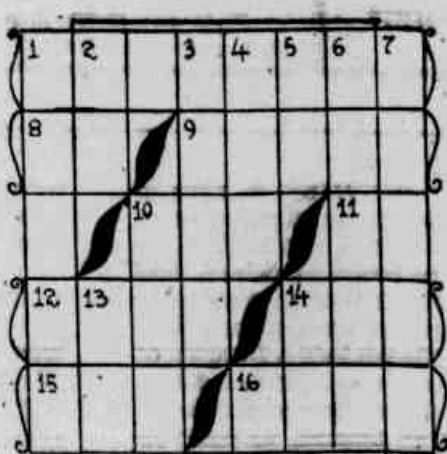
O apelo é dramático e por certo sensibilizará a alma de Sebastião Ribeiro Vanderlei, também conhecido por Valtér. Sua mãe, Josefa Tondão Vanderlei, quer ter a sublime felicidade de tê-lo de volta ao lar. Cursando o 2.º ano de Química, Sebastião ou Valtér, deixou a casa dos pais em São Paulo, em 69, vindo para Caxias, onde passou a trabalhar na Rádio Dinâmica, com José Barros. Desorientado por certo, o rapaz deixou o emprego sem nada comunicar, desaparecendo desde então. Dona Josefa, com o coração em frangalhos, apela para o filho sem ruído:

— Volta, meu filho! Dê-me a graça de tê-lo em meus braços. Atenda ao pedido de sua mãezinha!

F.S. — Pede-se a quem tiver notícias a respeito de Sebastião Ribeiro Vanderlei (ou Valtér) fornecê-las pelo telefone 3898 — CAXIAS, GRATIFICAÇÃO.

Palavras Cruzadas

NÚMERO 249



HORIZONTAIS
1 — Prender; apanhar.
3 — Brisa.
9 — Zangado.
10 — Passaro preto comedor de carrapatos.
11 — Sueste (abrev.).
12 — Desejo de fazer mal.
14 — Dupla.
15 — (Interp.) Exprime surpresa.
16 — Fita.
Verticais
1 — Investida violenta.
2 — Aparência.
3 — Banheira.
4 — Cesto de palha de carnaúba, com alças.
5 — Letra grega correspondente ao nosso R.
6 — Inflamar.
7 — Corroera.
10 — Espaço de doze meses.
13 — Outra coisa.
14 — 16.ª letra grega.
Solução do problema n.º 248
Horizontais: Mascara — En — Em — Ah — S.S. — Aja — Tia — Ria — Ovar.
Verticais: Melar — Ah — Ce — la — a — Ra — Ansia — Basar — Aja — Li — TC.

NOTICIÁRIO DO CAMINHO DA LUZ

Giras para o Público

2.ª-feira — 20h30m — Direção das Ialorixas Márcia e Belinha.

5.ª-feira — 20h30m — Direção das Ialorixas Neusa e Zezé.

Domingo — 17h — Direção da Ialorixá Eliete e do Babalorixá Ito Moreno.

Todas as giras são supervisionadas pelo Babalorixá chefe, Paulo Newton de Almeida e pelo Pai Pequeno, Babalorixá Raul D'Almeida, que também atendem o público em geral, para uma conversa, uma orientação, um diálogo, indas as 2.ª e 5.ªs-feiras, a partir das 10 horas da manhã, até às 13 horas.

Venham conhecer a «CASA DO CABO DO DA LUZ», o CENTRO ESPÍRITA CAMINHO DA LUZ — Rua Mário Portela, 89 — Laranjeiras — Guanabara.

VIBRAÇÕES DOS SIGNOS

Embora cada signo, tenha um Orixá responsável, de origem, básica, devido ao movimento dos Astros, durante um ano, vários Orixás, várias vibrações, protegem aquele signo por determinados períodos, períodos esses nunca iguais para todos os signos. É um assunto muito complexo. Aqui vai a vibração original de cada signo:

ÁRIES — OGUM.
TOURO — XANGÔ.
GÊMEOS — XANGÔ (Povo, Linha do Oriente).
CÂNCER — OXÓSSI.
LEÃO — XANGÔ.
VIRGEM — IEMANJÁ.
LIBRA — IEMANJÁ — (Parte Folange de OXUM).
ESCORPIÃO — OGUM.
SAGITÁRIO — OXÓSSI.
CAPRICÓRNIO — XANGÔ (Parte Folange IANJÁ).
AQUÁRIO — OXALÁ.
PEIXES — OMULU.

AUMENTO DOS CERAMISTAS PODERÁ SER ASSINADO DIA 16

LD-PREVIDÊNCIA

REGULAMENTO DO REGIME DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

REGULAMENTO DO REGIME DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
Voltamos hoje a republicar a matéria referente à matéria sobre Abono de Permanência em Serviço, e Penção por Morte, para esclarecer pedidos de nossos leitores. Abono de Permanência em Serviço, foi nos solicitado pelo leitor Luis Adhemar de Souza, da Rua Assis Carneiro nº 487-B, na Piedade que deseja esclarecimentos, e de Silvia Coutinho da Rua Emília Guimarães nº 64, em Catumbi que nos solicita esclarecimento da matéria, Pensão por Morte. Resolvemos na íntegra republicar os artigos do Regulamento do Regime da Previdência Social, para melhores entendimentos de nossos leitores.

Qualquer correspondência sobre assuntos relacionados com o I.N.P.S. devem ser dirigidos a esta coluna, nos cuidados de Irineu Medeiros.

SEÇÃO IV — ABONO DE PERMANÊNCIA EM SERVIÇO
Artigo 76 — O abono de permanência será devido ao segurado que, preenchendo todos os requisitos para a obtenção da aposentadoria por tempo de serviço, prosseguir no exercício do emprego ou da atividade.

Artigo 77 — O abono de permanência em serviço consistirá numa renda mensal calculada na forma da Seção II, deste Capítulo.

Artigo 78 — A data do início do abono de permanência em serviço será a da entrada de requerimento.

SEÇÃO V — PENSÃO POR MORTE
Artigo 79 — A pensão por Morte será devida aos dependentes do segurado que falecer após 12 (doze) contribuições mensais, ou se encontrar em gozo de benefício.

Parágrafo único — Independe do período de carência a concessão de pensão por morte decorrente de uma das causas enumeradas no item II do artigo 42.

Artigo 80 — A invalidez de dependente para concessão da pensão, será verificada em exame médico-pericial a cargo do INPS.

§ 1º — Será dispensado de exame médico-pericial o dependente já aposentado por invalidez pelo I.N.P.S.

§ 2º — Será igualmente dispensado do exame médico-pericial o dependente do sexo feminino com (60) sessenta ou mais anos de idade, e o do sexo masculino com (65) sessenta e cinco ou mais anos de idade à data do óbito do segurado.

Artigo 81 — Não se adiará a concessão da pensão pela existência de outros possíveis dependentes. A ulterior habilitação destes, ocasionando inclusões ou exclusões, só produzirá efeito a partir da data em que se realizarem.

§ 1º — O cônjuge ausente não excluirá do benefício a companheira designada. Somente ser-lhe-á o mesmo devido a partir da data de sua habilitação e comprovação de efetiva dependência econômica.

§ 2º — No caso de o cônjuge estar no gozo de prestação de alimentos, haja ou não desquite, ser-lhe-á assegurado o valor da pensão alimentícia judicialmente arbitrada, até o valor do benefício, destinando-se o restante aos demais dependentes habilitados.

Artigo 82 — A designação da companheira só poderá ser reconhecida post mortem mediante um conjunto de provas que reuna pelo menos, três das condições citadas no artigo 15 (quinze), especialmente a do domicílio comum, evidenciando a existência de uma sociedade ou comunhão nos atos da vida civil imediatamente anterior à data do óbito.

Artigo 83 — A inclusão ou exclusão de atividades profissionais nos Quadros anexos a este Regulamento far-se-á por decreto do Poder Executivo.

Parágrafo único — As dúvidas no enquadramento das atividades para efeito do disposto nesta Subseção, serão resolvidas pelo Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho.

Artigo 84 — A aposentadoria especial consistirá em uma renda mensal calculada na base da Seção II deste Capítulo.

Artigo 85 — A data do início da aposentadoria especial será fixada nos termos do artigo 65.

Dia 16 do corrente, haverá audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, entre os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Cerâmica e da entidade patronal, para a apreciação da questão salarial, cujo dissídio foi instaurado pelo órgão profissional.

Com vigência a partir de primeiro do corrente, os operários estão pleiteando: 1 — reajuste salarial de 25 por cento; 2 — salário normativo de Cr\$ 520,00; 3 — férias de 30 dias; 4 — abono de faltas, em dias de prova escolar; 5 — desconto a favor do sindicato, em folha de pagamento, de cinco cruzeiros de cada empregado, para as obras assistenciais.

— Embora a nossa pretensão seja de 25 por cento — salientou o sr. José Monteiro de Queirós Filho, presidente do sindicato — o Departamento Nacional de Política Salarial estipulou o índice de 16,28 por cento, que, se houver acordo, terá de ser arredondado para 16,5 por cento, de conformidade com o Prejudicado 38.

— Embora a nossa pretensão seja de 25 por cento — salientou o sr. José Monteiro de Queirós Filho, presidente do sindicato — o Departamento Nacional de Política Salarial estipulou o índice de 16,28 por cento, que, se houver acordo, terá de ser arredondado para 16,5 por cento, de conformidade com o Prejudicado 38.



URBANIZAÇÃO DO JACAREZINHO

Deputado Edson Khair

Temos reclamado constantemente na Assembleia Legislativa a execução de uma política visando a urbanização daquelas comunidades faveladas que apresentam condições humanas e geológicas para tal.

Para a política de remoção como vimos está falida, conforme atesta a extinção da CHISAM, órgão que era encarregado da remoção indiscriminada de favelas, devemos partir urgentemente para a solução mais viável: a urbanização.

Comunidade, símbolo de possibilidade de urbanização

e não remoção é o Jacarezinho, o maior aglomerado urbano favelado da Guanabara. A área é perfeitamente urbanizável, já contando inclusive sua grande parte de água fornecida pela CEDAG. A própria localização e configuração da comunidade só autoriza um tipo de solução: urbanização. Lá, residem cerca de sessenta mil moradores. Talvez o maior número de cidadãos no Brasil não possua essa população.

O governo deve partir urgentemente, através da CO-DESCO, para um estudo sério e consequente, visando a

transformar o Jacarezinho, verdadeiro centro de recepção de habitantes dos vários Estados do País, em símbolo e êxito da ideia de urbanização.

Recentemente, o Instituto dos Arquitetos do Brasil passou a defender a viabilidade da tese da urbanização por nós defendida há tanto tempo.

Portanto, a resposta àqueles que aprovaram ser a ideia de urbanização de favelas algo demagógico, vem de órgão indiscutivelmente competente para fazê-lo. Urbanizar, sim, remover não.

BNH PODERÁ SER BANCO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Sistema de Crédito

A transformação do BNH num grande Banco de Desenvolvimento Urbano será inevitável, pois atenderá às exigências do próprio volume de recursos de que dispõe este banco, e resultará de uma nova filosofia, hoje com bastante adeptos, e que inclui entre as necessidades da população, além da casa, um conjunto de outras instalações que facilitam a vida humana, afirmou o sr. Donald Stewart Júnior, vice-presidente da ECISA.

Acentuou aquele técnico que, com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, o BNH conseguiu gerar um volume de recursos acima das possibilidades de aplicação, apenas na construção de casas, e que os próprios administradores já estão convictos de que a habitação faz parte de um conjunto, que só pode produzir os resultados esperados, quando problemas como os de transportes e de saneamento em geral também puderem ser resolvidos.

O Banco de Desenvolvimento Urbano, que então surgirá, poderá preencher uma lacuna no sistema de crédito brasileiro, abrindo linhas de financiamento para transportes de massa, com metrô, escolas, centros comerciais, sistemas de abastecimento de água e de esgotos, e até a instalação de indústrias junto aos conjuntos habitacionais, a fim de aproveitar a mão-de-obra local, evitando o deslocamento da população que passará a trabalhar, estudar e fazer compras próximo ao local em que reside.

O sr. Donald Stewart Júnior explicou que o novo banco entrará inclusive que, para a construção de grandes obras, de caráter social — com as de transporte de massa — seja necessário financiamento externo, tendo em vista que o BNH tem disponibilidade de recursos que poderiam ser aplicados nesses empreendimentos.

EM SANTA MARIA DO PARÁ, A INAUGURAÇÃO DA BELÉM-BRASILIA

Santa Maria do Pará, distante 102 km da capital paraense, será o local onde o presidente da República, em cerimônia a ser realizada no corrente mês, entregará ao público os 2.123 quilômetros da extensa rodovia Belém-Brasília, que atravessa de norte a sul quase todo o Estado de Goiás e, em parte, os Estados do Maranhão e do Pará. Na mesma ocasião serão também inaugurados pelo chefe do governo os 909 Km de outra importante estrada federal, que tem início em Belém e atinge São Luís, pelo litoral, depois de passar por Gurupi, Arari e Santa Rita, já no Estado do Maranhão.

Belém-Brasília

Santa Maria, onde será erguido o

marco inaugural, é importante entroncamento rodoviário. Dessa localidade paraense partem, para o sul, a Belém — Brasília e, para leste, a BR 316, que atinge, além de São Luís, no Maranhão, as cidades de Peritoró, Teresina, Picos, Parnamirim, Petrolândia, Almeira dos Índios e, por fim, a capital de Alagoas.

No local conhecido como Km 14, na Belém-Brasília, vizinho à São Miguel do Guamá, foi construído, junto aos terrenos da sede da 1ª. residência do DNER, um campo de pouso asfaltado, onde descerá o avião presidencial. Do campo, que fica próximo à Belém-Brasília, o chefe do governo percorrerá, de carro, cerca de 30 Km, detendo-se em Santa Maria, onde presidirá o ato inaugural das duas rodovias federais.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Serviço de Compras

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 01/74

O Chefe do Serviço de Compras do Instituto de Previdência Social — I.P.S., do Estado do Rio de Janeiro, nos termos do art. 105, V, da Resolução n.º 27-EPSC/70, de 28 de Julho de 1970, TORNA PÚBLICO, para conhecimento das firmas interessadas que se acha aberta CONCORRÊNCIA, para exploração de comércio de bar e restaurante, e arrendamento de móveis em dependência de seu EDIFICIO-SEDE, sito à Rua Marquês de Olinda, n.º 15 — Centro, Niterói, de conformidade com EDITAL respectivo.

A HABILITAÇÃO PRELIMINAR das firmas interessadas dar-se-á até o 15.º (décimo quinto) dia, inclusive imediatamente anterior à data fixada para o recebimento e abertura das propostas, devendo o requerimento respectivo, devidamente instruído com a documentação exigida no EDITAL, dar entrada no PROTOCOLO da Instituição nesse prazo.

O prazo de locação e arrendamento será de 2 (dois) anos, podendo ser renovado, desde que convenha ao interesse da Administração do I.P.S., e o preço mínimo do objeto da licitação é de Cr\$ 312,00 (trezentos e doze cruzeiros) mensais, que corresponde ao valor de um salário-mínimo regional, ficando o locatário obrigado ao pagamento dos impostos e taxas que incidem ou venham a incidir sobre a área objeto de locação.

O aluguel mensal será expresso em proporção ao valor do salário-mínimo regional, na data de celebração do contrato, e ao qual sempre corresponderá, sendo as majorações decorrentes devidas nas épocas próprias. No caso de extinção do salário-mínimo, o aluguel mensal sofrerá um aumento de 20% (vinte por cento), anualmente.

A CONCORRÊNCIA será realizada no dia 11 de março de 1974, às 15,00 horas, na sala do Serviço de Compras do Instituto de Previdência Social — I.P.S., 5.º andar do endereço supra mencionado, onde o EDITAL, encontra-se afixado e poderá ser obtido pelos interessados. Maiores informações e esclarecimentos serão prestados, também, pelo DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS da entidade.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL — I.P.S., em Niterói, 29 de janeiro de 1974. — (a) Alélio Pacheco do Nascimento — Chefe do Serviço de Compras. — Visto: (a) Carlos Alberto Werneck — Presidente do I.P.S.

LD - Crime e Castigo

Já era interno do Instituto Penal Esmeraldino Bandeira. O difícil para ele foi explicar quando revistaram a sua cela a presença daquele pão, com aspecto tão apetitoso e intoxicado. Por que seria? A curiosidade induziu o policial a abrir o pão. Cuidadosamente embalados estavam ali 25 embrulhos, artisticamente embaldados em papel aluminizado da erva dita maconha. Reincentado, pois que cumpre pena pelo mesmo delito, foi condenado pelo juiz Dalton Costa a 4 anos de reclusão e multa de 70 salários mínimos de maior valor vigente no país.

O julgamento aconteceu na 19.ª Vara Criminal.

A nega é minha ninguém tasca eu vi primeiro. Ambrósio Gabriel dos Santos também pensava assim. Ela vivia maritalmente com Marlene Barros de Medeiros, há 8 anos. Já tinha estabilidade. Um dia ao abrir a porta de seu barraco desprocuradamente, o que viu? Negou-se a acreditar. Marlene estava sendo beijada pelo indivíduo, Antonio Francisco do Nascimento. Ao vê-lo Antonio continuou beijando-o ostensivamente. Atravessou-se a perguntar: — "é isso aí, né? Ao que o outro retrucou: — "é isso aí, sim e daí? A cabrocha tentou intervir pedindo a Antonio que se retirasse, no que ele respondeu que "era mais homem do que ele". Foi a conta. Antonio passou 30 dias se recuperando da facada que levou no tórax. O juiz em exercício da 23.ª Vara Criminal Asclepiades Eudoxio Rodrigues entendeu o drama de Ambrósio que defendeu sua dignidade de homem e a inviolabilidade de seu domicílio.

O Clube dos Advogados promoveu (3a. feira, 31-1), às 19 horas, uma conferência-debate sobre o problema do divórcio, presidida pelo senador Nelson Carneiro e com a participação do padre Emílio Silva.

A conferência-debate, aberta ao público, foi realizada na sede da Ordem dos Advogados do Brasil, da qual participaram os advogados Haroldo Lins e Silva, Gelson Fonseca e o juiz Paulo Malta Ferraz.

Contrabandistas

Preos em Goiás

João Sebastião Alves foi preso e autuado em flagrante pela Delegacia de Polícia Federal em Estreito, Goiás, por ter sido encontrado com grande quantidade de mercadorias estrangeiras contrabandeadas para o País.

Em poder de João Alves os agentes federais apreenderam grande quantidade de mercadorias estrangeiras, entradas ilegalmente no país. O contrabandista está sujeito às sanções previstas no artigo 334 do Código Penal Brasileiro.

Contrabando

Durante ação conjunta desenvolvida pela Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal em Pernambuco e a Delegacia da Receita Federal na Paraíba, foi preso, em flagrante, o contrabandista José Freire dos

Santos recolhido à Penitenciária Modelo do Paraíba.

Inquérito

Aquiles Dill Gomes e João Batista de Avila Magalhães estão indicados em inquérito policial instaurado pela Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal na Bahia, por falsa identificação. Os indicados faziam-se passar por agentes do DPF e do SNI em Vitória da Conquista, naquele Estado.

Retenção Indevida do IPI

Oito firmas localizadas na área da Delegacia de Polícia Federal na Zona da Mata, em Minas Gerais, foram indicadas em inquérito policial por retenção indevida do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias.

Os responsáveis pelas firmas indicadas estão sujeitos às sanções previstas pelo artigo 168 do Código Penal Brasileiro.

LD-SINDICAL

Empregados do Hipódromo

A Caixa dos Empregados no Hipódromo Brasileiro programou assembleia para o dia 6 de março, às 19 horas, no auditório do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Rua Evandro da Veiga, 16, 17.º andar, visando ao exame e aprovação das contas da atual diretoria e eleição dos novos dirigentes.

Construção Civil

O sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, encabeça a chapa única que concorrerá às eleições, de 18 a 24 de março, para a diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes junto ao conselho da Federação.

Aeroviários receberão empréstimos

Conseguirá a ser pago, em 12 de outubro, no Sindicato Nacional dos Aeroviários, os empréstimos solicitados por 320 associados à Caixa Econômica Federal, segundo aviso do presidente Jonas de Oliveira. Os interessados devem comparecer à tesouraria da entidade, entre 12 e 19 horas.

União de Motoristas

Prestação de contas, reforma do estatuto e eleição geral são os itens da ordem do dia da assembleia geral da União dos Motoristas do Departamento Nacional de Rodagem, promovida em 9 do corrente, às 8 horas, na Avenida Presidente Vargas, 534, 3.º andar.

Trabalhadores sindicalizados

Informa o novo presidente da Cooperativa Habitacional dos Trabalhadores Sindicalizados, sr. Valdemar Botelho dos Santos, que a sede da entidade transferiu-se para a Rua Camerino, 128, 12.º andar, onde está ao dispor de todos.

Pessoal do Gás

Será registrado na Delegacia Regional do Trabalho, na próxima semana, o acórdão celebrado entre os representantes do sindicato classista e da Companhia Estadual do Gás, na base de 16,65 por cento, a partir de primeiro de agosto último, de conformidade com o Conselho Nacional de Política Salarial. A gratificação de férias também será atendida de mesmo percentual.

Cursos para Telefônicos

Ainda continuam abertas, no Sindicato dos Telefônicos, Rua Moraes e Silva, 94, das 9 às 20 horas, inscrições em diversos cursos, para associados e seus dependentes, segundo o comunicado do presidente Nereu Monteiro.

As entidades de classe

O Seter Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA permanece em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo, pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

VILA DA PENHA

APARTAMENTOS PRONTOS

SUPER LUXO
1.ª LOCAÇÃO

RUA FELICIANO PENA N.º 265

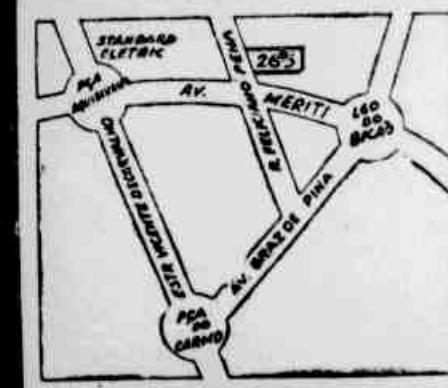
(entrar na Av. Brás de Pina, 1319, ou na Av. Meriti, 1465, onde cruza).

PRÉDIO: Alto luxo, fachada em pastilhas, esquadrias de alumínio, sobre pilotis. Recreação infantil isolada da garagem, e a tranquilidade de morar numa rua tranqüila, a 50 m da condução e comércio. Hall social, escadas e corredores em mármore.

APTOS.: Salão, 2 e 3 qtos. grandes, 2 banheiros c/ azulejos decorados até o teto, copa e cozinha, também c/ azulejos decorados e piso vitrificado, sinteco, pintura plástica, área de serviço com tanque, garagem e linda vista.

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

PREÇO
Cr\$ 63.352,00
ENTRADA
Cr\$ 4.500,00
PREST. Cr\$ 697,31
Renda familiar
2.350,00



Financiamento: Cx. Econômica Federal PLANO DE PRESTAÇÕES DECRESCENTES.

Empreendimento: IRMÃOS IGREJA

Informações e vendas no local diariamente até 20 h com:

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.

Av. Brás de Pina, 96 Loja — Penha — Tels.: 260-0665, 260-7191, 260-7451, 260-8919, 280-0704, 230-0031, 230-4219, 391-2335, 391-5271, 391-6362 e 391-6937 CRECI 1273

ANUNCIE NA LUTA 252-1477

antes de minha vida está co-
mo, eu quero, neste cor-
dão agradecer-lhe por tudo
e confirmar mais uma
vez que eu nunca quero me
separar de Você, por maior
dizer o pedido, dentro de
dias será alcançada a graça
por mais difícil que seja. Pu-
blicar assim que receber a
graça.

Judith Ferreira Pedrosa

TV - RÁDIO - DISCOS - CINEMA - TV - RÁDIO - DISCOS - CINEMA - TV - RÁDIO - DISCOS

ROTEIRINHO

TEMPO E CONTRATEMPO — Show do cantor de com-
positor Chico Buarque de
Holanda, com a participa-
ção do conjunto MPB.4.
Acompanhamentos de Boto
(bateria), Nilson (baixo),
Chiquinho (guitarra) e Ro-
berto Nascimento (violão).
Dir. de Rui Guerra. Dir. mu-
sical de Magro. Cenografia
de Helio Eichbauer. Teatro
Casa Grande, Av. Afonso
de Melo Franco, 290. . . .
(237-6475). De 4a. a 6a., e
dom., 21h30m. Sábados, 20h
30m e 22h30m. Vesp. dom.,
18h30m. Ingressos a Cr\$. . .
40,00 e Cr\$ 20,00 (estudantes,
exceto às sextas-feiras e
sábados).

MARIAMINA — Produ-
ção de Rui Guerra. Progra-
mação visual e direção de
Antonio Guerreiro. Show
com acompanhamento do
conjunto Surrut, no Gal-
pão Teatro da Lagoa,
Av. Borges de Medeiros, . . .
1426 (237-6066). De 4a. a
sáb. às 21h30m. Dom., às
20h30m. Ingressos a Cr\$. . .
50,00 e Cr\$ 20,00 (estudantes,
exceto às sextas-feiras e
sábados).

POR VIADAS DOVIDAS —
Show com o travesti Ro-
gerio, Rui Cavalcanti, Luis
Pimentel e o Ballet Negro.
20,00 e Cr\$ 10,00 (estudantes,
exceto às sextas-feiras e
sábados). Rádio da temporada aman-
hã.

ROCK EM DO — Show de
rock contemporâneo com o
conjunto Quase, formado
por Ricardo — baixo e
bateria — e Joca — guitarra
e violão. 2a. e 3a. orgão e
bateria. Apresentação espe-
cial do Grupo Frute, Tra-
visti Orlindo. Rua Siqueira
Campos, 143 (235-2119). De
4a. a dom., às 21h30m. In-
gressos a Cr\$ 15,00.

NOITADA DE SAMBA —
Com Nelson Cavalcanti,
Xangô da Mangueira, Con-
junta Nossa Samba, Sabri-
na, Vera e Zeca da Cuiça.
Todas as segundas e terças-
feiras, às 21h30m, no Te-
atro Opinião, Rua Siqueira
Campos, 143.

RODA DE SAMBA — Co-
mandado por Candia, An-
drevil e Edinho da Man-
gueira. Participação de
passistas, ritmistas e per-
fiteiros. No Copaleme (La-
deira Ari Barroso, 1 — . . .
236-6048). Todas as segun-
das-feiras, a partir das 20h
30m.

MARIO PEREIRA defende
Dir. de Agildo Ribeiro. Tex-
tos de Max Nunes e Har-
oldo Barbosa. Teatro da Ga-
leria Rua Senador Verguei-
ro, 53 — (235-8846). De 2a.
a 6a. e dom., às 21h30m.
sáb. às 20h e 22h30m. Vesp.
dom. às 18h.

ALEM DA VELOCIDADE —
Show com o cantor e
compositor Roberto Carlos,
acompanhado pela Orque-
stra MC2, sob a regência do
maestro Chiquinho de Mo-
rais. Coral de Severino Fi-
lho e Atila and the Joy
Quartet. Dir. de Miele
e Roacoli. Antes e depois
do espetáculo, Grito de car-
naval com a orquestra de
Valdir Calmon e as Gar-
otas do Rio, grupo de dan-
ça moderna. Canção, Av.
Venâncio Brás, 215. . . .
(246-0617 e 246-7188). 4a. e
5a. às 22h30m (Cr\$ 35,00).
6a. às 22h30m (Cr\$. . .
45,00). Sáb. às 20h e 24h . . .
(Cr\$ 45,00) e dom., às 18h
(Cr\$ 35,00). Permitida a
entrada de crianças de mais
de cinco anos no espetá-
culo de domingo, com in-
gressos a Cr\$ 50,00. Até dia
17 de fevereiro.

**NOSSA ESCOLA DE SAM-
BA** — Show dirigido por
Haroldo Costa. Coreografia
de Mary Marinho. Com Ro-
gerio, Dalila, Abílio Mar-
tins, Ione Fernandes, o Co-
ral de Raul Moreno, Os Ba-
toqueiros, o Grupo Macule-
lê da Bahia e Seleção Bra-
sileira de Mulatas. De 3a.
a 6a. e dom. a partir das
24h, sáb. às 23h e 1h. Na
Sucata (Borges de Medel-
ros). Reservas: 227-2000 e
227-6066.

Jazz "brasileiro", sucesso nos EUA

— Pode um grupo de jazz bra-
sileiro fazer sucesso na tradicional
Nova Orleans, o berço do jazz?

A resposta, depois de uma lon-
ga série de concertos, é um inques-
tionável sim. A Traditional Jazz
Band, de São Paulo, obteve do pú-
blico que assistiu à sua apresenta-
ção na Georgetown University, em
Washington, a mesma reação vista
em Tucson, Miami, Nova Jersey e
Nova Iorque: aplausos e insistentes
pedidos de bis.

A crítica foi muito favorável às
apresentações do conjunto brasilei-
ro, Don Griffin, do Washington
Post, afirmou: "É como se de re-
pente se descobrisse que o cozinhei-

ro-chefe da embaixada francesa é
um indonésio".

Entrevista

Tito Martino, líder do grupo e
clarinetista, disse, que várias pes-
soas ficaram incrédulas no Brasil
quando ele propôs a viagem aos
EUA. E nas vésperas da volta a
São Paulo, um sorridente mas mu-
ito cansado Martino disse que a via-
gem foi "uma vitória, uma confir-
mação de que estávamos no cami-
nho certo".

Imprensa

Apesar de o grupo ter sido elo-
giado em todos os lugares onde to-
cou, Martino insiste em dividir com
os jornais grande parte desse êxi-

to, afirmando que no Brasil "não
há esse apoio que tivemos da im-
prensa e da crítica aqui".

O único desapontamento da
viagem do grupo foi em Nova Or-
leans. Para eles, a meca do jazz
está "muito comercial", enquanto
acham que em Washington o jazz
é excelente, bem como em Nova
Iorque e Chicago.

Formado por Austin Roberts, no
trumpete; Luchin Matoya, piano;
Daniel Grisanti, baixo; Dudu Bug-
ni, bano e Sérgio Tamburri, trom-
bone, a Traditional Jazz Band con-
ta também com a participação de
Sacha Klias, no washboard, que
não pode ir aos Estados Unidos,
além do próprio Martino, líder e
clarinetista.

Clementina volta ao samba amanhã

Clementina de Jesus volta ao palco do Teatro Opinião,
na Noitada de Samba de terça-feira. Outra volta que o
público estava reclamando é a do Conjunto Nosso Samba,
que esteve viajando com Clara Nunes pelo exterior. Na se-
gunda-feira, representantes de várias escolas de samba es-
tarão apresentando os sambas-enredo para o carnaval de
1974. Mangueira, Império Serrano, Imperatriz Leopoldinense,
Portela, Império da Tijuca, Em Cima da Hora e Uni-
dos da Ponte, além de compositores do Cacique de Ramos,
Balo da Onça, Canarinho das Laranjeiras, Cara de Boi e
vários outros blocos carnavalescos.

A idéia foi de Jorge Coutinho, de agora até o carna-
val, todas as segundas-feiras, vários compositores e can-
tores de escolas de samba, blocos carnavalescos e ranchos, se-
rão convidados para mostrar seus enredos no palco do Op-
nião, na tradicional Noitada de Samba. As terças-feiras, a
programação será reservada para o convidado de honra que
abrirá esta semana com o Conjunto Nosso Samba, há mais
de dois meses afastado do Opinião e Clementina de Jesus
parada desde o final de 1972 quando foi acometida de pro-
blema cardíaco.

Volta Clementina

Erminio Belo de Carvalho já começou a ensinar Cle-
mentina de Jesus para sua volta. Depois da Festa da Volta,
realizada por Jorge Coutinho e Leonides Bayer, no Teatro
Casa Grande, com renda em benefício de Clementina de
Jesus, ficou estabelecido que a velha Clementina, no m-
nimo, uma vez por mês na Noitada de Samba, no entan-

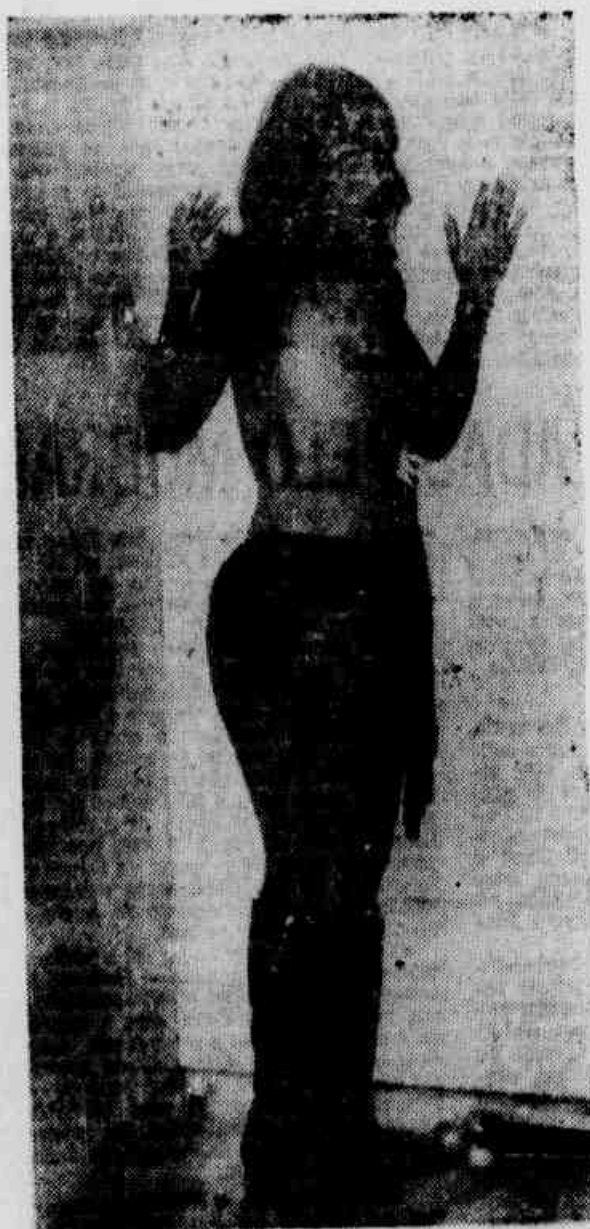
to, o médico de Clementina achou desaconselhável e a vol-
ta não aconteceu. Agora, já completamente restabelecida,
Clementina de Jesus pediu para voltar, o médico não se
opôs e Jorge Coutinho preparou o ambiente para receber
aquela que durante dois anos, foi a maior atração da Noit-
ada de Samba.

Marinho, Marinho, Marinho só / Quem te en-
sinou a nadar / Foi o tombo do navio / Foi o balanço do
mar. Desde que Clementina deixou o palco do Teatro Op-
nião, todas as segundas-feiras, antes de terminar a primeira
parte do espetáculo, o público canta um pedacinho da mú-
sica e espera a figura negra vestida de branco com os ca-
belos presos e um sorriso largo nos lábios. Ao invés de
Clementina de Jesus, o locutor anuncia o conjunto de ritmo
e todos cantam em coro o Marinho só que abre a apre-
sentação de tia Clementina na Noitada de Samba. Nesta terça-
feira vai ser diferente. Clementina de Jesus estará de volta.

Outra volta importante para os produtores da Noitada
de Samba e para o público que já se habituou a programa-
ção do Opinião, as segundas e terças-feiras, é o Conjunto
Nosso Samba, que esteve acompanhando a cantora Clara Nu-
nes num acenário ao exterior onde se apresentaram em
Midiem. Clara Nunes detonou e o nosso samba vai virado
pelos experts, mercedores de shows em todas as praças do
mundo. Com essa apresentação, não foram poucas as pro-
postas para apresentação em emissoras de rádio, televisão,
em teatros e até mesmo em cassinos.

A Noite é o Espetáculo

EFE PMTO



Marina é um dos estelões do Frank Sinatra, dançando
e mostrando seu corpo belo e um palmo de cara linda

- Em virtude de ter de entregar o Teatro da Praia,
por se ter esgotado o contrato, João Carlos Penna
termina sua temporada ali em Copacabana, hoje
deverá viajar pelo interior do país com algumas de
suas vedetas, atores e pessoal técnico.
- Também hoje é o último dia do espetáculo de tra-
vestis no Teatro Rival, uma vez que Américo Leal
negociou, por seis meses, sua casa de espetáculos,
com Ester Tarcitano. Assim, o elenco de travestis,
onde se salientaram muitas bonecas, atores e can-
tores, param hoje. Entre os que mais se salientaram,
anotamos o cantor e ator Valmir Júnior, que fez
enorme sucesso e já deverá ser contratado para ou-
tro elenco pelo seu valor e Kiriaki.
- Enquanto isso, Ester Tarcitano já ensaiando para
estrear dia 13 de março no palco da Cinelândia,
onde já fez enorme sucesso. Com a estrela arripada,
está o bailarino e coreógrafo James, que cem de
uma brilhante temporada nos palcos franceses e trás
muitas novidades que introduzirá no seu elenco.
- E já que falamos em Teatro Rival, ficam ali na ad-
ministração do Américo o Aldir Ribeiro, a bilheteira
Odileia que atende ao público com muita categoria
e educação, aliando-se a isso sua incomparável be-
leza. Na portaria o Dori Batista verdadeiro gentle-
man e como recepcionista a Teresa.
- E como o negócio é travestis, ali vai a informação
que a boneca argentina Vanessa Nell, retornou ao
Teatro Miguel Lemos, depois de ter se ausentado
por enfermidade e está muito bem no espetáculo
cantando com Aguilera e ao lado de Fabete, Mar-
lene, Paola, Camile, Brigitte, atores e caricatas que
engrandecem a produção do Cirilo no palco da Bri-
gitte Blair.
- E na noite Casa Nova estrearam os travestis Ma-
non, Aloia, Aialta, Marlene, Edna, Capucini, Vera
Borba, Ly Ribanché e outros sob a direção da ca-
ricata Manon que assim está fazendo funcionar a
casa da dona Maria.
- Brigitte Blair apresentando dois espetáculos infantis
no Teatro Miguel de Lemos aos sábados e domingos.
O primeiro, *Dois Perdidos Num Dia de Sol* do Car-
los Adib, com o autor e André Luis, às 16 horas e o
segundo *O Soldadinho e a Boneca* de Washington
Guilherme, com Manula, Zélia Zamir, Italo de Frei-
tas, às 17 horas.
- Até hoje estão se apresentando na noite Nova Ca-
pela, sob o comando de Carlos Crisanto Machado,
a bonequinha Luciana, cada dia melhor, o fabuloso
Trío Nordestino, o cantor Olavo, Zé Alves com seu
vozeirão e simpatia, embaixador, o comunicativo,
Roberto Sam com as suas últimas gravações pela
CBS e a patativa das madrugada. Olinda Ribeiro.
Na Churrascaria Passelo apresentam-se como go-
gôs, Telma, Angela, Celinha e Mary e cantando, o Gato,
Crispulo Doido e Boneca de Pixe e o soprano travesti
Shirlei Montenegro, além de Jorge Benitez, que além
de bonita voz trás também exibe-se em danças
exóticas, arrancando aplausos dos frequentadores
da casa, onde os shows são apresentados por Hei-
no Lopes.

PENNA PRODUTORES ARTÍSTICAS LTDA.

Apresenta

ANILZA LEONI e CARVALHINHO

Na revista mais entendida do ano

"ELAS ENTENDEM DE TUDO"

de Meira Guimarães e R. Rocha com

música de João Roberto Kelly

ATRAÇÕES: Everardo e Nelito Flores, Celis Maracóia,

Rina Maris, Zélia Zamir, Maria Lúcia e outras

Coreografia de Luciano Carvalho

TEATRO DA PRAIA (Rua Francisco Sá, 84)

De terça a sexta, às 21,30 — Sábados, 20 e 22,30 —

Domingos, 19,15 e 21,15 horas.

Vá e leve sua família para assistir a Revista Carnavalesca Comi-Sexy

TOCO NA BANDINHA DELA

UM ELENCO TREMENDAO

NICK NICOLA — TANIA PORTO

IARA SILVA — GEANE GILSE — MARLENE GONÇAL-
VES — LOURDES LIMA — TIRIRICA — CHAGUINHA

ATRAÇÃO: JORGE LOREDO O "ZÉ BONITINHO"

NO TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 222-7581

HORARIO — DE 3a A SABADO AS 18 — 20 — 22 HORAS

DOMINGOS — AS 19 E 21 HORAS

VALDIR SANTANA

LUTA no Rádio e na Tv

RÁDIO — Uma das maiores características da Rá-
dio Jornal do Brasil é, indubitavelmente, a padro-
nização do diapasão vocal dos seus locutores. Os in-
formativos se destacam, pela segurança dos seus tí-
tulares, ressaltando-se dois excelentes profissionais:
William Mendonça e Ilanquim Araújo. Poderia ser
muito melhor aproveitada pela Rádio Tupi, o oportu-
nismo e a vibração que pode propiciar o informati-
vo *Faleba do Rio*. A cobertura jornalística poderia
ser não somente de acidentes ou ocorrências de tráns-
ito. Fica a sugestão. * Recebo várias admoestações
de irados fãs da excelente atriz Dayse Lucidi, pela
injustiça cometida ao chamá-la atenção. Explico aos
ardorosos: posto de Dayse Lucidi como atriz, admira-
do como a boa esposa e mãe de família que é, e res-
peito-a imensamente como criatura humana. Ela é
que se esqueça de manter a boa imagem de distro-
ra do Departamento de Rádio Teatro da Rádio Na-
cional, espelhando-se no trímio acima citado, es-
polgada talvez pela oportunidade de criação que lhe
está sendo, merecidamente oferecida pela Tv Globo.
Com isso estão sofrendo todos os outros rádio-atores
da emissora da Praça Mauá, que dependem dela pa-
ra escalar e marcar dia de gravação, condicionados à
disponibilidade de tempo da diretora-atriz. Por ser
construtiva, cremos na validade de nossa crítica. *
Concordo em que cada emissora pretenda ter sua
própria característica, quer na programação, quer
na linha de apresentação, mas acho que já é hora do
Mauro atentar para o exagero (ridículo) da imposi-
ção arcaica dos locutores da Rádio Tamboi. Todos
com batata quente na boca. Ninguém fala assim José
Mauro sem ser caricato. Naturalidade Zé Mauro, na-
turalidade é o segredo. *

TV — A Tv-Educativa se robustecendo a cada
dia, não só tecnicamente (equipamento retramis-
sor RCA) como também em equipe. O material hu-
mano do canal 2, acrescido agora com a experiência
do expert em comunicação Lee Veloso. * E para os
políticos que pretendem solapar o magnífico tra-
balho de Gilson Amado informo: o controle aciona-
rio da Fundação Tv Educativa não pertence ao go-
verno alemão. Aquele governo, depois de um trabalho
meritório e essencialmente pessoal de Gilson Ama-
do, apenas doou e auxiliou na instalação de todo o
equipamento técnico daquela fundação. A Tv Educa-
tiva Canal 2 do Rio de Janeiro, constituída juridica-
mente como "fundação" é, obviamente, brasileira.
Idealização e obra de um brasileiro, para os brasi-
leiros. * Continua crescendo o clima de confiança
na Tv-Tupi-Rio. Empresa para o Departamento Co-
mercial daquela empresa que, de um faturamento ir-
risório de 3 milhões, já está com quase 8 milhões
mensais, tendo a melhor. Com a injeção da pers-
pectiva de regularização dos salários atrasados a motiva-
ção dos funcionários começa também a modificar.
Pra frente gente! * Mauro Montalvão. Atenção dia-
reção geral associada para esse mês. Em outro dia
da semana, com outro horário, com promoção ade-
quada e Network para toda a rede, acho que haveria
mais uma força positiva na batalha pela audiência.
Métricos e capacidade de trabalho não faltam ao Mon-
talvão que vem brigando, e se saindo arosamente, em
um horário já dominado por Silvio Santos aos do-
mingos. Repito: mais atenção ao pessoal da casa gen-
te! * Mas quando falo em atenção não me refiro a
cerceamentos e injustiças. É incrível e melancólico,
mas a Tv Tupi proibiu, em toda rede associada, a
execução da marcha carnavalesca *Odorico o Bem-
Amado*, por considerá-la promocional a sua concor-
rente Rede Globo. Acontece que quem gravou a mar-
che não foi outro senão um dos mais antigos e
insaciáveis batalhadores da taba. O comandante Val-
dir Maia. Essa atitude, além de primária, não soma,
divide. Cuidado!

RECADOS — Para aqueles que não acreditam em
dublagem, e para os que não reconhecem a alta es-
pecialização dessa profissão, como forma educacional,
eu chamo a atenção para o filme de hoje da sessão
Domingo Maior da Tv Globo. Com um trabalho tec-
nicamente perfeito dos estúdios de Herbert Richers,
a afirmação profissional do ator-dublador cresce a
cada dia, demonstrando que, como no caso desse fi-
lme *Camelot*, com mais tempo para traduções, adap-
tações musicais e etc., e maior disposição em inves-
tir por parte dos empresários, até os contestados mu-
sicals poderão ser dublados com perfeição. Material
humano já existe. E dos melhores. Parabéns aos de-
notados profissionais da dublagem.

Ponto de Encontro

HOJE TEM TURMA DO COURO — Sim senhores. Hoje a
partir das 22 horas, haverá encontro com a moçada da Turma
do Couro, na sede social dos Embaixadores no coração da
de Cuiça, e, como tal Jorge Nogueira que está incrimen-
tando o Ponto de Encontro dos seus discípulos carnavalescos,
tendo como Public Relations o popular e comunicativo Nelson
Moura, está convocando seus adeptos. A música está por con-
ta de Paulinho e seus pupilos para esquentar a fogueira.
Assim vai os Embaixadores dando as boas-vindas aos
que está agradando em cheio.

OS CELTAS NO LEOPOLDINENSE — Ponto de Encontro
para o pessoal leopoldinense, é hoje a partir das 20 horas, no
Centro Cívico Leopoldinense a partir das 22 horas com o
grupo Celts. Comandando as festividades do CCL, a
Rua Macapuri, 67 na Pólis o dinâmico diretor-social
Lívio Alex da Paz, que está assessorado pelo seu vice Paulo
Roberto Martins.

SAMBARLO NOS EMBAXADORES — A partir das 18 horas,
(não está errado é 6 horas da tarde), Sambarlo invadirá os
salões da agremiação líder os Embaixadores. Será uma roda
de samba de primeira, que vem para o centro da cidade sob
o comando de Lourenço. Lourenço vem trazendo sua experi-
ência das rodas de samba que realiza no mundo do Samba vai
Edgar Romero. Gente de primeira no mundo do Samba vai
dar aquele valor à festividade. Tomem nota dos nomes e faça
seu ponto de encontro nos Embaixadores, na próxima terça-
feira às 18 horas, e o dia é 5: Abílio Martins, Jorginho Pe-
sanha, Sabrina Aparecida, Ivani, o conjunto Sambarlo sob o
comando de Marquinhos e seus magníficos do ritmo.

NOLI JUNIOR — Aniversaria hoje o jovem Noli Júnior, filho
do nosso companheiro Noli Coutinho, titular do basquetebol
do caso, onde é responsável pelo Basquete em Foco.
Noli Júnior que está completando 16 anos, é um dos bons
jogadores da equipe infanto-juvenil do Mackenzie e está in-
clusivo, treinando na seleção que se encontra em preparativos
para o Torneio Internacional Alberto Roselle em 1º de abril
em São Paulo. Ao Noli Júnior as felicitações de Ponto de
Encontro.

HI-FI NO E. C. LUCAS — Hoje a partir das 20 horas, a mó-
dica vai se divertir na ede social do E. C. Lucas, com um
big Hi-Fi. Edgar César Pereira é que está dando as dicas,
e por isso intermédio faz o convite as meninas e a ra-
paziada para marcar ENCONTRO em sua sede, para abri-
lhar aquele convívio social. O E. C. Lucas é o clube que
vem crescendo na localidade. Todo barra limpa.

CORRESPONDÊNCIA — Toda correspondência para a coluna
Ponto de Encontro a coluna que está em todas, solicita que
a correspondência seja mandada para a nossa redação à Rua
Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira — Francisco Sá, para
que possamos dar aquela atenção aos que nos procuram. Po-
dem nos enviar qualquer assunto que estiverem prontos para
— Nica-las, pois, nossa porta não tem dimensão, é para todos.

SURDEZ

FOI PROBLEMA SÉRIO

HOJE, com óculos auditivos
AFE Vinnonette, sua difi-
culdade auditiva deixa de ser
problema.

EM Horas de aulas,
esportivas, leves,
elegantas, sem
molde, sem fio,
ocultam mar-
avilhoso apa-
relio de au-
dição.

APROPRIA-SE
a qualquer tipo
e grau de sur-
dez. Especial-
mente nos casos
em que as pes-
soas ouvem mas não
entendem as palavras.

DEMONSTRAÇÕES:
Hermes Fernandes S/A.

Av. Rio de Janeiro, 131
Al. Rio de Janeiro, 131

Al. Rio de Janeiro, 131
Al. Rio de Janeiro, 131

Al. Rio de Janeiro, 131
Al. Rio de Janeiro, 131

Al. Rio de Janeiro, 131
Al. Rio de Janeiro, 131

ENSINO PROFISSIONALIZANTE

FRANQUIA PROMOVE EXPANSÃO E RENOVAÇÃO DA ATIVIDADE COMERCIAL E DE SERVIÇOS

"O marco da franquia como sistema de comercialização de serviços e produtos é a década de 20. Os Estados Unidos vêm-na utilizando em larga escala e muitos países da Europa têm feito a mesma coisa. No Brasil, porém, predominam os licenciados, isto é, os que são autorizados a usar marcas registradas, processos patenteados e tecnologia desenvolvida por outros. Mas até nisso estamos evoluindo: a Cia. Alterosa de Cerveja está atuando no fabrico do guaraná "Trop" no exterior, dentro de padrões de qualidade por ela estabelecidos. No caso, está uma empresa brasileira atuando na posição da franquizadora para licenciados instalados em outros países. A franquia possibilita melhor distribuição de produtos e serviços, estabelecendo uma simbiose entre a tecnologia que entra e a empresa operadora que se fixa com aproveitamento de mão-de-obra e matérias-primas locais." As palavras são do Comandante Martinho Cardoso de Carvalho e foram ditas em palestra no Centro de Especialização e Formação de Pessoal — CEFORP — da Sociedade Propagadora das Belas-Artes, dirigida a pequenos empresários, administradores especializados e contabilistas. O expositor, que é também professor de técnicas de gerência e autor de estudos considerados idôneos pelo Conselho de Desenvolvimento Comercial do Ministério da Indústria e Comércio, acaba de entregar a conhecida edição original do livro que preparou sobre o assunto, em que conseguiu reunir elementos relativos à aplicação e ao desenvolvimento da franquia nos dois países mais importantes em que ela é utilizada. Desde as modalidades em uso até estatísticas de movimento são estudadas, pormenorizadamente na obra, que será de muita utilidade para estudiosos e empresários que desejem agregar-se ao sistema.

Contexto Aprovado

"A franquia, entre outros, oferece

ao sistema econômico a vantagem de proporcionar o crescimento das empresas que operam em base, sadias. Tanto o licenciado como o franquizador se beneficiam do sistema: o primeiro, porque pode iniciar suas atividades com capital pequeno, expandindo-o a medida que vai dominando as peculiaridades do negócio; o segundo, porque vai alcançar uma clientela muito maior dentro dos padrões de qualidade desejáveis, sem os pequenos problemas administrativos. A franquia é um dos poucos negócios em que todos podem ganhar: o franquizador, com a ampliação de seu raio de ação, vai auferir maior rendimento da taxa cobrada, cobrada pela concessão que faz e pela assistência que dá; o licenciado, estabelecendo-se inicialmente com recursos modestos, vai aprendendo a operar em bases que se ampliam com a clientela e o consumidor, beneficiando-se de um produto ou serviço que se apresenta em condições de padrões em constante aperfeiçoamento, ao mesmo tempo que é assistido por um empresário que lhe dá melhor atenção, pois não massifica o tratamento dispensado à clientela".

"A utilização da franquia beneficia todo o contexto em que se situam os consumidores dos produtos ou serviços: (1) amplia o mercado de trabalho e o crescimento deste gera novos consumidores; (2) aumenta o consumo de matérias-primas de extração local; (3) diminui o volume de divisas que se consomem, em relação ao que seria necessário se houvesse importação de bens produzidos no exterior; (4) exerce função educativa, pois o licenciado se engaja no processo de aperfeiçoamento da tecnologia. A assistência técnica e financeira prestada pelo franquizador ao licenciado permite que este se beneficie de todos os itens de uma tecnologia desenvolvida por muitos em oportunidades diversas, enriquecendo o sistema de franquia e proporcionando resultados positivos a todos os envolvidos no processo. Muitas

vantagens podem ser apontadas na aplicação do sistema e praticamente uma só desvantagem é lembrada: a possibilidade de a franquia esconder um monopólio. É por isso que o instituto de franquia deve ficar sujeito a supervisão das autoridades que têm a seu cargo prevenir e reprimir os abusos do poder econômico".

Franquia é Fator de Desenvolvimento

"Pequeno e médio empresários precisam conscientizar-se de que são peças fundamentais no desenvolvimento do País e que, entre as modalidades operacionais de que se poderão valer, uma das mais importantes é a franquia. A renovação da força operante no contexto da produção e da distribuição de bens e serviços é básica para a continuidade deste e a franquia pode contribuir para que se faça no ritmo e na velocidade necessários. A franquia permite o ingresso, no campo da atividade comercial, de administradores e empresários interessados e eficientes, mas com poucos recursos de capital. Como empresários individuais poderão montar seu negócio sob a égide de marca de conceito e de tradição de qualidade operacional".

"O principal problema da franquia, no Brasil, no campo dos serviços, é a falta de pessoal qualificado, pois um dos fundamentos do sistema é a manutenção de padrões uniformes de atendimento. A solução terá de ser a formação desse pessoal em programas intensivos e em ação descentralizada, enviando-se equipes de técnicos aos locais em que o déficit de mão-de-obra qualificada para a atividade se apresenta. Em termos socio-econômicos, é importante o deslocamento do corpo de instrutores para o local de utilização da mão-de-obra preparada adequadamente, para que se promova a integração desse pessoal no desenvolvimento econômico dos centros que oferecem menores atrativos que as

grandes cidades." O com. Martinho Cardoso de Carvalho esclareceu ainda que "a franquia vem sendo utilizada há muito tempo no Brasil, embora só recentemente seu nome em inglês (franchising) mas, nem por isso, deixa de ser importante. País em crescimento econômico precisa acompanhar seus índices de produção com distribuição eficiente — e a franquia permite esse acompanhamento, trazendo muitas vantagens para o comércio em geral, para os franquizadores e para os licenciados, embora apresente também um pequeno número de desvantagens. So com a franquia a rede nacional de pontos de venda e de atendimento poderá crescer no ritmo que o desenvolvimento econômico exige".

Proveu, citando exemplos concretos, que a franquia vem sendo utilizada há alguns anos no Brasil nos ramos de cigarros, bebidas, produtos químicos, produtos farmacêuticos, produtos alimentícios, utilidades domésticas, roupas, tecidos, brinquedos, indústria automobilística, postos de serviços, hotelaria, comunicação e, até, educação. O esquema de pagamento da taxa de franquia ou royalty foi analisado, tendo-se verificado que varia com o ramo de atividade, mas "pode ser função do tempo de utilização da marca, da quantidade de unidades produzidas ou atendidas e dos valores movimentados pelo licenciado em decorrência do uso da marca cedida." Para o expositor, "o estímulo à ampla, digo, utilização ampla da franquia para aproximação entre produtor e consumidor final é importante porque, além de aumentar as oportunidades de consumo, cria novos empregos que o crescimento demográfico do Brasil está exigindo."

Educação dinâmica

Esta semana, sob a presidência do professor Valter de Moura Cantídio, esteve reunido em Belém o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.

O Conselho Universitário da UEG conferiu ao presidente Emílio Garrastazu Médici o título de doutor honoris causa. A proposta foi reitor Oscar Tenório e teve a acolhida unânime do colegiado.

A professora Maria Gomes de Oliveira ocupa um cargo que tem sido até agora exercido normalmente por homens: o de reitor (da Universidade Regional do Rio Grande do Norte). Não é, porém, a primeira, pois, antes dela, a professora Ester de Figueiredo Ferraz foi reitora da Universidade Mackenzie, de São Paulo.

A Câmara Municipal de Valença, Estado do Rio, conferiu ao professor Iherê Gilson, presidente da Embratel e nascido em Vassouras, o título de cidadão valenciano.

Um método original para determinação de matrizes inversas foi estabelecido pelo professor Fernando Corner da Costa, do CEFORP. Antes de lançá-lo a público, o jovem mestre está fazendo uma pesquisa junto aos centros universitários mais importantes de todo o mundo, para que não venha a ser apontado como "descobridor da pólvora".

O discurso do professor Bannote Garza, paraguiano dos bacharéis da Faculdade de Administração e Finanças da UEG, foi considerado antológico pelos presentes à solenidade de formatura.

Encontra-se a caminho do Brasil, depois de ter estado na Inglaterra e na Suíça, o professor Manoel Régis Lima Verde Júnior, diretor da Divisão de Mecânica do Instituto Tecnológico de Aeronáutica. E está bem acompanhado, pois viajam com ele os quarenta e três engenheiros formados em 1973 pelo ITA.

O professor Waldick Pereira acaba de ver seu livro editado pelo Fundo Municipal de Educação e Cultura da Prefeitura de Nova Iguaçu. A obra passou a ser o texto oficial de estudos sociais nas escolas municipais.

Os segredos da coordenação modular vão

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE
GINÁSIO ESCOLA TÉCNICA AFONSO CELSO GINÁSIAL
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
ALLANCA FRANCESA
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade n.º 229 — Tel.: CG-5 — CETEL — 394-1063 — Campo Grande — GB

INSTITUTO CYLLENO
Curso Supletivo
(GINÁSIO EM 2 ANOS)
Rua São Januário, 289
São Cristóvão — Tel.: 228-3092

Anuncie na LUTA
252-1477

Administração de condomínios e matéria de Educação Cívica

"Nos centros urbanos médios e grandes, a participação na administração de propriedades comuns é uma constante na vida de todos. O homem da cidade é chamado a exercer funções administrativas de interesse coletivo com muita frequência e a maior incidência dessas oportunidades se dá em relação à propriedade imobiliária que, graças a um planejamento governamental bem feito, se democratiza, abrangendo de dia para dia um número maior de pessoas. E por isso que sou de opinião que a inclusão dos conteúdos relativos à administração de condomínios nos programas de Educação Moral e Cívica a nível do ensino de segundo grau, atende aos interesses nacionais no atual momento econômico e social brasileiro." As palavras são do advogado e professor Alberto da Costa e foram pronunciadas em seminário de que participaram educadores de diferentes especializações que se reuniram no Centro de Especialização e Formação de Pessoal — CEFORP — da Sociedade Propagadora das Belas-Artes para debater a inclusão de conteúdos de administração como elementos que ensejem oportunidade de educação cívica e de aquisição de comportamentos éticos.

Na opinião do expositor, "a inclusão de elementos de administração de condomínio enseja oportunidades

de motivação para os estudos, pois o jovem, que participa cada vez mais da administração da unidade doméstica, sente a aplicabilidade dos conteúdos que lhe são ministrados na escola na vida diária de sua família".

Progresso e Direito

"Como decorrência da exploração demográfica do século XX, formaram-se compactos aglomerados humanos, com interesse comum de trabalho e moradia. As edificações horizontais já não mais podiam atender as necessidades de habitação do número cada vez maior de pessoas que se aglomeravam nos centros comerciais e industriais; daí terem surgido as unidades superpostas, visando ao aproveitamento útil do mesmo espaço no solo. Essa modificação na disposição das unidades domiciliares gerou novas relações socio-econômicas, de modo que também o direito teve de analisar as implicações das decorrentes e traçar normas para os novos comportamentos advindos". O professor Alberto da Costa esclarece que, "como não podia deixar de acontecer, o direito brasileiro também teve de evoluir, pois os fundamentos teóricos dos seus institutos usuais até então eram insuficientes para a solução dos novos problemas que

surgiam com a comparticipação de um mesmo espaço físico do solo. Foi assim que, em 25 de janeiro de 1928, foi baixado o decreto n.º 3481, contendo apenas doze artigos, mas que vigoraria por nada menos de trinta e seis anos."

Condomínio e Democracia

"O exercício dos direitos e deveres relativos ao condomínio da propriedade imobiliária constitui, no meu entender, a mais objetiva e salutar prática de democracia. Nele são desenvolvidos todas as qualidades que se presume constituírem os atributos desejáveis ao exercício pleno e consciente da cidadania. Nele as pessoas educam e educam-se, pois não há nada melhor que o exercício do direito para levar a compreender-lo e amá-lo." E explica o professor Alberto da Costa: "Um edifício de apartamentos ou um conjunto residencial é uma coletividade que reproduz, em escala, todos os problemas e todas as oportunidades de relacionamento de uma comunidade mais ampla. E é no exercício diuturno de seus direitos e no respeito aos direitos dos demais que se reforçam os cidadãos conscientes e aptos ao exercício da verdadeira democracia."

MAIS DE 2 MILHÕES DE PESSOAS ALFABETIZADAS PELO MOBRAL

No ano de 1973, o MOBRAL atingiu 2.013.943 pessoas, completou sua penetração na totalidade dos municípios brasileiros (3.953 municípios), operou através de mais de 160.000 postos de alfabetização, convenceu 999.189 alunos no Curso de Educação Integrada antigo primário, em doze meses) e, de material didático, distribuiu 77.569.732 exemplares.

Para a consecução dos objetivos que a lei lhe conferiu, de erradicar o analfabetismo e proporcionar educação continuada a adolescentes e adultos, o MOBRAL desenvolveu, em 1973, programas de alfabetização funcional, educação integrada, desenvolvimento comunitário, treinamento profissional, treinamento de alfabetizadores, professores e supervisores.

Além destes, criou um programa de atividades culturais, com o objetivo de concorrer, de maneira informal, flexível e dinâmica, para a ampliação do universo cultural do aluno do MOBRAL, visando ao desenvolvimento de suas potencialidades, estimulando a sensibilidade e criatividade de cada um e procurando elevar seu nível profissional.

Os Números de 73

No Programa de Alfabetização Funcional, o número de alunos conveniados pelo MOBRAL, em 1973, atingiu 5.032.618, tendo sido alfabetizados 2.013.900 alunos, em 3.953 municípios.

O Programa de Educação Integrada, que condensa em doze meses as quatro séries do antigo primário, convenceu 999.189 alunos, sendo 784.774 através das Secretarias de Educação e 174.415 das Secretarias Municipais de Educação e Cultura.

Quanto ao Programa de Desenvolvimento Comunitário, o MOBRAL convenceu 40.766 alunos, em 1973. Esse programa visa à integração social do indivíduo nos grupos que constituem a comunidade, através de metodologia específica e material didático adequado. Desenvolveu-se como esforço ao programa de alfabetização, enquanto o aluno não é atendido pelo programa de educação integrada do MOBRAL ou na própria rede supletiva dos Estados ou Municípios.

Para qualificação profissional, o MOBRAL, através de convênio com o PIPMO — Programa Intensivo de Preparação de Mão de Obra capacitou o indivíduo a integrar vários grupos ocupacionais. Neste sentido, convenceu 30.000 alunos. Assinou igualmente convênios com a LBA e com o DNMO — Departamento Nacional de Mão de Obra — sendo que este último atendeu 10.000 pessoas. Ainda nessa mesma área, as próprias Comissões Municipais desenvolveram esforços, através de convênios com diversas entidades.

Treinamento

Somente no ano de 1973, 44.800 alfabetizadores receberam treinamento convencional para o Programa de Alfabetização, enquanto para o Programa de Educação Integrada o MOBRAL treinou 40.000 professores das Secretarias de Educação.

Receberam igualmente treinamento ministrado pelo MOBRAL os Coordenadores Estaduais e Regionais e os Agentes de Apoio, Financeiro, de Mobilização e Pedagógicos de todo o País.

Para a implantação do Subsistema de Supervisão Global, iniciado em 1973 e que visa a uma maior produtividade de todos os programas desenvolvidos pelo

MOBRAL, foram treinados 70 supervisores estaduais, 372 supervisores de área e 2.630 encarregados de supervisão, a nível de município, num total de 4.272 pessoas. Internamente, foi dado treinamento especial e em serviço para todos os técnicos e pessoal administrativo do MOBRAL.

Programa Cultural

O Programa de Atividades Culturais, criado em 1973, além de objetivar a ampliação cultural do moabalense, visa sobretudo a complementar os demais programas do MOBRAL, para atenuar ou impedir a regressão ao analfabetismo; afastar o perigo de desertão; diminuir o número de reprovação; agir como fator de mobilização; incentivar o espírito associativo e comunitário e divulgar a filosofia do MOBRAL.

Este programa está sendo implementado através de postos fixos e postos volantes (MOBRALTECAS) distribuídos por todo o País. Publicações de livros, distribuição de jornais e revistas, utilização de grupos teatrais, exibição de filmes, concertos públicos, estímulo às manifestações artísticas e artesanais populares são iniciativas que se integram e definem esse projeto cultural.

Recursos Financeiros

Em 1973, o MOBRAL contou com recursos financeiros no montante de Cr\$ 222.232.429,26, provenientes das seguintes fontes: Letra Esportiva, Cr\$ 160.473.819,00; Imposto de Renda, Cr\$ 58.358.610,26; Orçamento da União, Cr\$ 1.900.000,00; USAID (doação), Cr\$ 1.500.000,00.

Na Área Internacional

mE abril de 1973, o MOBRAL promo-

Em Duque de Caxias

O EDUCANDÁRIO MARIA TENÓRIO, localizado na Vila São José, a dez minutos do Centro, oferecerá, em 1974, os seguintes cursos:
— PRIMEIRO GRAU — à tarde;
— SUPLETIVO — (Ginásial em dois anos, com qualificação profissional) — à noite;
— SEGUNDO GRAU — (Contabilidade, Secretariado e Formação de Professores até a 4.ª ou 6.ª séries) — à tarde e à noite.
Procure-nos na Secretaria — Teremos o máximo prazer em atendê-lo.
CONDUÇÃO: ÔNIBUS CAXIAS-PANTANAL
Aceitamos bolsas e transferências

Ensino gratuito e semi gratuito

SINAL AMARELO

MAZINHO

Vamos iniciar, hoje, uma campanha. Inicialmente construtiva, em prol do trânsito, esta Cidade Maravilhosa.

E claro, que para tentarmos consertar alguma coisa, necessitamos primeiro, demonstrar o que está errado, para depois tentarmos o que é certo, a fim de podermos chegar a certas conclusões e a um mesmo denominador comum.

Daremos início a esta série de artigos, mostrando e exemplificando, como se está agindo e como se deveria dirigir um automóvel, de acordo com o CÓDIGO NACIONAL DE TRÂNSITO, pericla, técnica, e uma variedade de detalhes imprescindíveis para um bom desempenho dessa função.

Primeiramente, dividiremos os motoristas em dois grupos distintos, a saber:

a) — Os que pensam que sabem DIRIGIR, porque, simplesmente, SABEM MANEJAR UM VEÍCULO, desconhecendo, porém, integralmente, o CNT e os mais elementares princípios de técnica e ética.

b) — Os que, realmente DIRIGEM, um veículo, manejando-o com perfeição e com pleno e total conhecimento de todas as leis e normas existentes.

— Esse grupo (b), por sua vez, se subdivide em dois grupos.

Existem, ainda, muita coisa a dizer e a demonstrar, com referência a esses dois grupos, como por exemplo, a grande responsabilidade que recai sobre os MOTORISTAS, o item c, por uma grande maioria de acidentes, não só, em zona urbana, como, principalmente nas estradas.

Locos do Volante!!!

... e os Locos Pedestres!!!

Uma média percentual bem acentuada de acidentes, é provocada por uma maioria bem grande, de pessoas, que não sabendo andar na rua, põem em risco, não só, a sua própria vida, como a de milhares de pessoas, e dos próprios motoristas.

Uma das sugestões, mais eficientes, que poderia ser apresentada, para sanar, em parte esse mal, e futuramente, extinguir o por completo, seria, uma campanha para aulas de trânsito nas escolas secundárias, com ensinamentos técnico e prático, com a finalidade de ministrar ensinamentos da maneira correta de andar pelas ruas, sem correr certos riscos, preservando, assim as suas próprias vidas, pois, somente ao volante de um carro, é que se sente, certas barbaridades que se faz, quando pedestre.

Importante

Podemos afirmar, com toda a segurança, que são cinco, os principais motivos causadores de engarrafamentos nas maiores arterias da nossa cidade:

1) — Onibus — SIMPLEMENTE DISCIPLINAR.

2) — Os, já célebres MURRINHAS, que por deficiência, não vontade, ou má orientação, só andam a 20 ou 30 kph., pelo meio das ruas, como se estivessem sozinhos e quando se pede passagem (de acordo com a

lei), eles MANDAM PASSAR POR CIMA.

3) — Guardas de trânsito (hoje, felizmente, em número bem reduzido, quando não sabem trabalhar.

4) — SINAIS LUMINOSOS; muitos demorados, em cruzamentos onde há trânsito intenso de ambos os lados; onde, praticamente, só há trânsito de um dos lados (parada sem necessidade — absurdo).

5) — CAMINHÕES — Eis uma das maiores causas de atrasamento, principalmente no centro da cidade e nas grandes vias de rolamento, pela parte da manhã, quando estão descarregando, sem dar a menor importância para as leis existentes, ou mesmo, quando estão trafegando, em verdadeira câmara lenta.

A solução para esse item, já foi, anteriormente apresentada pelo então major Córtes mas...

Os comentários e as soluções, serão apresentadas, com detalhes durante a campanha que encetamos.

Ainda os Acidentes e suas Causas

Outro ponto que consideramos de sua importância, para o decréscimo de acidentes pela madrugada, é, sem dúvida alguma, o desligamento, dos sinais automáticos, depois das 23 horas, deixando, apenas, que fiquem ligados no verde e vermelho (ATENÇÃO).

Os argumentos e explicações, serão fornecidos oportunamente.

Tráfego nas Estradas

Eis outro capítulo que muito teremos que falar, e sobre o qual se fala muita coisa errada e confusa que nada tem de verdade com a realidade, pois, ao contrário do que se propala aos quatro ventos, podemos assegurar e provar, que a maior causa de acidentes nas auto-estradas, não é propriamente a grande velocidade, pois elas foram criadas, com a finalidade de se andar com maior rapidez e chegar no menor tempo possível a determinados pontos do país, onde, antes, era impossível se chegar, a não ser por via férrea ou marítima.

O maior número de acidentes em estradas, é causado, geralmente pela ultrapassagem, muitas vezes indevida e precipitada, mas provocada, quase sempre, por aquele célebre MURRINHAS, que, aí, também, atravancam o trânsito, e mandam passar por cima, quando a ultrapassagem (de acordo com a lei — frisamos mais uma vez), lhes é solicitada.

Dois motivos principais, são os seus causadores:

a) — Aqueles que não tendo uma certa experiência com automóveis ou mesmo não sabendo dirigir (sabendo, apenas manejar um veículo), se aventuram pelas estradas, cometendo o grave erro de achar que é mais fácil. (FISCALIZAÇÃO).

b) — Aqueles que estando na mesma situação dos primeiros, citados acima, mas também para apurar responsabilidades e justificar os malfetores. A custa de trabalho persistente, árduo e custoso e com a ajuda da lei, dali e de longe, a Clifford conseguiu um dossiê onde se via, sem vislumbre de dúvida, todas as diabrias de Melvin, aparentemente cumprindo ordens de Jaffrey & Norman. O resultado dispensa inteligência para decifrá-lo. Também os juizes londrinos detestam delatores.

Sentidas e balanceadas por Jaffrey & Norman as infâmias praticadas por Osmour Melvin à sua sombra, concluíram que seu governo de vendas exorbitantes de tal forma que seriam quase irreparáveis os prejuízos — morais e comerciais. Lutaram para extrair-se da culpa. O verme delator também os traía...

Magistral a sentença do juiz Matheus Pyncheon, cuja isenção o nobilizara centenas de vezes julgando centenas de feitos. Eis como refulgem suas palavras: "DESDE A ÉPOCA EM QUE OS GOVERNANTES INSTITUIRAM A COLETA DE IMPOSTOS DANDO-LHE A ALGUMA DE DISIMO, QUE O ESTADO AVOUCOU A SI A OBRIGAÇÃO DE PROTEGER A COMUNIDADE PRODUTIVA. NÃO VENDO COMO RENEGRAR ESSE PRECITO, OUTORGUE-ME O DEVER DO ESTADO, PARA RESGUARDA A TRANQUILIDADE DO CONTRIBUINTE PERSEGUIDO. RETIRO DO REU PRIMEIRO, DE NOME JOLEEK MELVIN, AGENTE DOS CRIMES CONTRA A AUTORA — POR UM ANO, A LIBERDADE, OS REUS QUE SE LHE SEGUER, POR CRIME CONSENTIDO, OS CONDENO A MULTA DE DEZ MIL LÍBRAS. ADVOGADO E CUSTAS".

Tanto quanto o desgraçado professor, tanto fez, — menos acabar com os Clifford, que, ajudados por inteligência e força superior, descobriram todos os agentes-fontes delatores e emergiram do estacionário para grande expansão com surpreendente solidez.

A empreitada sugerida por Melvin, que em parte já estava em prática, foi absorvida pelos dois principais da Jaffrey & Norman. Não se aperceberam de início que o alcapão estava sendo construído com fundo falso. Como todas as traições.

A direção da Clifford & Sons começou a suspeitar. Vítima constante de fiscalização dirigida e inteirada do esvaziamento de algo comercial de sua empresa, num desagrado incessante para os Jaffrey, tomou todas as precauções e providências, não só para neutralizar a perseguição insidiosa,

mas também para apurar responsabilidades e justificar os malfetores. A custa de trabalho persistente, árduo e custoso e com a ajuda da lei, dali e de longe, a Clifford conseguiu um dossiê onde se via, sem vislumbre de dúvida, todas as diabrias de Melvin, aparentemente cumprindo ordens de Jaffrey & Norman. O resultado dispensa inteligência para decifrá-lo. Também os juizes londrinos detestam delatores.

Sentidas e balanceadas por Jaffrey & Norman as infâmias praticadas por Osmour Melvin à sua sombra, concluíram que seu governo de vendas exorbitantes de tal forma que seriam quase irreparáveis os prejuízos — morais e comerciais. Lutaram para extrair-se da culpa. O verme delator também os traía...

Magistral a sentença do juiz Matheus Pyncheon, cuja isenção o nobilizara centenas de vezes julgando centenas de feitos. Eis como refulgem suas palavras: "DESDE A ÉPOCA EM QUE OS GOVERNANTES INSTITUIRAM A COLETA DE IMPOSTOS DANDO-LHE A ALGUMA DE DISIMO, QUE O ESTADO AVOUCOU A SI A OBRIGAÇÃO DE PROTEGER A COMUNIDADE PRODUTIVA. NÃO VENDO COMO RENEGRAR ESSE PRECITO, OUTORGUE-ME O DEVER DO ESTADO, PARA RESGUARDA A TRANQUILIDADE DO CONTRIBUINTE PERSEGUIDO. RETIRO DO REU PRIMEIRO, DE NOME JOLEEK MELVIN, AGENTE DOS CRIMES CONTRA A AUTORA — POR UM ANO, A LIBERDADE, OS REUS QUE SE LHE SEGUER, POR CRIME CONSENTIDO, OS CONDENO A MULTA DE DEZ MIL LÍBRAS. ADVOGADO E CUSTAS".

Tanto quanto o desgraçado professor, tanto fez, — menos acabar com os Clifford, que, ajudados por inteligência e força superior, descobriram todos os agentes-fontes delatores e emergiram do estacionário para grande expansão com surpreendente solidez.

A empreitada sugerida por Melvin, que em parte já estava em prática, foi absorvida pelos dois principais da Jaffrey & Norman. Não se aperceberam de início que o alcapão estava sendo construído com fundo falso. Como todas as traições.

A direção da Clifford & Sons começou a suspeitar. Vítima constante de fiscalização dirigida e inteirada do esvaziamento de algo comercial de sua empresa, num desagrado incessante para os Jaffrey, tomou todas as precauções e providências, não só para neutralizar a perseguição insidiosa,

mas também para apurar responsabilidades e justificar os malfetores. A custa de trabalho persistente, árduo e custoso e com a ajuda da lei, dali e de longe, a Clifford conseguiu um dossiê onde se via, sem vislumbre de dúvida, todas as diabrias de Melvin, aparentemente cumprindo ordens de Jaffrey & Norman. O resultado dispensa inteligência para decifrá-lo. Também os juizes londrinos detestam delatores.

Sentidas e balanceadas por Jaffrey & Norman as infâmias praticadas por Osmour Melvin à sua sombra, concluíram que seu governo de vendas exorbitantes de tal forma que seriam quase irreparáveis os prejuízos — morais e comerciais. Lutaram para extrair-se da culpa. O verme delator também os traía...

Magistral a sentença do juiz Matheus Pyncheon, cuja isenção o nobilizara centenas de vezes julgando centenas de feitos. Eis como refulgem suas palavras: "DESDE A ÉPOCA EM QUE OS GOVERNANTES INSTITUIRAM A COLETA DE IMPOSTOS DANDO-LHE A ALGUMA DE DISIMO, QUE O ESTADO AVOUCOU A SI A OBRIGAÇÃO DE PROTEGER A COMUNIDADE PRODUTIVA. NÃO VENDO COMO RENEGRAR ESSE PRECITO, OUTORGUE-ME O DEVER DO ESTADO, PARA RESGUARDA A TRANQUILIDADE DO CONTRIBUINTE PERSEGUIDO. RETIRO DO REU PRIMEIRO, DE NOME JOLEEK MELVIN, AGENTE DOS CRIMES CONTRA A AUTORA — POR UM ANO, A LIBERDADE, OS REUS QUE SE LHE SEGUER, POR CRIME CONSENTIDO, OS CONDENO A MULTA DE DEZ MIL LÍBRAS. ADVOGADO E CUSTAS".

Tanto quanto o desgraçado professor, tanto fez, — menos acabar com os Clifford, que, ajudados por inteligência e força superior, descobriram todos os agentes-fontes delatores e emergiram do estacionário para grande expansão com surpreendente solidez.

A empreitada sugerida por Melvin, que em parte já estava em prática, foi absorvida pelos dois principais da Jaffrey & Norman. Não se aperceberam de início que o alcapão estava sendo construído com fundo falso. Como todas as traições.

A direção da Clifford & Sons começou a suspeitar. Vítima constante de fiscalização dirigida e inteirada do esvaziamento de algo comercial de sua empresa, num desagrado incessante para os Jaffrey, tomou todas as precauções e providências, não só para neutralizar a perseguição insidiosa,

mas também para apurar responsabilidades e justificar os malfetores. A custa de trabalho persistente, árduo e custoso e com a ajuda da lei, dali e de longe, a Clifford conseguiu um dossiê onde se via, sem vislumbre de dúvida, todas as diabrias de Melvin, aparentemente cumprindo ordens de Jaffrey & Norman. O resultado dispensa inteligência para decifrá-lo. Também os juizes londrinos detestam delatores.

Sentidas e balanceadas por Jaffrey & Norman as infâmias praticadas por Osmour Melvin à sua sombra, concluíram que seu governo de vendas exorbitantes de tal forma que seriam quase irreparáveis os prejuízos — morais e comerciais. Lutaram para extrair-se da culpa. O verme delator também os traía...

Magistral a sentença do juiz Matheus Pyncheon, cuja isenção o nobilizara centenas de vezes julgando centenas de feitos. Eis como refulgem suas palavras: "DESDE A ÉPOCA EM QUE OS GOVERNANTES INSTITUIRAM A COLETA DE IMPOSTOS DANDO-LHE A ALGUMA DE DISIMO, QUE O ESTADO AVOUCOU A SI A OBRIGAÇÃO DE PROTEGER A COMUNIDADE PRODUTIVA. NÃO VENDO COMO RENEGRAR ESSE PRECITO, OUTORGUE-ME O DEVER DO ESTADO, PARA RESGUARDA A TRANQUILIDADE DO CONTRIBUINTE PERSEGUIDO. RETIRO DO REU PRIMEIRO, DE NOME JOLEEK MELVIN, AGENTE DOS CRIMES CONTRA A AUTORA — POR UM ANO, A LIBERDADE, OS REUS QUE SE LHE SEGUER, POR CRIME CONSENTIDO, OS CONDENO A MULTA DE DEZ MIL LÍBRAS. ADVOGADO E CUSTAS".

Tanto quanto o desgraçado professor, tanto fez, — menos acabar com os Clifford, que, ajudados por inteligência e força superior, descobriram todos os agentes-fontes delatores e emergiram do estacionário para grande expansão com surpreendente solidez.

A empreitada sugerida por Melvin, que em parte já estava em prática, foi absorvida pelos dois principais da Jaffrey & Norman. Não se aperceberam de início que o alcapão estava sendo construído com fundo falso. Como todas as traições.

A direção da Clifford & Sons começou a suspeitar. Vítima constante de fiscalização dirigida e inteirada do esvaziamento de algo comercial de sua empresa, num desagrado incessante para os Jaffrey, tomou todas as precauções e providências, não só para neutralizar a perseguição insidiosa,

mas também para apurar responsabilidades e justificar os malfetores. A custa de trabalho persistente, árduo e custoso e com a ajuda da lei, dali e de longe, a Clifford conseguiu um dossiê onde se via, sem vislumbre de dúvida, todas as diabrias de Melvin, aparentemente cumprindo ordens de Jaffrey & Norman. O resultado dispensa inteligência para decifrá-lo. Também os juizes londrinos detestam delatores.

Sentidas e balanceadas por Jaffrey & Norman as infâmias praticadas por Osmour Melvin à sua sombra, concluíram que seu governo de vendas exorbitantes de tal forma que seriam quase irreparáveis os prejuízos — morais e comerciais. Lutaram para extrair-se da culpa. O verme delator também os traía...

Magistral a sentença do juiz Matheus Pyncheon, cuja isenção o nobilizara centenas de vezes julgando centenas de feitos. Eis como refulgem suas palavras: "DESDE A ÉPOCA EM QUE OS GOVERNANTES INSTITUIRAM A COLETA DE IMPOSTOS DANDO-LHE A ALGUMA DE DISIMO, QUE O ESTADO AVOUCOU A SI A OBRIGAÇÃO DE PROTEGER A COMUNIDADE PRODUTIVA. NÃO VENDO COMO RENEGRAR ESSE PRECITO, OUTORGUE-ME O DEVER DO ESTADO, PARA RESGUARDA A TRANQUILIDADE DO CONTRIBUINTE PERSEGUIDO. RETIRO DO REU PRIMEIRO, DE NOME JOLEEK MELVIN, AGENTE DOS CRIMES CONTRA A AUTORA — POR UM ANO, A LIBERDADE, OS REUS QUE SE LHE SEGUER, POR CRIME CONSENTIDO, OS CONDENO A MULTA DE DEZ MIL LÍBRAS. ADVOGADO E CUSTAS".

Tanto quanto o desgraçado professor, tanto fez, — menos acabar com os Clifford, que, ajudados por inteligência e força superior, descobriram todos os agentes-fontes delatores e emergiram do estacionário para grande expansão com surpreendente solidez.

A empreitada sugerida por Melvin, que em parte já estava em prática, foi absorvida pelos dois principais da Jaffrey & Norman. Não se aperceberam de início que o alcapão estava sendo construído com fundo falso. Como todas as traições.

A direção da Clifford & Sons começou a suspeitar. Vítima constante de fiscalização dirigida e inteirada do esvaziamento de algo comercial de sua empresa, num desagrado incessante para os Jaffrey, tomou todas as precauções e providências, não só para neutralizar a perseguição insidiosa,

mas também para apurar responsabilidades e justificar os malfetores. A custa de trabalho persistente, árduo e custoso e com a ajuda da lei, dali e de longe, a Clifford conseguiu um dossiê onde se via, sem vislumbre de dúvida, todas as diabrias de Melvin, aparentemente cumprindo ordens de Jaffrey & Norman. O resultado dispensa inteligência para decifrá-lo. Também os juizes londrinos detestam delatores.

Sentidas e balanceadas por Jaffrey & Norman as infâmias praticadas por Osmour Melvin à sua sombra, concluíram que seu governo de vendas exorbitantes de tal forma que seriam quase irreparáveis os prejuízos — morais e comerciais. Lutaram para extrair-se da culpa. O verme delator também os traía...

Magistral a sentença do juiz Matheus Pyncheon, cuja isenção o nobilizara centenas de vezes julgando centenas de feitos. Eis como refulgem suas palavras: "DESDE A ÉPOCA EM QUE OS GOVERNANTES INSTITUIRAM A COLETA DE IMPOSTOS DANDO-LHE A ALGUMA DE DISIMO, QUE O ESTADO AVOUCOU A SI A OBRIGAÇÃO DE PROTEGER A COMUNIDADE PRODUTIVA. NÃO VENDO COMO RENEGRAR ESSE PRECITO, OUTORGUE-ME O DEVER DO ESTADO, PARA RESGUARDA A TRANQUILIDADE DO CONTRIBUINTE PERSEGUIDO. RETIRO DO REU PRIMEIRO, DE NOME JOLEEK MELVIN, AGENTE DOS CRIMES CONTRA A AUTORA — POR UM ANO, A LIBERDADE, OS REUS QUE SE LHE SEGUER, POR CRIME CONSENTIDO, OS CONDENO A MULTA DE DEZ MIL LÍBRAS. ADVOGADO E CUSTAS".

Tanto quanto o desgraçado professor, tanto fez, — menos acabar com os Clifford, que, ajudados por inteligência e força superior, descobriram todos os agentes-fontes delatores e emergiram do estacionário para grande expansão com surpreendente solidez.

A empreitada sugerida por Melvin, que em parte já estava em prática, foi absorvida pelos dois principais da Jaffrey & Norman. Não se aperceberam de início que o alcapão estava sendo construído com fundo falso. Como todas as traições.

A direção da Clifford & Sons começou a suspeitar. Vítima constante de fiscalização dirigida e inteirada do esvaziamento de algo comercial de sua empresa, num desagrado incessante para os Jaffrey, tomou todas as precauções e providências, não só para neutralizar a perseguição insidiosa,

mas também para apurar responsabilidades e justificar os malfetores. A custa de trabalho persistente, árduo e custoso e com a ajuda da lei, dali e de longe, a Clifford conseguiu um dossiê onde se via, sem vislumbre de dúvida, todas as diabrias de Melvin, aparentemente cumprindo ordens de Jaffrey & Norman. O resultado dispensa inteligência para decifrá-lo. Também os juizes londrinos detestam delatores.

Sentidas e balanceadas por Jaffrey & Norman as infâmias praticadas por Osmour Melvin à sua sombra, concluíram que seu governo de vendas exorbitantes de tal forma que seriam quase irreparáveis os prejuízos — morais e comerciais. Lutaram para extrair-se da culpa. O verme delator também os traía...

Magistral a sentença do juiz Matheus Pyncheon, cuja isenção o nobilizara centenas de vezes julgando centenas de feitos. Eis como refulgem suas palavras: "DESDE A ÉPOCA EM QUE OS GOVERNANTES INSTITUIRAM A COLETA DE IMPOSTOS DANDO-LHE A ALGUMA DE DISIMO, QUE O ESTADO AVOUCOU A SI A OBRIGAÇÃO DE PROTEGER A COMUNIDADE PRODUTIVA. NÃO VENDO COMO RENEGRAR ESSE PRECITO, OUTORGUE-ME O DEVER DO ESTADO, PARA RESGUARDA A TRANQUILIDADE DO CONTRIBUINTE PERSEGUIDO. RETIRO DO REU PRIMEIRO, DE NOME JOLEEK MELVIN, AGENTE DOS CRIMES CONTRA A AUTORA — POR UM ANO, A LIBERDADE, OS REUS QUE SE LHE SEGUER, POR CRIME CONSENTIDO, OS CONDENO A MULTA DE DEZ MIL LÍBRAS. ADVOGADO E CUSTAS".

Tanto quanto o desgraçado professor, tanto fez, — menos acabar com os Clifford, que, ajudados por inteligência e força superior, descobriram todos os agentes-fontes delatores e emergiram do estacionário para grande expansão com surpreendente solidez.

A empreitada sugerida por Melvin, que em parte já estava em prática, foi absorvida pelos dois principais da Jaffrey & Norman. Não se aperceberam de início que o alcapão estava sendo construído com fundo falso. Como todas as traições.

A direção da Clifford & Sons começou a suspeitar. Vítima constante de fiscalização dirigida e inteirada do esvaziamento de algo comercial de sua empresa, num desagrado incessante para os Jaffrey, tomou todas as precauções e providências, não só para neutralizar a perseguição insidiosa,

mas também para apurar responsabilidades e justificar os malfetores. A custa de trabalho persistente, árduo e custoso e com a ajuda da lei, dali e de longe, a Clifford conseguiu um dossiê onde se via, sem vislumbre de dúvida, todas as diabrias de Melvin, aparentemente cumprindo ordens de Jaffrey & Norman. O resultado dispensa inteligência para decifrá-lo. Também os juizes londrinos detestam delatores.

Sentidas e balanceadas por Jaffrey & Norman as infâmias praticadas por Osmour Melvin à sua sombra, concluíram que seu governo de vendas exorbitantes de tal forma que seriam quase irreparáveis os prejuízos — morais e comerciais. Lutaram para extrair-se da culpa. O verme delator também os traía...

Magistral a sentença do juiz Matheus Pyncheon, cuja isenção o nobilizara centenas de vezes julgando centenas de feitos. Eis como refulgem suas palavras: "DESDE A ÉPOCA EM QUE OS GOVERNANTES INSTITUIRAM A COLETA DE IMPOSTOS DANDO-LHE A ALGUMA DE DISIMO, QUE O ESTADO AVOUCOU A SI A OBRIGAÇÃO DE PROTEGER A COMUNIDADE PRODUTIVA. NÃO VENDO COMO RENEGRAR ESSE PRECITO, OUTORGUE-ME O DEVER DO ESTADO, PARA RESGUARDA A TRANQUILIDADE DO CONTRIBUINTE PERSEGUIDO. RETIRO DO REU PRIMEIRO, DE NOME JOLEEK MELVIN, AGENTE DOS CRIMES CONTRA A AUTORA — POR UM ANO, A LIBERDADE, OS REUS QUE SE LHE SEGUER, POR CRIME CONSENTIDO, OS CONDENO A MULTA DE DEZ MIL LÍBRAS. ADVOGADO E CUSTAS".

Tanto quanto o desgraçado professor, tanto fez, — menos acabar com os Clifford, que, ajudados por inteligência e força superior, descobriram todos os agentes-fontes delatores e emergiram do estacionário para grande expansão com surpreendente solidez.

A empreitada sugerida por Melvin, que em parte já estava em prática, foi absorvida pelos dois principais da Jaffrey & Norman. Não se aperceberam de início que o alcapão estava sendo construído com fundo falso. Como todas as traições.

A direção da Clifford & Sons começou a suspeitar. Vítima constante de fiscalização dirigida e inteirada do esvaziamento de algo comercial de sua empresa, num desagrado incessante para os Jaffrey, tomou todas as precauções e providências, não só para neutralizar a perseguição insidiosa,

Sempre interessada em dar cada vez mais aos seus leitores, dentro do possível atendendo todas as classes trabalhadoras do Grande Rio, LUTA DEMOCRÁTICA inicia hoje a publicação de uma seção inteiramente dedicada as coisas do trânsito, com noticiário, conselhos, portarias da repartição e, inclusive, oferecendo ao sindicato que congrega a classe dos motoristas profissionais, um espaço para divulgação dos assuntos de interesse da operosa classe, como por exemplo, prazos para pagamentos de Impostos Sobre Serviço, INPS, etc., de forma a que aquela classe permaneça sempre bem informada.

Como se trata de uma seção que alertará a classe dos motoristas, de modo geral, nada mais interessante do que um sinal de atenção como título, daí a escolha de SINAL AMARELO para tal. Feita esta apresentação da nova seção, vamos aos assuntos.

Muitas vezes, num chão molhado em que uma frelada, a pequena distância pouco ou nada adiantaria, um leve toque de buzina, alerta um transeunte distraído ou mesmo um motorista, também, distraído, evitando um sério acidente provavelmente até com mortes.

E claro que existem os maledros; aqueles que tendo vontade de tocar algum instrumento e nunca tendo aprendido nenhum, se apegam à buzina. A estes, então, deverá ser aplicada a sanção que o caso exige.

Outros Problemas a Serem Debatidos

a) — Descargas abertas e curvas em alta velocidade durante a noite.

b) — Motoristas dirigindo sem habilitação, inclusive coletivos.

c) — Pedestres — Uma campanha permanente de alerta, principalmente nas escolas.

d) — Maior divulgação das leis de trânsito e consequentemente do CNT.

e) — Os pequenos veículos, não motorizados, como bicicletas, triciclos, carrinhos de mão etc. que se gastam de tráfego na contra-mão, tornando-se uma séria ameaça e um grande perigo.

Várias sugestões para facilitar o trânsito, principalmente, à noite, serão, também, apresentadas, como por exemplo:

a) — Pintar de branco, e se possível, com tinta fosforescente, os melosios das esquinas e principalmente, das bifurcações.

b) — Instalação de luzes mais fortes (ou piscas-piscas), visíveis à distância, para melhor indicação dos cruzamentos, assim como, tabelas ou outra modalidade de indicação que possa ser vista durante o dia.

c) — Colocação, permanente, de guardas em determinados pontos e cruzamentos.

Há, ainda, uma série de sugestões que serão apresentadas no decorrer das publicações, com normenores e explicações sobre a sua necessidade.

Noticiário

Além dessa parte referente a sugestões, conselhos, críticas etc., teremos, ainda, a parte referente ao noticiário emanado da própria inspetoria, ocorrências e fatos principais do dia, em fotografias, depoimentos, opiniões etc.

Felacionamento

Teremos, ainda, capítulos especiais, com referência ao sério problema do estacionamento, apresentando sugestões e estudando todas as possibilidades para uma melhoria.

Seremos um panflet permanente e sempre alerta, para as coisas erradas que encontramos no nosso caminho, tais, como, sinais enguçados, ruas de mão única, cuja inversão seria de maior utilidade, ausência de guarda em locais que seria imprescindível a sua presença etc. etc.

Procuraremos, também, ser mais PRÁTICOS E REALISTAS, demonstrando e com-

provando que certas teorias e burocracias, só servem para atrapalhar e habituar mal os senhores motoristas, ajudando-os, inclusive, a transgredir as leis, como por exemplo: as placas de velocidade máxima, em algumas ruas e estradas (só servem como ornamento, essa é a verdade); sinais luminosos funcionando de madrugada, e vários outros casos que serão dissencados no transcorrer da nossa missão, de bem informar e orientar o povo, em tudo aquilo que estiver ao nosso alcance.

O diretor-geral do Departamento de Trânsito, da Secretaria de Segurança Pública, do Estado da Guanabara, no uso das suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO a necessidade de revisão dos esquemas operacionais através de computação eletrônica dos serviços de multas por infrações de trânsito, operados em conjunto por este DETRAN e o DEPARTAMENTO DE PROCESSAMENTOS DE DADOS, da SECRETARIA DE FINANÇAS, conforme decreto estadual n.º 1.157/68, e a POLÍCIA MILITAR DA GB, no referente ao policiamento extensivo de trânsito,

RESOLVE:

1. Fica criado um Grupo de Trabalho composto pelos assessores técnicos ALVARO FAUSTO FERREIRA MARTINS DA ROCHA, mat. 141.055, e com pol. EUVALDO RAIMUNDO NASCIMENTO mat. 121.447, o diretor da divisão de controle, mat. PM. WANDLER JOSE ROLLEMBERG CRUZ, mat. 152.119, e o chefe da seção de cadastro da Divisão de Controle ANTONIO AMANDIO PINHEIRO, mat. 700.932, sob a presidência do primeiro, em conjunto com o diretor do Departamento de Processamento de Dados, da Secretaria de Finanças, AUGUSTO PIRES FILHO (CPD/SFI), mat. 332.230, e no que se fizer necessário, com a POLÍCIA MILITAR da GB (PM/GB), com a finalidade de rever o esquema de operação por computação eletrônica dos serviços de multas por infrações de trânsito deste DETRAN.

2. O assessor técnico EUVALDO RAIMUNDO NASCIMENTO atuará em tempo integral junto ao CPD/SFI para os fins da presente ordem de serviço.

3. No prazo de noventa (90) dias, contados da publicação da presente ordem de serviço, o Grupo de Trabalho apresentará relatório conclusivo sobre as medidas a serem tomadas, entre este DETRAN, o CPD/SFI e a PM/GB, para consecução do objetivo indicado no número 1.2 supra.

4. A presente ordem de serviço entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

(a) FRANCISCO BACHA

DIRETOR-GERAL DO DETRAN

ACONTECEU EM LONDRES

Fernandes

Clifford & Sons Limited era firma respeitada estabelecida em Glover Street 17 no rio bairro de West End, coração da capital do Reino Unido. Nas proximidades do seu estabelecimento, a duas quadras, estava a firma Jaffrey & Norman Brothers, com negócio de tecidos, ramo explorado com sucesso pela empresa Clifford & Sons.

O primeiro consórcio regia-se por uma tradição que lhe garantia uma espécie de monopólio só visto nas organizações tradicionais que marcavam a rigidez e respeito à excentricidade britânica. Isto ofendia o grupo Norman Brothers, de tal sorte que se deu a maquinaria a forma de interromper o sossego e equilíbrio comercial da Clifford.

Para m sorte da Jaffrey & Norman, certo dia bate-lhe à porta procurando emprego um indivíduo com ares de atualizado no campo comercial em exploração. Foi admitido como agente de vendas e logo promovido a posto de algum comando. Aos poucos entrou nas intimidades da direção a ponto de ingerir nos assuntos de alta cúpula. Despreparado para dirigir e desprovido de qualquer senso moral, ético e psicológico, condição sine-qua e indispensável aos administradores que marcham de par com a evolução do comércio moderno, Joleek Osmour Melvin já no posto de gerente comercial de Jaffrey & Norman, "v. leu-lhes" uma idéia diabólica, macabra mesmo, cujo desiderato redundaria em constante iniquidade e prejuízo para a empresa. O inquérito, prenhe pela ânsia de domínio do mercado, no início e por algum tempo só enxergava no empregado as qualidades

do vendedor. Afrouxou-lhe as rédeas e este passou de rendosa fonte de produtividade para afligir-lhe com um sem conta de preocupações. Melvin convenceu Jaffrey & Norman de que num abrir e fechar de olhos acabaria com a firma Clifford & Sons. Como disse, entrou a explicar: "Tiraremos de lá alguns elementos aos quais ofereceremos mil vantagens (... para não cumprir", ajuntou) exigindo-lhes em troca nos forneçam todos os segredos da casa; denunciaremos a firma às repartições arrecadadoras; prepararemos uma documentada delação ao fisco e aquela entidade represora; — faremos Mr. A. e Mr. B. assiná-la. Forçarei que Mr. D. e Mr. V também a assinem; denunciaremos Clifford à Fazenda onde quer que mande representantes".

Tanto quanto o desgraçado professor, tanto fez, — menos acabar com os Clifford, que, ajudados por inteligência e força superior, descobriram todos os agentes-fontes delatores e emergiram do estacionário para grande expansão com surpreendente solidez.

A empreitada sugerida por Melvin, que em parte já estava em prática, foi absorvida pelos dois principais da Jaffrey & Norman. Não se aperceberam de início que o alcapão estava sendo construído com fundo falso. Como todas as trai

ENSINO PROFISSIONALIZANTE

FRANQUIA PROMOVE EXPANSÃO E RENOVAÇÃO DA ATIVIDADE COMERCIAL E DE SERVIÇOS

"O marco da franquia como sistema de comercialização de serviços e produtos é a década de 20. Os Estados Unidos vêm-na utilizando em larga escala e muitos países da Europa têm feito a mesma coisa. No Brasil, porém, predominam os licenciados, isto é, os que são autorizados a usar marcas registradas, processos patenteados e tecnologia desenvolvida por outros. Mas até nisso estamos evoluindo: a Cia. Alterosa da Cerveja está atuando no fabrico do guaraná "Trop" no exterior, dentro de padrões de qualidade por ela estabelecidos. No caso, está uma empresa brasileira agindo na posição da franquidora para licenciados instalados em outros países. A franquia possibilita melhor distribuição de produtos e serviços, estabelecendo uma simbiose entre a tecnologia que migra e a empresa operadora que se fixa com aproveitamento de mão-de-obra e matérias-primas locais." As palavras são do Comandante Martinho Cardoso de Carvalho e foram ditas em palestra no Centro de Especialização e Formação de Pessoal — CEFORP — da Sociedade Propagadora das Belas-Artes, dirigida a pequenos empresários, administradores especializados e contabilistas. O expositor, que é também professor de técnicas de gerência e autor de estudos considerados idôneos pelo Conselho de Desenvolvimento Comercial do Ministério da Indústria e Comércio, acaba de entregar a conhecida editora os originais do livro que preparou sobre o assunto, em que conseguiu reunir elementos relativos à aplicação e ao desenvolvimento da franquia nos dois países mais importantes em que ela é utilizada. Desde as modalidades em uso até estatísticas de movimento na obra, que será de muita valia para estudiosos e empresários que desejem agregar-se ao sistema.

Contexto Aprovado

"A franquia, entre outras, oferece

ao sistema econômico a vantagem de proporcionar o crescimento das empresas que operam em bases saudáveis. Tanto o licenciado como o franquidor se beneficiam do sistema: o primeiro, porque pode iniciar suas atividades com capital pequeno, expandindo-o a medida que vai dominando as peculiaridades do negócio; o segundo, porque vai alcançar uma clientela muito maior dentro dos padrões de qualidade desejáveis, sem os pequenos problemas administrativos. A franquia é um dos poucos negócios em que todos podem ganhar: o franquidor, com a ampliação de seu raio de ação, vai auferir maior rendimento da taxa cobrada, cobrada pela concessão que faz e pela assistência que dá; o licenciado, estabelecendo-se inicialmente com recursos modestos, vai aprendendo a operar em bases que se ampliam com a clientela; o consumidor, beneficiando-se de um produto ou serviço que se apresenta em obediência a padrões em constante aperfeiçoamento, ao mesmo tempo que é assistido por um empresário que lhe dá melhor atenção, pois não massifica o tratamento dispensado à clientela".

"A utilização da franquia beneficia todo o contexto em que se situam os consumidores dos produtos ou serviços: (1) amplia o mercado de trabalho e o crescimento deste gera novos consumidores; (2) aumenta o consumo de matérias-primas de extração local; (3) diminui o volume de divisas que se consomem, em relação ao que seria necessário se houvesse importação de bens produzidos no exterior; (4) exerce função educativa, pois o licenciado se engaja no processo de aperfeiçoamento da tecnologia. A assistência técnica e financeira prestada pelo franquidor ou licenciado permite que este se beneficie de todos os itens de uma tecnologia desenvolvida por muitos em oportunidades diversas, enriquecendo o sistema de franquia e proporcionando resultados positivos a todos os envolvidos no processo. Muitas

vantagens podem ser apontadas na aplicação do sistema e praticamente uma só desvantagem é lembrada: a possibilidade de a franquia esconder um monopólio. É por isso que o instituto de franquia deve ficar sujeito à supervisão das autoridades que têm a seu cargo prevenir e reprimir os abusos do poder econômico".

Franquia é Fator de Desenvolvimento

"Pequeno e médio empresários precisam conscientizar-se de que são peças fundamentais no desenvolvimento do País e que, entre as modalidades operacionais de que se poderão valer, uma das mais importantes é a franquia. A renovação da força operante no contexto da produção e da distribuição de bens e serviços é básica para a continuidade deste e a franquia pode contribuir para que se faça no ritmo e na velocidade necessários. A franquia permite o ingresso, no campo da atividade comercial, de administradores e empresários interessados e eficientes, mas com poucos recursos de capital. Como empresários individuais poderão montar seu negócio sob a égide de marca de conceito e de tradição de qualidade operacional".

"O principal problema da franquia, no Brasil, no campo dos serviços, é a falta de pessoal qualificado, pois um dos fundamentos do sistema é a manutenção de padrões uniformes de atendimento. A solução terá de ser a formação desse pessoal em programas intensivos e em ação descentralizada, enviando equipes de técnicos aos locais em que o déficit de mão-de-obra qualificada para a atividade se apresenta. Em termos sócio-econômicos, é importante o deslocamento do corpo de instrutores para o local de utilização da mão-de-obra preparada adequadamente, para que se promova a integração desse pessoal no desenvolvimento econômico dos centros que oferecem menores atrativos que as

grandes cidades." O com. Martinho Cardoso de Carvalho esclareceu ainda que "a franquia vem sendo utilizada há muito tempo no Brasil, embora só recente nome em inglês (franchising) mas, nem por isso, deixa de ser importante. País em crescimento econômico precisa acompanhar seus índices de produção com distribuição eficiente — e a franquia permite esse acompanhamento, trazendo muitas vantagens para o comércio em geral, para os franquidores e para os licenciados, embora apresente também um pequeno número de desvantagens. Só com a franquia a rede nacional de pontos de venda e de atendimento poderá crescer no ritmo que o desenvolvimento econômico exige".

Proveu, citando exemplos concretos, que a franquia vem sendo utilizada há alguns anos no Brasil nos ramos de cigarros, bebidas, produtos químicos, produtos farmacêuticos, produtos alimentícios, utilidades domésticas, roupas, tecidos, brinquedos, indústria automobilística, postos de serviços, hotelaria, comunicação e, até, educação. O esquema de pagamento da taxa de franquia ou royalty foi analisado, tendo-se verificado que varia com o ramo de atividade, mas "pode ser função do tempo de utilização da marca, da quantidade de unidades produzidas ou atendidas e dos valores movimentados pelo licenciado em decorrência do uso da marca cedida." Para o expositor, "o estímulo à ampla, digamos, utilização ampla da franquia para aproximação entre produtor e consumidor final é importante porque, além de aumentar as oportunidades de consumo, cria novas empresas que o crescimento demográfico do Brasil está exigindo."

Educação dinâmica

Esta semana, sob a presidência do professor Valtir de Moura Cantídio, esteve reunido em Belém o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.

O Conselho Universitário da UEG conferiu ao presidente Emílio Garrastazu Médici o título de doutor honoris causa. A proposta foi reitor Oscar Tenório e teve a acolhida unânime do colegiado.

A professora Maria Gomes de Oliveira ocupa um cargo que tem sido até agora exercido normalmente por homens: o de reitor (da Universidade Regional do Rio Grande do Norte). Não é, porém, a primeira, pois, antes dela, a professora Ester de Figueiredo Ferraz foi reitora da Universidade Mackenzie, de São Paulo.

A Câmara Municipal de Valença, Estado do Rio, conferiu ao professor Iherê Gilson, presidente da Embratel, e nascido em Vassouras, o título de cidadão valenciano.

Um método original para determinação de matrizes inversas foi estabelecido pelo professor Fernando Corner da Costa, do CEFORP. Antes de lançá-lo a público, o jovem mestre está fazendo uma pesquisa junto aos centros universitários mais importantes de todo o mundo, para que não venha a ser apontado como "descobridor da pólvora".

O discurso do professor Benedito Galaz, parainfo dos bacharéis da Faculdade de Administração e Finanças da UEG, foi considerado antológico pelos presentes à solenidade de formatura.

Encontra-se a caminho do Brasil, depois de ter estado na Inglaterra e na Suécia, o professor Manoel Régis Lima Verde Júnior, diretor da Divisão de Mecânica do Instituto Tecnológico da Aeronáutica. E está bem acompanhado, pois viajam com ele os quarenta e três engenheiros formados em 1973 pelo ITA.

O professor Waldick Pereira acaba de ver seu livro editado pelo Fundo Municipal de Educação e Cultura da Prefeitura de Nova Iguaçu. A obra passou a ser o texto oficial de estudos sociais nas escolas municipais.

Os segredos da coordenação modular vão

Notícias de fatos positivos sobre educação e educadores podem ser remetidas, para divulgação nesta coluna, à Caixa Postal 2018-ZC-00, Rio de Janeiro, GB.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE
GINÁSIO ESCOLA TÉCNICA AFONSO CELSO
GINASIAL
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
ALIANÇA FRANCESA
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade n.º 229 — Tel.: CG-5 — CETEL — 394-1063 — Campo Grande — GB

INSTITUTO CYLLENO
Curso Supletivo
(GINÁSIO EM 2 ANOS)
Rua São Januário, 289
São Cristóvão — Tel.: 228-3092

Anuncie na LUTA
252-1477

Administração de condomínios e matéria de Educação Cívica

"Nos centros urbanos médios e grandes, a participação na administração de propriedades comuns é uma constante na vida de todos. O homem da cidade é chamado a exercer funções administrativas de interesse coletivo com muita frequência e a maior incidência dessas oportunidades se dá em relação à propriedade imobiliária que, graças a um planejamento governamental bem feito, se democratiza, abrangendo de dia para dia um número maior de pessoas. E por isso que sou de opinião que a inclusão dos conteúdos relativos à administração de condomínios nos programas de Educação Moral e Cívica a nível do ensino de segundo grau atende aos interesses nacionais no atual momento econômico e social brasileiro." As palavras são do advogado e professor Alberto da Costa e foram pronunciadas em seminário de qualificação profissional de diferentes especializações que se reuniram no Centro de Especialização e Formação de Pessoal — CEFORP — da Sociedade Propagadora das Belas-Artes para debater a inclusão de conteúdos de administração como elementos que ensejam oportunidade de educação cívica e de aquisição de comportamentos éticos.

Na opinião do expositor, "a inclusão de elementos de administração de condomínio enseja oportunidades

de motivação para os estudos, pois o jovem, que participa cada vez mais da administração da unidade doméstica, sente a aplicabilidade dos conteúdos que lhe são ministrados na escola na vida diária de sua família".

Progresso e Direito

"Como decorrência da exploração demográfica do século XX, formaram-se compactos aglomerados humanos, com interesse comum de trabalho e moradia. As edificações horizontais já não mais podiam atender às necessidades de habitação do número cada vez maior de pessoas que se aglutinavam nos centros comerciais e industriais; daí terem surgido as unidades superpostas, visando ao aproveitamento útil do mesmo espaço no solo. Essa modificação na disposição das unidades domiciliares gerou novas relações sócio-econômicas, de modo que também o direito teve de analisar as implicações dessas decorrentes e traçar normas para os novos comportamentos advindos". O professor Alberto da Costa esclarece que, "como não podia deixar de acontecer, o direito brasileiro também teve de evoluir, pois os fundamentos teóricos dos seus institutos usuais até então eram insuficientes para a solução dos novos problemas que

surgiam com a comparticipação de um mesmo espaço físico do solo. Foi assim que, em 25 de janeiro de 1928, foi baixado o decreto n.º 3481, contendo apenas doze artigos, mas que vigoraria por nada menos de trinta e seis anos."

Condomínio e Democracia

"O exercício dos direitos e deveres relativos ao condomínio da propriedade imobiliária constitui, no meu entender, a mais objetiva e salutar prática de democracia. Nele são desenvolvidos todas as qualidades que se presume constituírem os atributos desejáveis ao exercício pleno e consciente da cidadania. Nele as pessoas educam e educam-se, pois não há nada melhor que o exercício do direito para levar a compreendê-lo e amá-lo." E explica o professor Alberto da Costa: "Um edifício de apartamentos ou um conjunto residencial é uma coletividade que reproduz, em escala, todos os problemas e todas as oportunidades de relacionamento de uma comunidade mais ampla. E é no exercício diuturno de seus direitos e no respeito aos direitos dos demais que se reforçam os cidadãos conscientes e aptos ao exercício da verdadeira democracia."

MAIS DE 2 MILHÕES DE PESSOAS ALFABETIZADAS PELO MOBRAL

No ano de 1973, o MOBRAL alfabetizou 2.013.043 pessoas, completou sua penetração na totalidade dos municípios brasileiros (3.553 municípios), operou através de mais de 100.000 pontos de alfabetização, conveniu 959.189 alunos no Curso de Educação Integrada antigo primário, em doze meses) e, de material didático, distribuiu 77.569.732 exemplares.

Para a consecução dos objetivos que a lei lhe conferiu, de erradicar o analfabetismo e proporcionar educação continuada a adolescentes e adultos, o MOBRAL desenvolveu, em 1973, programas de alfabetização funcional, educação integrada, desenvolvimento comunitário, treinamento profissional, treinamento de alfabetizadores, professores e supervisores.

Além destes, criou um programa de atividades culturais, com o objetivo de concorrer, de maneira informal, flexível e dinâmica, para a ampliação do universo cultural do aluno do MOBRAL, visando ao desenvolvimento de suas potencialidades, estimulando a sensibilidade e criatividade de cada um e procurando elevar seu nível profissional.

Os Números de 73

No Programa de Alfabetização Funcional, o número de alunos conveniados pelo MOBRAL, em 1973, atingiu 5.032.618, tendo sido alfabetizados 2.013.000 alunos, em 3.953 municípios.

O Programa de Educação Integrada, que condensa em doze meses as quatro séries do antigo primário, conveniu 959.189 alunos, sendo 784.774 através das Secretarias de Educação e 174.415 das Secretarias Municipais de Educação e Cultura.

Quanto ao Programa de Desenvolvimento Comunitário, o MOBRAL conveniu 40.766 alunos, em 1973. Esse programa visa à integração social do indivíduo nos grupos que constituem a comunidade, através de metodologia específica e material didático adequado. Desenvolveu-se como esforço ao programa de alfabetização, enquanto o aluno não é atendido pelo programa de educação integrada do MOBRAL ou na própria rede supletiva dos Estados ou Municípios.

Para qualificação profissional, o MOBRAL, através de convênio com o PIPMO — Programa Intensivo de Preparação de Mão de Obra capacitou o indivíduo a integrar vários grupos ocupacionais. Neste sentido, conveniu 30.000 alunos. Assinou igualmente convênios com a LBA e com o DNMO — Departamento Nacional de Mão de Obra — sendo que este último atendeu 10.000 pessoas. Ainda nessa mesma área, as próprias Comissões Municipais desenvolveram esforços, através de convênios com diversas entidades.

Treinamento

Somente no ano de 1973, 44.800 alfabetizadores receberam treinamento convencional para o Programa de Alfabetização, enquanto para o Programa de Educação Integrada o MOBRAL treinou 40.000 professores das Secretarias de Educação.

Receberam igualmente treinamento ministrado pelo MOBRAL os Coordenadores Estaduais e Regionais e os Agentes de Apoio, Financeiro, de Mobilização e Pedagógicos de todo o País.

Para a implantação do Subsistema de Supervisão Global, iniciado em 1973 e que visa a uma maior produtividade de todos os programas desenvolvidos pelo MOBRAL, foram treinados 70 supervisores estaduais, 572 supervisores de área e 3.530 encarregados de supervisão, a nível de município, num total de 4.272 pessoas. Internamente, foi dado treinamento especial e em serviço para todos os técnicos e pessoal administrativo do MOBRAL.

Programa Cultural

O Programa de Atividades Culturais, criado em 1973, além de objetivar a ampliação cultural do mobralense, visa sobretudo a complementar os demais programas do MOBRAL, para atenuar ou impedir a regressão ao analfabetismo; afastar o perigo de desertão; diminuir o número de reprovação; agir como fator de mobilização; incentivar o espírito associativo e comunitário e divulgar a filosofia do MOBRAL.

Este programa está sendo implementado através de postos fixos e postos volantes (MOBRALTECAS) distribuídos por todo o País. Publicações de livros, distribuição de jornais e revistas, utilização de grupos teatrais, exibição de filmes, concertos públicos, estímulo às manifestações artísticas e artesanais populares são iniciativas que se integram e definem esse projeto cultural.

Recursos Financeiros

Em 1973, o MOBRAL contou com recursos financeiros no montante de Cr\$ 222.232.429,26, provenientes das seguintes fontes: Oletia Esportiva, Cr\$ 180.473.819,00; Imposto de Renda, Cr\$ 58.358.610,26; Orçamento da União, Cr\$ 1.900.000,00; USAID (doação), Cr\$ 1.300.000,00.

Na Área Internacional

mE abriu de 1973, o MOBRAL promo-

Em Duque de Caxias

O EDUCANDÁRIO MARIA TENÓRIO, localizado na Vila São José, a dez minutos do Centro, oferecerá, em 1974, os seguintes cursos:
— PRIMEIRO GRAU — à tarde;
— SUPLETIVO — (Ginasial em dois anos, com qualificação profissional) — à noite;
— SEGUNDO GRAU — (Contabilidade, Secretariado e Formação de Professores até a 4.ª ou 6.ª séries) — à tarde e à noite.
Procure-nos na Secretaria — Teremos o máximo prazer em atendê-lo.
CONDUÇÃO: ÔNIBUS CAXIAS—PANTANAL
Aceitamos bolsas e transferências

Ensino gratuito e semi-gratuito

SINAL AMARELO

MAZINHO

Vamos iniciar, hoje, uma campanha. Inicialmente construtiva, em prol do trânsito, esta Cidade Maravilhosa.

É claro, que para tentarmos consertar alguma coisa, necessitamos primeiro, demonstrar o que está errado, para depois então, mostrar o que é certo, a fim de podermos chegar a certas conclusões e a um mesmo denominador comum.

Daremos início a esta série de artigos, expondo e exemplificando, como se está ficando e como se deveria dirigir um automóvel, de acordo com o CÓDIGO NACIONAL DE TRÂNSITO, perito, técnico, e uma variedade de detalhes imprescindíveis para um bom desempenho dessa função.

Primeiramente, dividiremos os motoristas em dois grupos distintos, a saber:

- a) — Os que pensam que sabem DIRIGIR, porque, simplesmente, sabem MANEJAR UM VEÍCULO, desconhecendo, porém, inteiramente, o CNT e os mais elementares princípios de técnica e ética.
- b) — Os que, realmente DIRIGEM, um veículo, manejando-o com perfeição e com pleno e total conhecimento de todas as leis e normas existentes.

— Esse grupo (b), por sua vez, se subdivide em dois grupos.

Existem, ainda, muita coisa a dizer e a demonstrar, com referência a esses dois grupos, como por exemplo, a grande responsabilidade que recai sobre os MOTORISTAS. O item a, por uma grande maioria de acidentes, não só, em zona urbana, como, principalmente nas estradas.

Locos do Volante!!!

... E os Locos Pedestres!!!

Uma média percentual bem acentuada de acidentes, é provocada por uma maioria bem grande, de pessoas, que não sabendo andar na rua, põem em risco, não só, a sua própria vida, como a de milhares de pessoas, e dos próprios motoristas.

Uma das sugestões, mais eficientes, que poderia ser apresentada, para sanar, em parte esse mal, e futuramente, extingui-lo por completo, seria, uma campanha para aulas de trânsito nas escolas secundárias, com ensinamentos técnico e prático, com a finalidade de ministrarem ensinamentos da maneira correta de andar pelas ruas, sem correr certos riscos, preservando, assim as suas próprias vidas, pois, somente ao volante de um carro, é que se sente, certas barbaridades, que se faz, quando pedestre.

Importante

Podemos afirmar, com toda a segurança, que são cinco, os principais motivos causadores de engarrafamentos nas maiores artérias da nossa cidade:

- 1) — Ônibus — SIMPLEMENTE DISCIPLINAR.
- 2) — Os, já célebres MURRINHAS, que por deficiência, má vontade, ou má orientação, só andam a 20 ou 30 kph., pelo meio das ruas, como se estivessem sozinho e quando se pede passagem (de acordo com a lei), eles MANDAM PASSAR POR CIMA.

3) — Guardas de trânsito (hoje, felizmente, em número bem reduzido) quando não sabem trabalhar.

4) — SINAIS LUMINOSOS; muitos demorados, em cruzamentos onde há trânsito intenso de ambos os lados; onde, praticamente, só há trânsito de um dos lados (parada sem necessidade - absurdo).

5) — CAMINHOS — Eis uma das maiores causas de atrasamento, principalmente no centro da cidade e nas grandes vias de rolamento, pela parte da manhã, quando estão descarregando, sem dar a menor importância para as leis existentes, ou mesmo, quando estão trafegando, em verdadeira câmara lenta.

A solução para esse item, já foi, anteriormente apresentada pelo então major Côrtes mas...

Os comentários e as soluções, serão apresentadas, com detalhes durante a campanha que encetamos.

Ainda os Acidentes e suas Causas

Outro ponto que consideramos de sua importância, para o decréscimo de acidentes pela madrugada, é, sem dúvida alguma, o desligamento, dos sinais automáticos, depois das 23 horas, deixando, apenas, que fiquem ligados no verde e vermelho (ATENÇÃO).

Os argumentos e explicações, serão fornecidos oportunamente.

Tráfego nas Estradas

Eis outro capítulo que muito teremos que falar, e sobre o qual se fala muita coisa errada e confusa que nada tem de verdade com a realidade, pois, ao contrário do que se propala aos quatro ventos, podemos assegurar e provar, que a maior causa de acidentes nas auto-estradas, não é propriamente a grande velocidade, pois elas foram criadas, com a finalidade de se andar com maior rapidez e chegar no menor tempo possível a determinados pontos do país, onde, antes, era impossível se chegar, a não ser por via férrea ou marítima.

O maior número de acidentes em estradas, é causado, geralmente pela ultrapassagem, muitas vezes indevida e precipitada, mas provocada, quase sempre, por aqueles célebres MURRINHAS, que, aí, também, atrapalham o trânsito, e mandam passar por cima, quando a ultrapassagem (de acordo com a lei) — frisamos mais uma vez, lhes é solicitada.

Dois motivos principais, são os seus causadores:

- a) — Aqueles que não tendo uma certa experiência com automóveis ou mesmo não sabendo dirigir (sabendo, apenas manejar um veículo) se aventuram pelas estradas, cometendo o grave erro de achar que é mais fácil. (FISCALIZAÇÃO).
- b) — Aqueles que estando na mesma situação dos primeiros, citados aci-

ma, são mais ousados, e convencidos, considerando-se grandes volantes e sem a necessária experiência e conhecimento de causa, se precipitam e fazem as maiores barbaridades possíveis e imagináveis. Podemos denominá-los de verdadeiros ASFALTONAUTAS.

Citaremos, oportunamente, um sem número de barbaridades praticadas pelos volantes de ambos os grupos.

Escolas de Aprendizagem

Severa fiscalização deveria ser procedida, em caráter permanente, nos ensinamentos ministrados por essas escolas, para que esses ensinamentos fossem feitos de acordo com as leis e o CNT, para que os seus alunos aprendessem a DIRIGIR, na correta expressão do vocabulário e não apenas, aprendessem a manejar um veículo, como, infelizmente, vem sendo feito, pela maioria dessas escolas.

Esse capítulo, também, será objeto das nossas atenções, com comentários e testemunhos muito interessantes.

Colocação do Veículo

Outro assunto muito interessante, e causador de sérios acidentes, é a COLOCAÇÃO DO VEÍCULO no trânsito, para tomar uma determinada direção, ou seja, virar à esquerda ou à direita. Nesse caso, infelizmente, apesar de sermos muito simpáticos à classe, somos obrigados a reconhecer, que em determinados casos, os principais causadores de acidentes são motoristas profissionais, que não são de chegar ao seu destino (muitas vezes forçados por certas circunstâncias, como por exemplo, aqueles que são empregados de companhias ou frota, mesquinhas e inescrupulosas, que muitas vezes, ao aceitarem motoristas menores de trinta anos e solteiros), querem aproveitar todas as brechas possíveis, causando um verdadeiro pandemônio, que em muitos casos resultam em graves acidentes, sem que os seus causadores nada sofrem em flagrante desrespeito ao direito e à integridade do próximo.

Eles, têm até certo ponto, uma mentalidade muito engraçada, como veremos abaixo:

- a) — "Você foi quem me bateu e portanto, é quem terá que pagar o prejuízo".
- b) — "Você tem freios é para usá-los".
- c) — Quando estão transportando passageiros, são autênticos asfalto-nautas ou melhor OS VERDADEIROS LOUCOS DO VOLANTE, mas quando estão trafegando vazios, são os maiores tranca-ruas da paróquia e não há nada que os faça sair da nossa frente.

(Essas teorias, serão explicadas e exemplificadas detalhadamente).

A Buzina

Haverá nesta terra de Deus e dos homens, algo mais necessário que a buzina? Quantas vezes um leve toque de buzina salva uma ou mais vidas?

Muitas vezes, num chão molhado em que uma frelada, a pequena distância pouco ou nada adiantaria, um leve toque de buzina, alerta um transeunte distraído ou mesmo um motorista, também, distraído, evitando um sério acidente provavelmente até com mortes.

É claro que existem os mestres; aqueles que tendo vontade de tocar algum instrumento e nunca tendo aprendido nenhum, se apegam à buzina. A estes, então, deverá ser aplicada a sanção que o caso exige.

Outros Problemas a Serem Debatidos

- a) — Descargas abertas e curvas em alta velocidade durante a noite.
- b) — Motoristas dirigindo sem habilitação, inclusive coletivos.
- c) — Pedestres — Uma campanha permanente de alerta, principalmente nas escolas.
- d) — Maior divulgação das leis de trânsito e consequentemente do CNT.
- e) — Os pequenos veículos, não motorizados, como bicicletas, triciclos, carrinhos de mão etc., que só gostam de trafegar na contra-mão, tornando-se uma séria ameaça e um grande perigo.

Sinetação

Várias sugestões para facilitar o trânsito, principalmente, à noite, serão, também, apresentadas, como por exemplo:

- a) — Pintar de branco e se possível, com tinta fosforescente, os meios-fios das esquinas e principalmente, das bifurcações.
- b) — Instalação de luzes mais fortes (ou piscas-piscas), visíveis à distância, para melhor indicação dos cruzamentos, assim como, tabelas ou outra modalidade de indicação que possa ser vista durante o dia.
- c) — Colocação, permanente, de guardas em determinados pontos e cruzamentos.

Há, ainda, uma série de sugestões que serão apresentadas no decorrer das publicações, com comentários e explicações sobre a sua necessidade.

Noticiário

Além dessa parte referente a sugestões, conselhos, críticas etc., teremos, ainda, a parte referente ao noticiário emanado da própria Inspeção, ocorrências e fatos principais do dia, em fotografias, depoimentos, opiniões etc.

Estacionamento

Teremos, ainda, capítulos especiais, com referência ao sério problema do estacionamento, apresentando sugestões e estudando todas as possibilidades para uma melhoria. Seremos um ponto permanente e sempre alerta, para as coisas erradas que encontramos no nosso caminho, tais como, sinais enguçados, ruas de mão única, cuja inversão seria de maior utilidade, ausência de guarda em locais que seria imprescindível a sua presença etc. etc.

Procuraremos, também, ser mais PRÁTICOS E REALISTAS, demonstrando e com-

provando que certas teorias e burocracias, só servem para atrapalhar e habituar mal os senhores motoristas, ajudando-os, inclusive, a transgredir as leis, como por exemplo: as placas de velocidade máxima, em algumas ruas e estradas (só servem como ornamento, essa é a verdade); sinais luminosos funcionando de madrugada, e vários outros casos que serão dissecados no transcorrer da nossa missão, de bem informar e orientar o povo, em tudo aquilo que estiver ao nosso alcance.

O diretor-geral do Departamento de Trânsito, da Secretaria da Segurança Pública, do Estado da Guanabara, no uso das suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO a necessidade de revisão dos esquemas operacionais através de computação eletrônica dos serviços de multas por infrações de trânsito, operados em conjunto por este DETRAN e o DEPARTAMENTO DE PROCESSAMENTO DE DADOS, da SECRETARIA DE FINANÇAS, conforme decreto estadual nº 1.137/68, e a POLÍCIA MILITAR DA GB, no referente ao policiamento ostensivo de trânsito,

RESOLVE:

1. Fica criado um Grupo de Trabalho composto pelos assessores técnicos ALVARO FAUSTO FERREIRA MARTINS DA ROCHA, mat. 141.055, e com pol. EUVALDO RAIMUNDO NASCIMENTO, mat. 141.447, o diretor da divisão de controle, mat. PM. WANDLER JOSE ROLLENBERG CRUZ, mat. 132.119, e o chefe da seção de cadastro da Divisão de Controle ANTONIO AMANDIO PINHEIRO, mat. 709.932, sob a presidência do primeiro, em conjunto com o diretor do Departamento de Processamento de Dados, da Secretaria de Finanças, AUGUSTO PIRES FILHO (CPD/SFI), mat. 332.220, e no que se fizer necessário, com a POLÍCIA MILITAR da GB (PMGB), com a finalidade de rever o esquema de operação por computação eletrônica dos serviços de multas por infrações de trânsito deste DETRAN.

1.2 O Grupo de Trabalho previsto pela presente ordem de serviço colimará, especialmente, o restabelecimento do controle de séries do talonário das autuações, conforme já previsto no organograma geral do esquema em operação.

2. O assessor técnico EUVALDO RAIMUNDO NASCIMENTO atuará em tempo integral junto ao CPD/SFI para os fins da presente ordem de serviço.

3. No prazo de noventa (90) dias, contados da publicação da presente ordem de serviço, o Grupo de Trabalho apresentará relatório conclusivo sobre as medidas a serem tomadas, entre este DETRAN, o CPD/SFI e a PMGB, par consequência do objetivo indicado no número 1.2 supra.

4. A presente ordem de serviço entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

(a) FRANCISCO BACHA
DIRETOR-GERAL DO DETRAN

ACONTECEU EM LONDRES

Fernandes

Clifford & Sons Limited era firma respeitável estabelecida em Glover Street 17 do rico bairro de West End, coração da capital do Reino Unido. Nas proximidades do seu estabelecimento, a duas quadras, estava a firma Jaffrey & Norman Brothers com negócio de tecidos, ramo explorado com sucesso pela empresa Clifford & Sons.

O primeiro consórcio regia-se por uma tradição que lhe garantia uma espécie de monopólio só visto nas organizações tradicionais que marcavam a rigidez e respeito à excentricidade britânica. Isto ofendia o grupo Norman Brothers, de tal sorte que ele deu a maquinar a forma de interromper o sossego e equilíbrio comercial da Clifford.

Para m sorte da Jaffrey & Norman, certo dia bate-lhe à porta procurando emprego um indivíduo com ares de atualizado no campo comercial em exploração. Foi admitido como agente de vendas e logo promovido a posto de algum comando. Aos poucos entrou nas intimidades da direção a ponto de ingerir nos assuntos de alta cúpula. Despreparado para dirigir e desprevido de qualquer senso moral, ético e psicológico, condição sine-qua e indispensável aos administradores que marcham de par com a evolução do comércio moderno, Joleek Osmeur Melvin já no posto de gerente comercial de Jaffrey & Norman, "v. leu-lhes" uma idéia diabólica, macabra mesmo, cujo desiderato redundaria em constante iniquitação e prejuízo para a empresa. O empregador, prenhe pela ansia de domínio do mercado, no início e por algum tempo só enxergava no empregado as qualidades

do vendedor. Afrouxou-lhe as rédeas e este passou de rendosa fonte de produtividade para afligir-lhe com um sem conta de preocupações. Melvin convenceu Jaffrey & Norman de que num abrir e fechar de olhos acabaria com a firma Clifford & Sons. Como disse, entrou a explicar: "Tiraremos de lá alguns elementos aos quais ofereceremos mil vantagens (... para não cumprir", ajuntou) exigindo-lhes em troca nos forneçam todos os segredos da casa; denunciaremos a firma às repartições arrecadadoras; prepararemos uma documentação de delação ao fisco e aquela entidade representadora — faremos Mr. A e Mr. B. assiná-la. Forçarei que Mr. D. e Mr. V. também a assinem; denunciaremos Clifford & Fazenda onde quer que mande representantes".

Tanto quanto o desgraçado professor, tanto fez, — menos acabar com os Clifford, que, ajudados por inteligência e força superior, descobriram todos os agentes-fontes delatadores e emergiram do estacionário para grande expansão com surpreendente solidez.

A empreitada sugerida por Melvin, que em parte já estava em prática, foi absorvida pelos dois principais da Jaffrey & Norman. Não se aperceberam de início que o alcapão estava sendo construído com fundo falso. Como todas as traições.

A direção da Clifford & Sons começou a suspeitar. Vítima constante de fiscalização dirigida e inteirada do esvaziamento de sigilo comercial de sua empresa, num desajuste incessante para os Jaffrey, tomou todas as precauções e providências, não só para neutralizar a perseguição insidiosa,

mas também para apurar responsabilidades e justificar os malfetores. A custa de trabalho persistente, árduo e custoso e com a ajuda daqui, dali e de longe, a Clifford coligiu um dossiê onde se via, sem vislumbre de dúvida, todas as distorções de Jaffrey & Norman. O resultado dispensa inteligência para decifrá-lo. Também os juizes londrinos detestam delatores.

Sentidas e balanceadas por Jaffrey & Norman as infâmias praticadas por Osmeur Melvin à sua sombra, concluíram que seu gerente de vendas exorbitava de tal forma que seriam quase irreparáveis os prejuízos — morais e comerciais. Lutaram para eximir-se da culpa. O verme delator também os traía...

Magistral a sentença do juiz Matheus Pyncheon, cuja isenção o nobilizara centenas de vezes julgando centenas de feitos. Eis como refulgem suas palavras: "DESDE A ÉPOCA EM QUE OS GOVERNANTES INSTITUÍRAM A COLETA DE IMPOSTOS DANDO-LHE A ALGUMHA DE DISIMO, QUE O ESTADO AVOCOU A SI A OBRIGAÇÃO DE PROTEGER A COMUNIDADE PRODUTIVA. NÃO VENDO COMO RENEGAR ESSE PRECITO, OUTORGO-ME O DEVER DO ESTADO, PARA RESGATAR A TRANQUILIDADE DO CONTRIBUINTE PERSEGUIDO. RETIRO DO REU PRIMEIRO, DE NOME JOLEEK MELVIN, AGENTE DOS CRIMES CONTRA A AUTORA — POR UM ANO, A LIBERDADE. OS REUS QUE SE LHE SEGUER, POR CRIME CONSENTIDO, OS CONDENO A MULTA DE DEZ MIL LIBRAS. ADVOGADO E CUSTAS".

Quem vive no asfalto de Ipanema ou recebe a brisa marinha às seis horas da manhã no Leblon, está muito longe de imaginar a controvérsia vida que existe a menos de 60 quilômetros, onde a brisa é muito diferente em cheiro (apesar de também ser marinha) e o piso das estradas é chamado de "asfalto balnear". 60 mil metros de cariocas que se esbarram, de gente que luta pelo pão de cada dia, entim, 60 quilômetros de gente. Enquanto as famílias ricas se empilham nos arranha-céus de Ipanema, Leblon, Barra da Tijuca — sem contar com a controvérsia Copacabana, que só é famosa no exterior, — a 60 quilômetros sobrevive um semipovo, subnutrido, entregue à própria sorte. A 60 quilômetros de Ipanema, Leblon, Barra etc., estão localizados os municípios de Nova Iguaçu, Nilópolis, Casimiro, Magé e as localidades de Belfor Rôya, Imbarajé, Pau Grande, Gramacho, Olinda, Vila de Cava, Austin, Jardim Metrópole,

Jardim Sumaré, Pantanal, Coelho da Rocha e muitas outras. Ali, — naquelas localidades — sim, é que existe a Lei da Fronteira.

Um lípido sábado de Sol uma cerveja bem gelada e uma paisagem bela de três rios de águas poluídas se completavam num belo cenário. Um homem bem vestido, chapéu de batinha e abas largas, cor-de-céu, vinha caminhando pela estrada e perguntou a esse seu criado Xerife:

— Polícia: documentos e porte de arma! Levantamo-nos instintivamente e prontamente, atendemos ao pedido do mogo, mesmo sem lhe solicitar a sua identificação. Revistamo-nos e já se preparava para examinar os documentos que nós lhe exibimos, quando um vereador de São João de Meriti interveio:

— Calma, Gilberto. Esse aí é jornalista. É gente nossa!

— Todo o jornalista é vigarista, — disse logo sarcástico a autoridade. Ao continu, examinou os documentos exibidos e devolveu-os sem maiores comentários.

Cordial, como sempre os seus documentos, solicitamos num direito que nos assistia como cidadãos. Ele, contrafeito, exibiu-os e nós então, os examinamos detalhadamente, o que, de um modo ou de outro, o irritou bastante.

Gilberto tinha 30 anos, era reformado da Polícia Militar do Estado da Guanabara e, anexado a este documento, um memorando que o qualificava como subdelegado de Jardim Metrópole, em São João de Meriti. Devolvemos as credenciais de Gilberto. E iniciamos uma conversa formal, da qual também participou o edil meritinense. E como não poderia deixar de ser, o assunto foi sobre o policiamento da região. Segundo soubeamos na ocasião, o efetivo

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

GABINETE DO PREFEITO

NOTA OFICIAL

Em virtude de distorções havidas no noticiário da imprensa estranha à vida político-administrativa do Município de Nova Iguaçu, no qual se alardeiam possíveis e até concretas dissensões entre o Prefeito Joaquim de Freitas e o vice-Prefeito João Batista Barreto Lubanco, cumpre esclarecer que as mesmas inexistem, de vez que há recíproco entendimento entre as referidas autoridades, sendo de notar-se que o vice-Prefeito, por delegação do Prefeito, dirige órgão vinculado à Prefeitura — a CODENI, estando, portanto, integrado no sistema político-administrativo municipal.

Esclarecemos, ainda, que estamos a par da origem de tal noticiário e que não nos deixaremos envolver pela insidiosa campanha que tem o propósito de conduzir à desunião, a fim de alcançar objetivos escusos.

Finalmente, esperamos que, com a presente nota cessem os motivos que levaram os desavisados a prática de atos tão desajustados da atual realidade política brasileira.

Nova Iguaçu, 31 de janeiro de 1974

JOAQUIM DE FREITAS
JOAO BATISTA BARRETO LUBANCO

LEI DA FRONTEIRA

Xerife

era composto por um subdelegado (ele, é obvio) e dois praças da PMR, numa escala de 12 x 12 horas. No posto não tinha telefone, como não há telefone em toda a jurisdição até hoje. Nem os chamados PS-1. Quando há comunicações de ocorrências, o soldado que está de plantão registra e, fica aguardando a chegada de São João de Meriti, para ir à Delegacia de São João de Meriti, comunicar o fato. Não podem — de maneira alguma — deixar o posto acéfalo. Foi aí que perguntamos:

— E se houver um assalto, por exemplo, e a denúncia seja feita a tempo de se prender os assaltantes?

— OoOo —

O nosso bom Gilberto pensou um pouco e respondeu:

— Bem aí é comigo. Eu estou sempre de ronda...

Acontece, que o seu criado Xerife levou o caso na zozoca e, posteriormente, toda,

a vez que era cumprimentado na rua pelo sargento Gilberto, perguntava-lhe:

— E os assaltos, como vão?

Não durou muito o espírito gozativo do cronista. Outro dia, conversando numa roda de amigos, alguém citou o nome de Gilberto e perguntamos, então, por onde é que andava o contravertido subdelegado do Jardim Metrópole.

— Tombou no estrito cumprimento do dever! — falou solenemente o nosso interlocutor. E ante à nossa admiração, completou:

— Ele foi comprar pão na padaria das proximidades do Posto Policial do Jardim Metrópole, no exato momento em que os assaltantes recebiam do proprietário o dinheiro que o bodego acabara de tirar do cofre. Gilberto ficou indignado e quis sair de sua arma. Levou dois tiros no peito, os assaltantes fugiram como sempre, e ele morreu...



GALOPANDO

Lafayette

1.º Pareo — Marinho vem de vitória e não será surpresa a repositição. Reforçando a chave o Pilomayo, cuja chance está na dependência do Blue Train continua no ginásio e há 14 em El Charrua e Oti portanto, quase todos os concorrentes na base da melhor chance para a vitória. Ponta de Blue Train, Amarelo por Pilomayo e El Charrua.

2.º Pareo — Enfastiado tem possibilidades para a vitória de 1000 metros. Há Mundo vai correr muito e dificilmente vencerá de novo na luta decisiva. É a partida curta vai ser o Dom Gabriel, esperando se que vença na frente. São Paulo os melhores condições de vitória de 1000 metros e 1000 metros de 1000 metros.

3.º Pareo — Waladão tem possibilidades para a vitória de 1000 metros. Há Mundo vai correr muito e dificilmente vencerá de novo na luta decisiva. É a partida curta vai ser o Dom Gabriel, esperando se que vença na frente. São Paulo os melhores condições de vitória de 1000 metros e 1000 metros de 1000 metros.

4.º Pareo — Quadri, Freon, Cimar e o estreante Milhomar (Código e Pipeta), formam a primeira linha em chance. No percurso é mais curto e Freon, porém, estamos seguros do papel que representa os demais citados, havendo confiança em boa atuação do estreante Milhomar, no derradeiro exercício em uma partida de 500 metros em 37 segundos, sem preocupação de marca. Vamos assistir a dupla 24.

5.º Pareo — Respeitei Justiciero agora bem cotado e será candidato a vitória, equilibrando possibilidades com os já corridos.

sendo incógnita o estreante Heracles, um rápido descendente de Hibernian Blues e Kores, recentemente em trabalho de 65" exatos, final em 123/5, agradando em cheio. Fanzac e Petardo, também devendo ser incluídos entre os que vão chegar batendo pela posição principal. Ficamos com o trio Justiciero-Franza e Heracles.

6.º Pareo — Antônio Ramos anda arreliado do vencedor, mas na tarde de hoje e domingo há boa oportunidade para voltar a fatiar montanhas o favorito Green River, animal que está tirando, vai bem no percurso e melhora bastante no caso de pista pesada. Romancier, hoje com uma pole alta Plutonium, anotado também na chave quatro Harki e Ural, este a despeito da corrida na área, completam o lote dos favoritos. Firmamos nossa preferência em Green River, admitindo como rivais mais diretos Harki e o azarão Romancier.

7.º Pareo — Três estreantes e todas com forte impulso nas apostas podemos adicionar Eveshadon, uma filha de Lufier e Perle de Rose, bem preparada pelo Altono Naldi, das indústrias de quem mais aguçado no trabalho, pois, analisando 80" exatos nos 1200 metros, correndo com alicia. Das concidias e prediz respectar Hiti Kild e Gira, ostentando boa forma. No resumo a indicação mais vai para Hiti Kild, Eveshadon e Gira.

8.º Pareo — Bem escolhida para dupla exata a carreira final. Vemos equilíbrio entre Dickson, agora mais cotado a forma total. Happy Magnifico, feracamente azeitado que vai chegar lá. Marlin, Blue Boy e Eugênio, este com chance das maiores no caso de deixarem correr tudo o que sabe. Paço e o bem indicado na ponta e Marlin, contada, muito tememos o que possam fazer o favorito Dickson, Blue Boy e o azarão Eugênio, vale a ordem.

Acumulada de Vencedor: Hiti Mundo, Agente Secreto e Hiti Kild.
A barulha: Hiti Mundo.
O melhor azar: Pilomayo.

VASCO E BOTAFOGO JOGAM ESPERANÇAS

Depois da vitória sobre o Guarani, na última quinta-feira, quando viu bem melhorada sua situação com vistas à classificação às finais do Campeonato Nacional, o Botafogo tem um sério compromisso hoje à tarde no Maracanã: vai pegar pela frente a forte equipe do Grêmio, que sempre joga muito bem no Maracanã, contra as equipes cariocas. Mas como os botafoguenses estão otimistas quanto a uma boa atuação, tudo indica que o Maracanã será palco de uma excelente exibição por parte das duas equipes. Já na Fonte Nova, contra um Bahia que sempre cria muita dificuldade contra seus adversários, o Vasco tentará melhorar um pouco sua situação nas finais do torneio, já que depois do empate contra o Atlético Mineiro, sua situação ficou muito difícil. Os jogos da sétima rodada de hoje são decisivos para as pretensões dos dois clubes cariocas. A rodada de hoje será a seguinte:

GRUPO 1

BATIA X VASCO

Local — Fonte Nova.
Horário — 16 horas.
Juiz — Agostinho Marinho.
Auxiliares — Maurício Santiago e Silvio Sousa.
Bahia — Ze; Ubaldo, Sepatão, Altivo e Romero; Baico e Chiquinho; Tiron, Picolo, Everado e Marquinhos.

Vasco — Andrade; Fidele, Miguel, Moisés e Alfinete; Alir e Gaucha; Bill, Bugli, Roberto e Luis Carlos.

TIRADENTES X PALMEIRAS

Local — Alberto Silva.
Horário — 16h30min.
Juiz — José Barreto.
Auxiliares — Moisés Santos e Armando Camarinho.
Tiradentes — Toinho; Célio, Gilson, Cândido e Neto; Joel e Gerson; Balala, Derivaldo, Caio e Paraná.
Palmeiras — Leão; Eurico, Luis, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir; Ronaldo, Leirinha, Fedeio e Nei.

CEARA X CORINTIANS
Local — Plácido Castelo.
Horário — 16 horas.
Juiz — José Marçal.

Auxiliares — Cláudio França e Eduardo Monteiro.

GRUPO 2

BOTAFOGO X GREMIO

Local — Maracanã.
Horário — 17 horas.
Juiz — Dulceide Boschetia.
Auxiliares — Raldo Palmierini e Gerson Vandrami.
Botafogo — Wendel; Mirandinha, Valtencir, Omar e Marinho; Carbone e Carlos Roberto; Zequinha, Nilca, Jairzinho e Dircou.
Grêmio — Picasso; Cláudio, Amethia, Belo e Tatará; Carlos Alberto e Humberto Ramos; Mazinho, Carlinhos, Tarciso e Lívio.

CRUZEIRO X S. PAULO
Local — Niterói.

Ceará — Hélio; Marinho, Artur, Geraldo e Paulo; Odélio e Edmar; Serginho, Zé, Costa e Gaspar.
Corinthians — Armando; Ze, Vagner, Ademir e Vladimir; Tião e Adão; Paulo, Vaguinho, Lance e Mareo.

INTERNACIONAL X AMERICA MG
Local — Bela-Rio.
Horário — 18 horas.
Juiz — José Pereira.

Auxiliares — Renato Braga e Manuel Espesim.
Internacional — Rafael; Cláudio, Figueroa, Pontes e Vacaia; Falcão e Paulo; Valdomiro, Escrinho, Cláudio e Dorinho.
America MG — Neneca; Luis, Vander, Alberto e Cláudio; Pedro e Juca; Nê, Cândido, Senezer e Dico.

Horário — 17 horas.
Juiz — Arnaldo Coelho.
Auxiliares — José Moraes e Nivaldo Santos.
Cruzeiro — Hélio; Neliho, Perfuno, Dardi e Vandeirle; Piazza e Zé; Eduardo, Palhinha, Dircou e Lima.

São Paulo — Valdir; Nelson, Paranhos, Arlindo e Gilberto; Chicão e Rocha; Terto, Silva, Murici e Piau.

SANTOS X GUARANI
Local — Pacembu.
Horário — 18 horas.
Juiz — José Aragão.

Auxiliares — Max Falcetta e Orlêncio Caputo.
Santos — Cejas; Carlos Alberto, Marinho, Vicente e Zé; Clodualdo e Leão; Marinho, Nenê, Pelé e Edu.
Guarani — Tobias; Wilson, Amaral, Mário e Bezerra; Flamarion e Alfreio; Alirio, Ednaldo, Volnei e Dardi.

GOIÁS X VITÓRIA
Local — Pedro Ludovico.
Horário — 18 horas.
Juiz — José Vinhas.

Auxiliares — Edson Patozi e Aluisio Silva.
Goiás — Lumumba; Triel, Macalé, Alexandre e Cláudio; Matinha e Tuira; Lúcio, Lincoln, Paghetti e Raimundinho.
Vitória — Arnaldo, Roberto, Dutra, Valtir e Valença; Dece e Didi; Omi, Gibes, Medrado e Mário.

Em BRASÍLIA:

Fittipaldi tenta vitória na inauguração do autódromo

Emerson Fittipaldi, Wilson Fittipaldi Jr. e José Carlos Pace travarão, logo mais, às 11h30, uma emocionante disputa com os concorrentes de outros países no ultra-moderno autódromo de Brasília, que será inaugurado com esta prova. No apanço de sexta-feira última, os corredores foram unânimes em afirmar que o autódromo de Brasília não fica nada a dever aos principais autódromos do mundo. Os tempos do apanço foram os seguintes:

— José Carlos Pace (Brasil), Surtees, 1m53s4

— Emerson Fittipaldi (Brasil), McLaren, 1m56s1
— Jody Schoekter (África do Sul), Tyrrell, 1m56s3
— Arturo Merzario (Itália), Iso-Marlboro, 1m56s4
— Jochen Mass (Alemanha), Surtees, 1m58s
— Carlos Reutemann (Argentina), Brabham, 1m58s3
— Hans Joachim Stuck (Alemanha), March, 1m58s3
— James Hunt (Inglaterra), March, 1m59s3
— Howden Ganley (Nova Zelândia), Brabham, 2m00s6
— Wilson Fittipaldi Junior (Brasil), March, 2m00s7
— Henry Pescarolo (França), BRM, 2m02s
— Jean-Pierre Beltoise (França), BRM, 2m09s2

Futebol Amador

Almir Leite

Hoje a única atividade do futebol amador da Guanabara, será o prosseguimento da competição de futebol de salão, organizada pelo I.F. de Luta, que as autoridades desportivas elaboraram regulamentos evitando exploração de terceiros, já que o próprio inventor desta atividade, o ilustre Ivo Góes, não quer envolver-se por autênticos negociantes do futebol entre clubes mirins. Com a participação de oito clubes e certame amigável e retorno. Quatro jogos pela terceira rodada, com início às 9 horas. São atrações e no que concerne ao lado promocional não existe maior dúvida do que este certame. Após o Fluminense ganhar o turno dos jogos de ontem, o Pavunense já assumiu a liderança na fase. Hoje às 9 horas no campo do A.C. Nacional enfrentam o C.R. Vasco da Gama, numa partida que tem tudo para agradar. Em Italo Del Cima o C. Grande recebe a visita do Fluminense. Em Inhumana é a presença do Botafogo que desperta a curiosidade da torcida para seu jogo contra o Everest e finalmente na Rua Bariri o Orla vai enfrentar a poderosa equipe do Bela Vista. Classificação: 1.º Pavunense, 4.º 2.º Fluminense e Orla, 3.º 3.º C. Grande, Bela Vista e Botafogo, 2.º 4.º Everest, 1.º 5.º Vasco, 0.º 6.º Orla.

A.C. NACIONAL TREINA — O A.C. Nacional que terá que disputar com o E.C. Cocota o direito de ir às finais, hoje está efetivando em seu gramado a última prova de treinamento coletivo. O técnico Lala vai observar atentamente os seus jogadores para preparar em campo e que no melhor estilo. Ledit também está em plena atividade.

PAVUNENSE EM VOLTA REDONDA — Os integrantes do time vice-campeão brasileiro em 1970, quando integrou a final em São Paulo contra a Portuguesa por 2x1, numa partida assistida por este colunista e o dr. Aquelino Paiva, hoje excursionam a Volta Redonda, quando enfrentarão o E.C. Cavaliere. Sua delegação segue chefiada pelo sr. Antônio Pez, nomes Ribeiro, Jernico, Dece; relações públicas, Lindolfo Silva, trausista, Geraldo e os seguintes atletas: Almeida, Neica, Tominho, Amari, Lázaro, M. Antonio, Hamilton, Renato, Meuro, Silvio, Celinho, Jorge, Samurá, Carlinhos e Mitinho.

PELADAS E ATRAÇÃO NO JARDIM AMERICA — Hoje mais uma etapa do certame de pelada, promovido pela A.A. Paris no campo do 7 de Setembro no Jardim America. Três jogos serão realizados: Bela Vista x Americano; Rota Bola x Capoteiro e Maravilha x Juventude. Ao campeão uma taça e mais Cr\$ 300,00; vice, uma taça e mais Cr\$ 250,00; disciplina, artilheiro, defesa menos vazada e melhor representante.

URUBULINO



Reduto dos veteranos

Irineu Medeiros

TORNEIO RELANÇADO — A direção-geral do Certame de Veteranos já está convocando os representantes dos clubes que não obtiveram classificação, para comparecerem a reunião de LUTA DEMOCRÁTICA, a fim de tratar da organização da tabela que vai reger o Torneio Relançado 1974. Interessados que não participaram do Torneio de Verão que desejaram participar do novo torneio poderão da mesma forma procurar Irineu Medeiros a fim de que sejam incluídos na tabela, bastando que venham munidos do devido ofício de inscrição, nele mencionando o nome do representante e seu respectivo endereço. Dependendo da rodada de hoje, podem comparecer os clubes: Everest R.C., E.C. Bandeirantes, A.A. Milonários de Anchieta, A.R.E. Washington Vila etc.

FUTEBOL DE SALÃO — LUTA DEMOCRÁTICA promoverá o Campeonato de Futebol de Salão da categoria de Veteranos, em conjunto com a Rádio Difusora Duque de Caxias. De princípio por conversação verbal que mantivermos com dirigentes dos clubes podemos anotar a presença dos seguintes clubes: C.A.P. (Carlinhos Auto Peças), Recreativo Caxiense, Clube dos Quilômetros, Iguaçu R.C., S. C. Opostolo, River F.C., A.R. 26 de Agosto, Piauista T.C., Brás de Pina Country Clube, Cosmos C.C., Surul A.C., Minerva, Astória F.C., e outras. Os interessados em participar desta promoção devem se dirigir a redação de LD à Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira-Francisco de Sá, ou na Rádio Difusora Duque de Caxias, à Avenida Presidente Kennedy, 1765, subterrâneo, Duque de Caxias, com F. Castriño ou Valtir Sá, diariamente das 9 às 18 horas.

REUNIÃO DIA 16 — Estão convocados para comparecerem a reunião de LD, no próximo dia 16 terça-feira, os representantes dos clubes finalistas do Torneio de Verão de 1973: Sampaio A.C. (Otávio da Silva Marques), 24 de Maio F.C. (Roberto Bartolo), Sampaio Junior F.C. (Dinarte Machado) e o detentor da quarta vaga que está ainda sendo disputada, podendo ser: Farenza F.C. (Oswaldo Medeiros), Moedade F.C. (Benedito Barandas) e E.C. Lucas (Elmarino), para tratar de assunto de interesse de seus clubes. A princípio o horário é de 18 horas.

D. PEDRO F.C. 4 X 11 ENDIABRADOS 1 — Jogando no campo do Faleiros à Rua José dos Reis no Engenho de Dentro, a representação do D. Pedro II da Rede Ferroviária Federal bateu a equipe do 11 Endiabrados por 4x1. A equipe do D. Pedro jogou com: Sérgio, Abelardo, Russo, Viana e Santoro; Viana II e Daniel; Luciano (Romeu), Jair (Cauê), Orlando e Willon (Medeiros). Os tenos dos vencedores foram marcados por Romeu 2 e Medeiros 2.

ESPORTES



* Apresentação — está programada para amanhã, no Clube Municipal, às 20h30min, a apresentação dos jogadores cariocas convocados pelo técnico Zé Pereira (Municipal) para a seleção que disputará o campeonato brasileiro, a partir de março vindouro.

* Convocados os astros: Jorge Maravilha, Sérgio, Peixotinho e Bial (Flu), Erico, Floravante e Pedrinho (Paulista), Luisinho e Rogério (Botafogo), Boeta, Manuê, Bira e Washington (Vasco), Alfinete, Tentativa, Edmundo e Ulisses (Olaria).

* Marquinho, do Fluminense, também foi convocado mas como se encontra nos EUA, somente apresentará-se ao técnico Zé Pereira, em março.

* Sérgio e Peixotinho também do tricolor só poderão fazer presente após o carnaval, visto que Maravilha viajara por vários países da América do Sul em caráter particular e Peixotinho está dando curso de educação física em Goiânia e só ficará livre em 17 vindouro.

* Sirio foi declarado campeão do certame do Grande São Paulo na categoria principal, ficando o Palmeiras em segundo, Hebraica em terceiro, São Bernardo em quarto e Paulistano em quinto. Os referidos clubes e mais os cinco do interior: Campinas, XV de Piracicaba, Trilhon, Emanuel e Jundiaí, disputarão o estadual.

* Lembrete — Acompanhe o esporte da sexta-feira, a partir das 20h30min com nossos programas Tabela de Voto e Basquetebol em Foco, sempre focalizando os assuntos mais atuais e importantes do cestobol carioca e brasileiro. Não percam.

* Confirmou a China — A China Nacionalista oficial a Confederação Brasileira confirmando sua presença nos torneios internacionais femininos marcados para São Paulo, Recife e Guanabara, a partir de 20 de março. As chinesas deram ciência à CBB que desembarcarão no dia 18 de março.

* Falta um — Agora só falta a Colômbia responder sim ao chamamento da mentora nacional, pois China e Hungria já há alguns dias comunicaram que viriam para os referidos certames.

* Razão — Os torneios de estrelas fazem parte da preparação da seleção nacional para o campeonato sul-americano de outubro vindouro, na Bolívia e para o pan-americano de 75, em Montreal, no Canadá.

* Férias — O técnico Tude Sobrinho nos revelou que o Fluminense concederá férias a todos do seu departamento de basquetebol: jogadores, técnicos, massagistas, etc. até 2 de março. Os treinos agora só serão iniciados, 2ª-feira, dia 4 do mês vindouro.

* Mais uma — Amanhã será iniciada mais uma semana de preparativos de nossa seleção juvenil feminina que encontra em treinamento para a fase zonal (classificação) do campeonato brasileiro. Como sabem, os encontros são na América, das 15 às 18 horas, sob o comando do técnico Sérgio Valente e de seu assistente Feliciano Monteiro.

* Em atividade as estrelinhas: Sida, José, Fátima, Maria Angela, Cristina e Ana Lúcia (Olaria), Angela e Inocentium (América), Norma, Marta Iara e Teresa (Vasco).

* Férias — Nosso confrade José Góes está este mês de férias e a sua ausência do basquetebol de São Paulo que ficará trinta dias privado do noticiário honesto e bem feito do napa da crônica esportiva bandeirante. Boas férias e breve retorno.

A MEDICINA ESPORTIVA E O FUTEBOL

Dr. Paulo de São Tiago

CIVILIZAÇÃO, PROGRESSO E FUTEBOL — A. 11. — Estamos crescendo sobre as equipes de futebol em número, competindo três vezes ao dia — de manhã, de tarde e à noite... Lá por volta do ano 4000; quando em vez de jogos de futebol de campo, temos verdadeiros jogos entrando em campo sob controle remoto! Por ser o único recurso... Estamos crescendo na última ciência, que os elementos físicos poderiam ser controlados remotamente e segmento imprevisível por outro subproduto, notório em João! O médico do futebol, será exigido e substituído pelo mecânico especializado que traca pernas, braços e até cabecas, num abrir e fechar de olhos, à vista do torcedor! Retrosos microscópicos introduzidos clandestinamente na bola destinada ao jogo, por massagistas que de massagens já não tem coisa nenhuma, suas mãos e trabalhos do passado, no ano 4000 serão substituídos por aparelhos de conhecimentos eletrônicos especializados! As balizas poderão ser envenenadas com aparelhagem camuflada — geradora de extraradiação — campos de força que desviaria os jogadores de todos os bolos do futuro, poderia dirigir os jogos pelo controle remoto, hoje ou não haja proibições por parte das entidades esportivas... Já imaginaram uma dopagem na própria bola? Ou das balizas plantadas no gramado? Que possam a compor-se em desacordo com a tabela de circuitos impostos pela CBD? Já imaginaram tribunais desportivos se reunindo para julgar o doping das balizas e das balizas, suspensas, depois de constantes zero a zero? A bola "condenada a 6 meses ou mais de suspensão" e as "balizas interditadas pelo prazo de um ano"? Pelo jeito que as coisas vão, tudo pode acontecer... Um jogador com o mesmo apelido de Gerson — um cabotinho de ouro, com a perna direita fabricada em laboratório com as características e habilidades da perna esquerda? Ao invés de uma perna de ouro, duas pernas de ouro? Nesta altura das acontecimentos, quando a evolução e o progresso da humanidade houverem transformado o futebol em competição puramente científica e totalmente antiesportiva, as estações de televisão ainda deverão estar empenhadas nos eternos concursos da chamada música popular que evidentemente já não terá mais nada, mas absolutamente nada, de popular! Continuarão a distribuir seus prêmios aos melhores compositores especializados em temas esportivos, por exemplo... Requite de especialização musical! E vai chegar o dia em que o primeiro lugar com respeito à melodia que deverá ser cantada na Copa do Mundo, será concedido àquele que escrever a melhor canção inserida... Faltou aquele que escreveu a melhor canção inserida... Faltou aquele que estava tendo em lugar daquela "corrente" frente salvando a seleção, a marcha vencedora terá um título simples, vândico, significativo e melancólico, como por exemplo: "Que saudades do Pelé!" Moram?

Anuncie na
Luta 252-1477

LD

CARNAVAL

MARTINICA E CORNÉLIO IRÃO INCREMENTAR DEMOCRÁTICOS

Os festejos carnavalescos já dominaram os clubes, e todos os quadantes da cidade. Entre os mais movimentados está o Clube dos Democráticos, uma agremiação de 109 anos a serviço do carnaval. Sua programação tem sido das mais concorridas. Para o sábado vindouro, está sendo anunciado o tradicional Baile da Martinica, o pagode vai ser da pesada, e segundo informações do assessor de imprensa Ze Grande, o Castelo da Rua do Riachuelo, 97, será totalmente transformado em uma ilha tropical, sendo a sede ornamentada com frutas artificiais, sendo que as mesas terão

frutas naturais. Para incrementar o importante pré-carnavalesco, foi contratada a Banda do maestro George, que não dará folga aos foliões durante a noite inteira.

Cornélio

Outro baile que vem sendo aguardado com muita ansiedade pelos associados do Clube dos Democráticos, é o Baile dos Cornélio, tendo como ponto alto a eleição do Cornélio do ano 74. Uma série de inovações serão apresentadas, e data marcada será dia 22. Logo após, o baile a diretoria do Democráticos, sob a coordenação do dr. Ludovico

Giattannesi comandará uma passeata monstro pelas principais ruas da cidade, culminando com uma sopa pela madrugada.

Movimentação

As sextas-feiras, aos sábados e domingos, os Democráticos movimentarão sua programação social, idealizada pelo dinâmico dr. Aroni Barbosa, com festividades das mais variadas. Hoje, Nilson Santana com seu conjunto estará abrilhantando a domingueira dançante, e na sexta-feira, será a vez da apresentação da Orquestra de Peter Thomas.

PAULO FRANCISCO

SERGIO LOPES

EDSON LOBO

DANDO AS DICAS

Embaixadores de Ramos

A tradicional Ala Embaixadores de Ramos, filiada a E.S. Imperatriz Leopoldinense, promove na próxima sexta-feira A Noite do destaque. A festa tem o objetivo de premiar as destacadas figuras do samba do ano de 73. Na oportunidade a rapaziada da Embaixadores fará entrega de lindos Diplomas aos agraciados com a "Ordem do Embaixador".

Portela

O embalo na ES Portela agora começa e se estende até domingo sempre ao som da ritmidade batida de Mestre Cinco. As quartas, sextas, sábados e domingos o ziriguidum acontece no Portela às quintas no ginásio do Clube Sirio Libanês.

Salgueiro

Estão cada vez mais incrementados os ensaios da ES Acadêmicos do Salgueiro no ginásio do E. C. Maxwell. Aos sábados as Alas Unidas comandam aquela roda de samba animada e aos domingos o corpo come solto com Laila ao centro da quadra ensaiando as mais belas pastoras da cidade.

Mangueira

A verde e rosa da Visconde de Niterói, "Em tempo de Folclore" continua mandando aquela brasa as sextas e sábados e segundo informações da mocada da Manga vai ter pagode também aos domingos.

Zebra

O mais comentado bloco da zona da Central do Brasil esta com todo seu efetivo pronto para acontecer nas ruas da cidade nos dias de carnaval. O pagode do BC Zebra de Madureira é realizado aos sábados no agradável Repouso da Zebra à Travessa Maria José, 41 em Madureira.

Coração das Meninas

Logo mais na quadra do 5.º Batalhão da PM na Saúde o BC Coração das Meninas promove A Noite dos Artistas com uma série de artistas de rádio e Tv prestigiando o pagode da mocada.

BC Canequinho

A mocada da Zona Rural também gosta do bom ziriguidum e está prestigiando os ensaios do B.C. Canequinho de terreiro localizado à Viapacência que tem seu

O Canequinho este ano encena o enredo: Exaltação aos Turistas.

Fala Meu Louro

Logo mais aquela mocada boa do B.C. Fala Meu Louro estará encenando mais um sensacional episódio de primeira linha na quadra da Avenida Cidade de Lima, 212. O time de pastoras que o compadre Dilcu comanda não é fácil e as neleidas saídas do zóio do compositor Vista Limpia, fazem mesmo você suar as costas até cansar.

BC Barriga

O B.C. Barriga de Cordovil ensaiando o enredo "Festa Para Uma Rainha", movimentando todas as suas alas com o objetivo de fazer um excelente carnaval. Aos sábados e domingos a diretoria do Barriga promove grandiosas noites de Samba na quadra da Rua L. 322, Cidade Alta Cordovil.

Em Cima da Hora

Logo mais a partir das 13 horas o corpo irá comer no terreiro de Tio Severino à Rua Zeferino Costa, 556, Cavalante. Um gostosíssimo anjinho a balança será servido por lindas cabrochas componentes da Em Cima da Hora.

Quem Fala de Nós

Hoje a partir das 20 horas o BC Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz promove uma tremenda curtição de samba na quadra da Rua Barão De Melgaco, 711, Cordovil.

Unidos do Cabral

Preparando o enredo Rainha do Quilombo o BC Unidos do Cabral conhecido nesta paróquia como o bloco das mulatas de Ouro promove as sextas, sábados e domingos movimentados pagodes na quadra da Rua Alvaes Cabral, 40, Cachambi.

Bloco da Banca

Para homenagear a rapaziada da imprensa uma rapaziada sadia da Rua Noêmia Nunes fundou o Bloco da Banca que ensaia as quintas, sextas, sábados e domingos na extensão da Rua Noêmia Nunes em Olaria. Segundo divulgador da agremiação o popular Marmitta à rapaziada sai fantasiada de revista e as meninas de Jornal.

HOJE SUA RAINHA PAULA RAMOS ESCOLHE

Será hoje, finalmente, a escolha da rainha do Bloco Embaixadores da Paula Ramos. Muitas belas mulatas estarão concorrendo, estando entre elas, algumas que fazem o show da boate Sucata. Será uma festa sensacional, sendo que, na ocasião, serão coroadas a rainha e a princesa da Bateria, que são respectivamente a Sapoti, da Mangueira e a mulata Selma. O júri será formado por nossa equipe de carnaval e um time de mulatas da melhor qualidade. O local da festa será na Rua Santa Alexandrina 1575, no Rio Comprido.

ONDE TEM SAMBA HOJE

Vamos dizer onde, você deve se dirigir para ver e participar do mais autêntico ziriguidum. **ACADEMICOS DO SALGUEIRO**, no ginásio do Esporte Clube Maxwell, 178. **E.S. EM CIMA DA HORA**, Rua Zeferino Costa, 557, em Cavalante. **BOEMIOS DE IRAJA**, ginásio à Rua Carolina Amado, 1500. **PORTELA**, no Portela da Rua Arruda Cymara, 81, em Madureira. **B.C. FLOR DA MINA DO ANDARAÍ**, quadra coberta da Vila, à Rua Barão de São Francisco, 236. **B.C. UNIDOS DA VILA RICA**, à Rua Euclides da Rocha, 380, em Copacabana. **B.C. QUEM QUISER PODE VIR**, à Rua Judite Guerra, 4 na Pavuna. **E.S. BEIJA FLOR**, à Rua Pracinha Wallace Paes Leme, 1652, em Nilópolis. **B.C. EMBaixADORES DA PAULA RAMOS**, à Rua Santa Alexandrina, 1571, no Rio Comprido. **E.S. UNIAO DE JACAREPA-GUA**, quadra do B.C. Bafo do Bode, Avenida Nelson Cardoso, 20. **B.C. COMETAS DO BISPO**, à Rua Barão de Itapagipe, 311. **FEITICO E NOS DO DA MANGUEIRA**, à Rua Iapará, na Fundação Leão XIII.

NO SIRIO

JÁ É

CARNAVAL

O Clube Sirio e Libanês já está completamente incrementado para o carnaval, com extensa programação de bailes, inclusive o já famoso Jantar Arabe que será realizado na sede social, no dia 12 próximo, a partir de 21 horas. Na ocasião a Imprensa ficará conhecendo a decoração do Sirio e Libanês para o carnaval, que será uma homenagem a Alfredo Viana Filho, com o título O Mundo Melhor de Pixinguinha.

Plantão dos clubes

Embaixadores

Logo mais das 22 às 2 horas o Clube dos Democráticos promove uma sensacional noite dançante que se transforma numa animada batalha de confetes. Terceira-feira é dia de roda de samba a partir das 18 horas, com uma série de atrações.

Pás Douradas

Hoje a partir das 18 horas o Clube de Frevos Pás Douradas promove um Torneio de Frevo com a participação de passistas de todos os clubes da Guanabara e Pernambuco.

Enchanted Valley

O Enchanted Valley será transformado em uma ilha havaiana com a realização do tradicional Noite do Sarong na próxima sexta-feira a partir das 23 horas. O pula-pula será animado pela Banda do Chaleirão.

Bola Preta

Futebol à fantasia é a promoção de logo mais no Cordão da Bola Preta das 17 às 22 horas. As sextas-feiras samba quente com a mocada das escolas incrementando o pagode.

Renasconça

No próximo sábado o Renasconça Clube promove o tradicional Baile do Sarong. A festa será animada ao som de uma banda carnavalesca e muito samba quente.

Clube Tamoio

Será realizado no próximo dia 22 o IV Concurso de Fantasia do Clube Tamoio de São Gonçalo. Ricas fantasias desfilaram na passarela do Tamoio e vultosos prêmios serão entregues aos vencedores.

Greip da Penha

Todos os sábados grandes bailes carnavalescos são realizados nos salões do GREIP da Penha. A Banda Tijuca não dará um instante de sossego aos foliões.

Sirio Libanês

O Clube Sirio está se preparando para a realização do Baile das Artistas à tradicional no calendário carnavalesco da cidade.

Este ano o baile dos Artistas promete ser o melhor de todos os tempos, já que uma série de inovações foi introduzida na organização do folguedo.

BOÊMIOS COM FORÇA TOTAL

A rapaziada do B.C. Boêmios de Irajá resolveu que a grêmiação tem que ser a mais badalada deste carnaval, assim sendo lá pelas bandas da Rua Carolina Amado já é carnaval. O presidente Ari Santos já tomou todas as providências para que o sucesso seja total. A safra de sambas é da melhor qualidade e no próximo

dia 13 o Boêmios completa o seu 13.º aniversário escolhendo o samba carro chefe 74.

Ala da Imprensa

O vermelho e branco de Irajá será sem dúvida a grande sensação do desfile dos blocos de embaixadores.

lo. A diretoria simpática como sempre convidou toda a Crônica Especializada, para participar do carnaval da agremiação formando a Ala da Imprensa. Segundo o divulgador a Jorge Paes Leme a rapaziada está toda pronta só aguardando a chegada do carnaval para mostrar o ziriguidum dos Boêmios.

Filhos de Gandhi coroa a rainha 74

O tradicional BC Filhos de Gandhi, homenageará a Imprensa escrita, falada e televisada no próximo dia 10 às 17 horas em sua sede à Rua Coronel Audomaro Costa, 58. Dia 17 o bloco terá seu ensaio geral em preparação do carnaval. No decorrer do ensaio geral será coroada a Rainha do Carnaval do BC Filhos de Gandhi. Como acontece todos os anos o Filhos de Gandhi dará seu show de todos os anos nas ruas da cidade ao ritmo inconfundível de seus atabaques, afôxes e agogos.

Cante no carnaval

BLOCO DA PETECA

Samba de Jorge M. Faria

MALANDROS E BAIANAS

Praça Onze dos tempos dos capoeiras e da velha Malandragem e as baianas com seus tabuleiros. Todas faceiras vendendo quindim de coco e vatapá. Lapi velhos tempos que se passou com seus Lampiões de gás que não voltará jamais.

BIS

Aqui estamos para apresentar Malandros e Baianas. Com harmonia não podemos deixar cair e isso é Isso aí com grande euforia geral e Peteca vai. Mostrar seu grande carnaval.

BIS

Unidos de Lucas no Embalo

A Escola de Samba Unidos de Lucas está na crista da onda. Sua programação preparativa para o grande desfile do domingo gordo de Carnaval, na Avenida Rio Branco, vem sendo apontada como a mais entusiasmada. Logo mais, na quadra da Rua Ferreira França, 680, o samba autêntico vai rolar redondo. Para quinta-feira, a turma do Galo de Ouro, vai comparecer com diversos componentes, na churrascaria Gargale, para juntamente com a Divina Elizete Cardoso fazerem uma apresentação especial. O ensaio geral já está marcado para o dia 23.



No Sirio e Libanês é assim. Muita coisa boa em cima das mesas

COBRA NORATO É A COISA LINDA QUE LINS DESFILA

Cobra Norato é o enredo 74 da ES Lins Imperial que é sem dúvida uma das forças do II grupo. Hoje LD Carnaval publica a síntese do tema que a escola irá encenar no domingo gordo de carnaval.

A Lins Imperial desfilará no carnaval de 1974 com o enredo **Cobra Norato** que é uma lenda do folclore amazônico.

A Lenda: Dis a lenda que uma mulher indígena quando tomava banho de rio foi engravidada pela Cobra Grande. Nasceram um menino e uma menina, que a mãe, a conselho do pagé, atirou ao rio onde se criaram, transformando-se em cobras d'água. O menino, Norato, era bom e a menina, Maria Caninana, má, virando embarcações, matando naufragos perseguindo animais. Para livrar-se dos aborrecimentos Cobra Norato viu-se obrigada a um dia matar a irmã, depois do que, desencantou-se, deu para frequentar bailes, trans-

formado num rapaz alto e bonito, deixando o couro à margem do rio. A Cobra Norato só se desencantou quando um soldado teve a coragem de lhe por um pouco de leite na boca e de lhe dar uma cutileta na cabeça.

O Poema: Baseado na lenda o poeta e escritor Raul Bopp, produziu e lançou em 1922, por ocasião da Semana de Arte Moderna, o poema **Cobra Norato** que é uma das obras mais singulares de nossa literatura contemporânea.

Cobra Norato é a terra, suas águas e florestas, como símbolo da "terra e da gente do Brasil", numa

visão alucinada e poética da nossa história, origem e destino.

"Um dia eu hei de morar nas terras do Sem-Fim Vou andando caminhando caminhando Vou visitar a Rainha Luiza Quero me casar com sua filha." O Desfile: O enredo foi dividido em três partes: 1ª parte: **Amazonia Fantástica** — figurinos de nºs. 1 a 25 2ª parte: **Lendas Amazônicas** — figurinos de nºs. 26 a 50. 3ª parte: **Cobra Norato** — figurinos de nºs. 51 a 75.

Figurinos e Cenografia: José Felix e equipe "Bloco Trabalhas na Casa?" Samba-Enredo: de Guiné e Ze Maria, da Ala dos Compositores da Lins Imperial. Gravado em LP — Samba de Enredo das Escolas do Grupo II — AESEG.

SÃO PAULO PÁRA E CHORA OS 300 MORTOS

LUTA
DEMOCRÁTICA

BODE-EXPIATÓRIO PARA A TRAGÉDIA

No momento em que encerramos a presente edição, equipes do Corpo de Bombeiros percorriam os andares calcinados do edifício Joelma, em busca de novos cadáveres. Até ao meio-dia, já haviam dado entrada, oficialmente, no Instituto Médico Legal da capital bandeirante: 179 corpos.

Mas as autoridades admitem que esse número impressionante poderá chegar a 300. Muitas compartimentos, especialmente banheiros e elevadores, ainda sob intenso calor, continuam bloqueados. Ali estavam mais mortos, pessoas em desespero que julgavam encontrar a salvação de torneiras abertas ou nos elevadores que automaticamente deixaram de funcionar com o corte da energia elétrica.

No final da noite, o prefeito Miguel Calussonna estava reunido com uma comissão de engenheiros e técnicos, decidindo pela demolição do edifício Joelma, onde foram constatadas rachaduras de até 50 centímetros.

Toda o Brasil chora o trágico incêndio do Joelma, em São Paulo, quando mais de 200 cadáveres deram entrada no Instituto Médico Legal da capital bandeirante: enquanto mais de 500 feridos eram socorridos nos mais diversos hospitais do Estado e particulares. O paulistano que, obrigado a andar a pé pelas principais ruas do centro de sua cidade, foi obrigado também a parar para assistir cenas dramáticas e lacerantes, de homens, mulheres e crianças se jogando do alto do edifício. Eram tochas humanas que pareciam bômbas caindo do céu.

A total insegurança do edifício, no que tange a proteção contra incêndios, foi mais uma vez observada pelas autoridades: falta de escadas de incêndio, extintores superados (que ninguém sabia manejar), inexistência de heliporto e falta de condições técnicas dos bombeiros para atingir os andares mais altos: a escada Magirus só vai até o 2.º andar, onde justamente começou o incêndio.

Por seu turno, o relator do Edifício Joelma, Edvaldo Almeida, assegurou que o incêndio começou após uma explosão no sistema de ar condicionado, mas técnicos da Armada desmentem pelo tal sistema, não

acreditam que tenha sido esta a causa. A parte destruída estava segurada por Cr\$ 35 milhões na Companhia Santa Cruz.

Adolfo Cileno Neto e Sérgio Teixeira de Carvalho, funcionários da Crefisul, trabalhavam no 22º andar e haviam descido até o 18.º andar quando notaram o fogo. Imediatamente, correram para o telhado do bloco do prédio que da frente para a Avenida Nove de Julho. Lá foram salvos pelos helicópteros, quase nus e com algumas queimaduras. Quase todos os funcionários que estavam nessa ala do edifício conseguiram salvar-se. Mas das pessoas que estavam do outro lado, poucas se salvaram, porque o fogo foi mais violento, e queimou todos os andares, até o teto, em pouco mais de uma hora.

Comandante Denuncia

— Os nossos arquitetos deveriam cuidar mais da segurança da vida humana, dos que vão habitar os edifícios que constroem e deixar a beleza de lado — foi o que declarou o comandante do Corpo de Bombeiros de São Paulo, coronel Jonas Flores, que coordenou todas as operações de resgate e combate ao fogo no Edifício Joelma.

Afirmou ainda: — É duro, mas é a realidade. As escadas do prédio são muito estreitas, parecem escadas de navios, onde desce apenas uma pessoa e se possível, de costas. Quando o fogo começou, todos tentaram escapar pelas escadas e, então aconteceu a tragédia. A fumaça e o pânico, ligados ao es-

pago mínimo, fizeram com que muitas pessoas se desesperassem e fugissem para o teto, onde ficaram muito tempo a espera de socorros.

Sobre o esforço técnico dispensado por seus comandados, o comandante afirmou que "apesar da escada Magirus só atingir até ao 2.º andar, fizemos com que alcançasse o 15.º". E continuou:

— Além do mais, o prédio não tem heliportos e as falhas estavam muito quentes, fazendo com que muitos dos que fugiram para o teto morressem por queimaduras.

Falta de Condições

— Duas viaturas da 2.ª Companhia — continuou o coronel Jonas — chegaram poucos minutos depois de iniciado o fogo. Se as condições do prédio ajudassem, nós teríamos salvo muita gente. É que o fogo se propagou de baixo para cima e, em poucos minutos, todos os andares estavam tomados. A sorte, se é que podemos dizer, foi a garagem não ter sido atingida. Ali estavam mais de 100 automóveis e os veículos, se fossem tomados pelas chamas, ocorreriam explosões e as consequências poderiam ser muito mais desastrosas.

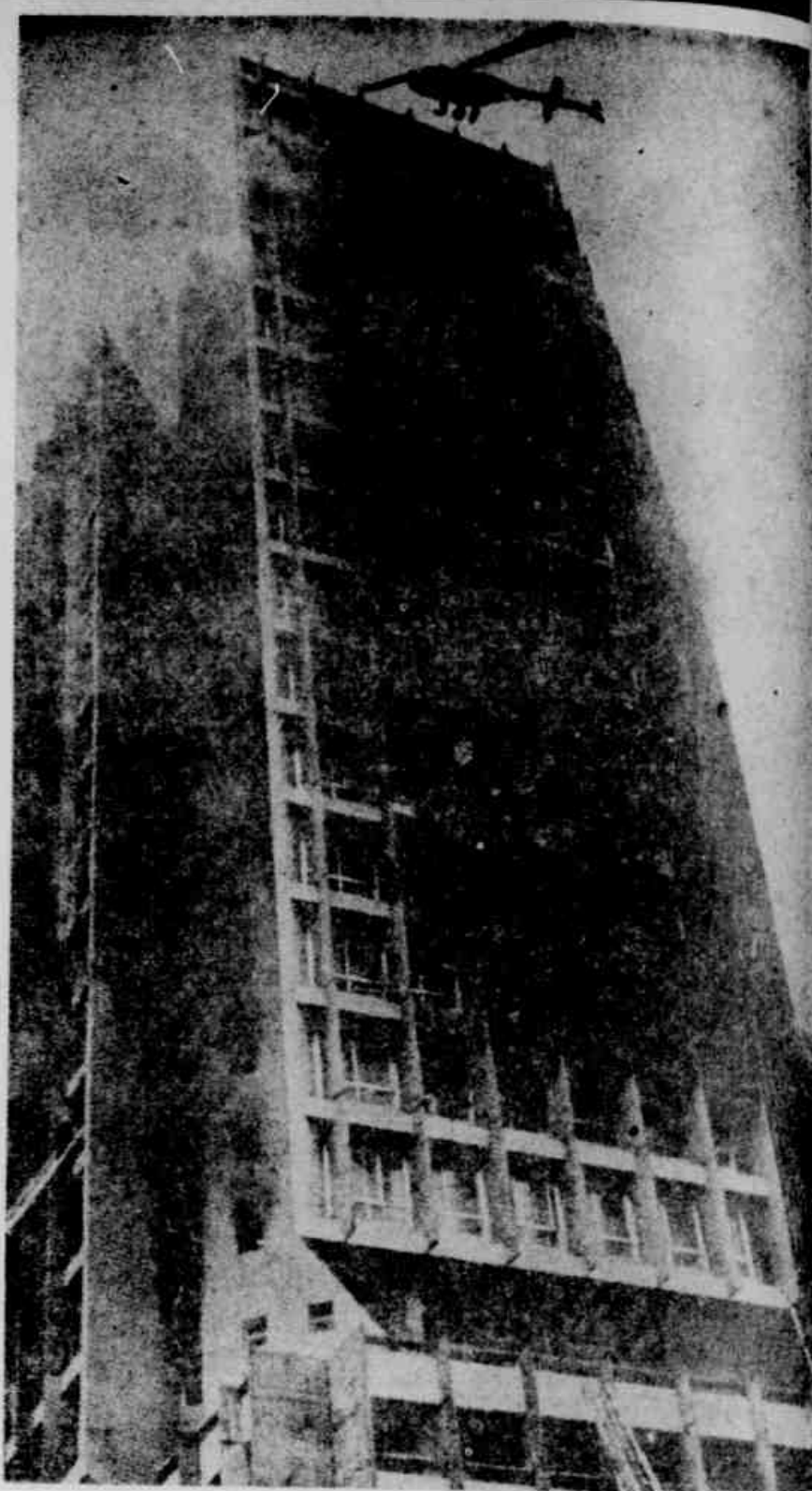
Afirmando que os edifícios de São Paulo ainda foram construídos na vigência do antigo Código de Obras, o coronel Jonas Flores, declarou que outras tragédias idênticas ainda poderão ocorrer. E concluiu:

— Vamos poder evitar tragédias como a de hoje (anteontem), somente a partir da vigência do novo Código de Obras.

O GRANDE RESPONSÁVEL

O arquiteto responsável pelo edifício Joelma, Salvador Candia, é formado pela Universidade Mackenzie e tem obras nas principais cidades brasileiras. As mais importantes estão em São Paulo, como por exemplo, a do Banco do Brasil, Centro Médico Metropolitan, TAP, Japan Airlines, Açores Vileiros, Banco Nacional de Minas Gerais e Banco Lar Brasileiro.

Salvador Candia recusou-se a dar entrevistas. Ao saber do incêndio, ele foi até a firma construtora, Joelma S.A. para uma reunião a portas fechadas, com os seus diretores e engenheiros.



O excesso de fumaça impediu a ação rápida dos helicópteros que mesmo assim salvaram centenas de pessoas.

A despeito do grande número de mortos:

SANGUE FRIO, CORAGEM E TÉCNICA SALVARAM "JOELMA" DO CAOS TOTAL

Jair Rodrigues Xavier é escriturário e sua calma impediu que ele tivesse ferimentos graves. No hospital, com uma crise de choro, ele foi medicado apenas de queimaduras no braço e na mão esquerda. As 15 horas, Jair esperava a chegada da família e os médicos informaram que ele ficaria hospitalizado por mais duas horas, para desintoxicar os pulmões.

Em meio a confusão, um rapaz, de 20 anos, que trabalhava no 21.º andar, desempenhou um papel importantíssimo: durante cerca de duas horas, Jair Rodrigues Xavier gritou, pedindo calma aos que queriam se atirar do terraço. As 14 horas, ele foi um dos últimos a ser retirado do edifício, com vida. Mas tarde, no Hospital Matarazzo, contou a sua história.

Duas Experiências

A nissei Hideki Ibuti, de 34 anos, evitou a morte usando de sua experiência adquirida por ocasião do incêndio do Edifício Andraus. Além disso, ainda salvou sete pessoas, que foram salvas por um helicóptero. Ontem, permaneceu na sacada do 22.º andar, orientando e pedindo calma a seus colegas, durante cinco horas.

— A tragédia do Edifício Andraus foi horrível. Eu tinha prometido a mim mesmo nunca mais trabalhar em firmas instaladas acima do 2.º andar. Depois de vários meses, porém, acabei achando que era bobagem pensar dessa maneira, porque seria muita fatalidade ocorrer outro incêndio como aquele, logo comigo.

Os Meios Utilizados

Segundo nos informou o prefeito municipal de São Paulo, Miguel Colassounno, que dirigiu pessoalmente o trabalho de salvamento das vítimas do pavoroso sinistro do Joelma, foram mobilizados 240 ambulâncias, 40 guarnições do Corpo de Bombeiros, 3.000 po-

liciais civis e militares e cem voluntários.

Toda a Polícia paulistana foi mobilizada. Cerca de 500 veículos pertencentes à Municipalidade, às Forças Armadas e aos hospitais, trabalharam na remoção de feridos. De Santos, foram enviados para auxílio ao combate às chamas e a socorro das vítimas, 150 homens do Corpo de Bombeiros, viaturas da Polícia e do ABCD, atendendo aos apelos incessantes que eram feitos pelas estações de rádio e Tv.

Cr\$ 35 Milhões de Seguro

O edifício Joelma, segundo o Instituto de Resseguros do Brasil informou à nossa reportagem, está seguro em Cr\$ 35 milhões. A companhia líder que detém a apólice é a Santa Cruz. Ao IRB coube a quantia, ainda não revelada — que excedeu à capacidade operacional do mercado. O primeiro comunicado enviado ao IRB pela sua delegacia de São Paulo diz que os técnicos estiveram no local do sinistro, constatando que o incêndio atingiu do 10.º ao último pavimento do edifício, que é o 25.º (?).

Ontem, ainda não haviam sido calculados os prejuízos relativos à indenização do seguro contra incêndio. Os técnicos do IRB disseram que esta apólice está revalorizada, mas não souberam informar como os beneficiários dos mortos e feridos durante o sinistro serão indenizados.

Os Equipamentos

Quanto à questão dos equipamentos de proteção contra incêndio, os especialistas do Instituto de Resseguros do Brasil frisaram que a fiscalização não é feita pelas companhias de seguros e sim pelo Estado. Ao mercado segurador, acrescentaram, esse fato só interessa para o cálculo do prêmio a ser pago à companhia. Assim, quanto maior a probabilidade de ocorrer o sinistro, maior será também a importância devida pelo seguro.



Nem todos tiveram a mesma sorte. Este não alcançou a ponta da Magirus

Pela segunda vez, em toda a sua história, a cidade de São Paulo parou, traumatizada diante de uma tragédia que acabou envolvendo a todos e que de muitos arrancou lágrimas e preces. Levada pelas muitas formas de comunicação, a notícia se espalhou por todos os cantos e os apelos e solicitações de socorros foram se juntar, nos mais distantes recantos da Capital, aos gritos de angústia, de medo, de pavor, de aflição e de socorro que se misturavam com o terrível crepitar das chamas que envolveram e destruíram em pouco menos de vinte minutos, um dos grandes edifícios do coração da cidade.

Um mundo arquitetônico de cimento-armado; um gigantesco torna crematório